



E-book de Investimentos para Traders

BY:

Imperiumtrading2024@gmail.com

Prefácio

Bem-vindo ao mundo da IMPERIUM, onde inovação, dedicação e acessibilidade se encontram para transformar a maneira como investimos. Este e-book é uma porta de entrada para entender a visão, missão e o impacto que nossa start-up de investimentos está trazendo ao mercado financeiro.

A criação da IMPERIUM nasceu da necessidade de democratizar o acesso aos investimentos, permitindo que indivíduos de todas as esferas sociais e níveis de conhecimento financeiro possam participar de mercados tradicionalmente exclusivos, como ações, Forex e muito mais. A nossa jornada começou em maio de 2024, e desde então, temos trabalhado incansavelmente para desenvolver uma plataforma robusta e intuitiva que atenda às necessidades tanto de investidores iniciantes quanto experientes.

Neste e-book, você encontrará uma análise detalhada dos fundamentos que sustentam a IMPERIUM. Exploraremos nossa missão de diversificar investimentos para captar mais receitas, as estratégias que utilizamos para alcançar nossos objetivos e as ferramentas inovadoras que oferecemos para facilitar o processo de investimento. Também discutiremos as oportunidades e desafios que enfrentamos, e como nossa abordagem única nos permite superá-los.

A IMPERIUM não é apenas uma start-up de tecnologia para de investimentos; é um movimento para capacitar pessoas, promovendo a inclusão financeira e criando oportunidades para todos. Nossa plataforma ERP e o gestor completo de carteiras de investimento são apenas o começo. Estamos constantemente buscando novas maneiras de agregar valor e oferecer soluções que realmente façam a diferença na vida de nossos clientes.

Este prefácio é um convite para você se juntar a nós nesta emocionante jornada. Esperamos que as páginas seguintes inspirem, informem e forneçam uma compreensão clara de como a IMPERIUM está revolucionando o mundo dos investimentos. Estamos empenhados em construir um futuro financeiro mais inclusivo e acessível, e estamos entusiasmados em ter você conosco enquanto continuamos a crescer e inovar.

Agradecemos por dedicar seu tempo para conhecer a IMPERIUM. Que este e-book sirva como uma fonte valiosa de informações e um guia prático para explorar as infinitas possibilidades que o mundo dos investimentos tem a oferecer.

Com os melhores cumprimentos,

Samuel Francisco Ponge Seque

Fundador e CEO, IMPERIUM

Índice

1. Investimento	6
2. Objetivos financeiros pessoais e Tipos de Investimentos	6
a) Definindo Objetivos Financeiros	6
I. Crescimento Patrimonial.....	6
II. Realização de Sonhos	7
III. Segurança Financeira	7
IV. Aposentadoria.....	7
b) Tipos de Investimentos	7
I. Conceitos básicos de investimento sustentável.....	8
II. Investimentos Alternativos.....	8
iii. Diversificação	8
iv. Perfil de Risco.....	9
3. Mercado Financeiro	9
a. Investimento em Ações	10
I. Abertura de capital da empresa.....	10
II. IPO	11
III. Estratégias no IPO.....	12
IV. Novo mercado	13
V. Companhias Nível 1	14
VI. Preço da ação	15
VII. Classificação das ações	15
VIII. Oportunidade de negociação.....	16
IX. Códigos das ações	16
X. Liquidação das ações.....	17
XI. Dividendos	17
b. Investimento FOREX	17
III. O que é Forex?.....	18
I. Moedas são negociadas em pares	19
II. Principais Pares de Moedas.....	19
III. Pares de moedas cruzadas ou pares de moedas menores.....	20
IV. Especulação	22
V. As diferentes formas de operar Forex	22
VI. A Hierarquia Forex.....	25

VII.	Conheça a história.....	25
VIII.	Quando operar Forex.....	26
IX.	Como fazer sua operação no Forex	31
c.	Investimentos de Renda Fixa: Segurança e Previsibilidade.....	39
I.	O QUE É E COMO FUNCIONA A POUPANÇA?	39
II.	COMO FUNCIONA O RENDIMENTO DA POUPANÇA?	39
III.	OS SERVIÇOS QUE A CONTA POUPANÇA OFERECE	40
IV.	O QUE É E COMO FUNCIONA UM CDB?.....	41
V.	O QUE É E COMO FUNCIONA UMA LCI?	44
VI.	O QUE É E COMO FUNCIONA UMA LCA?.....	45
VII.	O QUE É E COMO FUNCIONA UMA LC?	47
VIII.	O QUE É E COMO FUNCIONA UMA DEBÊNTURE?.....	48
d.	Investimento em Criptomoedas	55
I.	DESCOMPLICANDO O BLOCKCHAIN.....	56
II.	COMO FUNCIONA A MINERAÇÃO DAS MOEDAS?.....	56
III.	EXISTE ALGUM RISCO AO UTILIZAR CRIPTOMOEDA?	57
IV.	COMO INVESTIR EM MOEDAS DIGITAIS?.....	57
V.	DESCUBRA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR.....	58
VI.	DICAS PARA INVESTIR EM MOEDAS DIGITAIS COM SEGURANÇA....	58
VII.	EXCHANGE DE CRIPTOMOEDAS: O QUE É E COMO ESCOLHER	59
VIII.	CONHEÇA AS PRINCIPAIS CRIPTOMOEDAS	59
IX.	QUAIS SÃO AS CRIPTOMOEDAS MAIS VALORIZADAS DO MUNDO?	61
e.	Investimento em Commodities	61
4.	Análise Técnica	62
a.	O Poder dos Gráficos	63
b.	Indicadores Técnicos	63
c.	Padrões Gráficos	79
d.	Importância da Disciplina	95
5.	Análise Fundamentalista	96
a.	Compreender os agentes econômicos	96
I.	Quem é quem no Banco Central	96
b.	Análise de Indicadores Financeiros	98
I.	Fluxo de Capital.....	98
II.	Os fluxos de comércio e a Balança Comercial.....	99
III.	Balança Comercial.....	100
IV.	O Governo: Presente e Futuro.....	100

V.	Taxas de Juros	100
VI.	Expectativas de Taxas de Juros	101
VII.	Taxas Diferenciais.....	101
VIII.	Nominal vs. Real.....	102
IX.	Sobre Política Monetária	102
X.	Tipos de Política Monetária	103
XI.	Passo a Passo com a Política de Ciclos.....	103
c.	Projeções e Cenários	104
I.	Feeds em tempo real.....	104
II.	Calendário Econômico	105
III.	Dicas de Informações do Mercado.....	105
IV.	Reação do Mercado	106
V.	Consenso de Expectativas	107
VI.	O ouro.....	108
VII.	Petróleo	109
VIII.	Títulos.....	110
IX.	Spreads de Títulos.....	111
X.	Títulos de Mercado, Seguros de Renda Fixa e o Mercado Forex.....	112
6.	Acompanhamento e Monitoramento de Investimentos.....	112
a.	Orçamento Pessoal: Controle de Receitas e Despesas.....	112
I.	Rastreamento de Receitas	113
II.	Categorização de Despesas	113
III.	Acompanhamento em Tempo Real.....	114
b.	Estabelecimento de Metas Financeiras.....	114
I.	Rastreamento de Receitas	114
II.	Priorização e Quantificação	114
III.	Planejamento e Acompanhamento	114
7.	Emoções no processo de investimento.....	115
a.	Estratégias para lidar com o medo e a ganância.....	115
8.	Conclusão.....	116
9.	Anexos.....	117

1. Investimento

Investimento é a ação de alocar recursos financeiros em diferentes tipos de ativos, com o objetivo de obter retornos futuros. Isso pode incluir desde a compra de ações, títulos de renda fixa, fundos de investimento, até aplicações em criptomoedas e commodities. Existem diversos perfis de investidores, desde os mais arriscados até os mais conservadores, e cada um deve escolher a melhor estratégia de acordo com seus objetivos e tolerância a risco.

As principais vantagens do investimento são a possibilidade de valorização do capital ao longo do tempo, a diversificação de riscos e a geração de renda passiva. Por outro lado, os desafios incluem a necessidade de conhecimento do mercado, a volatilidade dos preços e a necessidade de seguir normas e éticas para evitar fraudes.

Existem inúmeras opções para aplicar e investir no mercado financeiro. O cliente aplicador deve buscar adequar seus movimentos procurando as melhores aplicações. Importante ter em mente suas características pessoais, seu perfil de investidor, a relação risco versus retorno, o horizonte de investimento adequado, a liquidez da aplicação, dentre outros. Podem-se relacionar os principais tipos de investimentos como sendo: ações, caderneta de poupança, CDB, RDB, clubes de investimentos, debêntures, fundos de investimentos, renda fixa, renda variável, títulos públicos, entre outros.

2. Objetivos financeiros pessoais e Tipos de Investimentos

a) Definindo Objetivos Financeiros

Antes de iniciar qualquer tipo de investimento, é crucial definir seus objetivos financeiros pessoais. Isso envolve refletir sobre suas metas a curto, médio e longo prazo, tais como comprar uma casa, poupar para a aposentadoria, financiar os estudos dos filhos ou simplesmente acumular uma reserva de emergência. Esses objetivos específicos irão nortear suas decisões de investimento, garantindo que seu dinheiro trabalhe em prol de suas necessidades e sonhos.

I. Crescimento Patrimonial

Investir regularmente, mesmo em pequenos valores, permite o crescimento lento e gradual do patrimônio pessoal ao longo do tempo, graças aos juros compostos.

II. Realização de Sonhos

Investir permite economizar dinheiro para realizar objetivos pessoais, como comprar uma casa, viajar, empreender ou investir em educação.

III. Segurança Financeira

Investir permite acumular capital para enfrentar imprevistos, como desemprego, doenças ou emergências, garantindo uma "reserva de emergência" para momentos difíceis.

IV. Aposentadoria.

Fazer investimentos desde cedo é a melhor forma de se preparar para a aposentadoria e ter uma renda complementar na velhice, evitando depender exclusivamente do sistema previdenciário.

b) Tipos de Investimentos

Existem basicamente três formas de investimento no mercado de renda variável que são: fundos de investimento, clube de investimento ou individualmente.

Fundo de investimento: é uma forma de aplicação financeira. Formada pela união de vários investidores que se juntam para a realização de um investimento financeiro, ela é organizada sob a forma de pessoa jurídica, tal qual um condomínio, visando um determinado objetivo, dividindo as receitas geradas e as despesas necessárias para o empreendimento. Todo o dinheiro aplicado nos fundos é transformado em cotas, que são distribuídas entre os cotistas e que passam a ser proprietários de partes da carteira. Tais cotas são proporcionais ao capital investido. O valor da cota é atualizado diariamente e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia. Antes de entrar no fundo de investimento você deve avaliar os custos de administração, taxa de performance e o retorno histórico do fundo. Lembre-se de que a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Clubes de investimento: são grupos formados por pessoas físicas que se unem para investir na Bolsa de Valores, intermediados por uma corretora, distribuidora de valores ou banco de investimentos. A participação em um clube de investimentos é indicada aos pequenos e médios investidores com o objetivo de ter maior diversificação em suas carteiras de investimentos. O clube é dividido em cotas com valor definido que serão adquiridas pelos membros participantes. O investidor poderá a qualquer momento adquirir cotas e aumentar sua participação no grupo.

Para efetuar a venda, basta comunicar ao administrador do clube a quantia de cotas que deseja vender. Um clube de investimento pode ter de 3 a 150 cotistas. Pode ser composto por um grupo de amigos, familiares, colegas da faculdade, entre outros.

Individualmente: Se você deseja operar no mercado de ações é necessário estar vinculado a uma corretora autorizada pela Bovespa. Para isso deve se cadastrar em uma corretora, para depois comprar e vender ações. Para operar individualmente é importante ter os conhecimentos básicos sobre o funcionamento das ações para evitar surpresas desagradáveis que podem ocorrer no mercado.

I. Conceitos básicos de investimento sustentável

O investimento sustentável é uma abordagem que vai além da simples busca por retornos financeiros. Ele leva em consideração fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na tomada de decisões de investimento. Esse tipo de investimento visa gerar não apenas lucros, mas também um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Os investimentos sustentáveis e responsáveis visam gerar retornos financeiros competitivos, ao mesmo tempo em que promovem uma mudança positiva no mundo. Eles buscam identificar e investir em empresas e projetos que estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

II. Investimentos Alternativos

Além dos investimentos tradicionais de renda fixa e variável, existem também os chamados investimentos alternativos. Estes são opções de alocação de recursos que fogem do padrão convencional, oferecendo oportunidades diferenciadas de diversificação e potencial de retorno.

Alguns exemplos de investimentos alternativos incluem investimentos em criptomoedas, fundos imobiliários, investimentos em start-ups e venture capital, fundos de hedge, commodities e obras de arte. Estes ativos geralmente apresentam uma correlação mais baixa com os mercados tradicionais, o que pode ajudar a reduzir o risco de uma carteira de investimentos.

No entanto, os investimentos alternativos também costumam ter um maior nível de complexidade e volatilidade, exigindo um maior conhecimento e tolerância ao risco por parte do investidor. É importante analisar cuidadosamente cada opção, suas características, riscos e potenciais retornos antes de alocar recursos neste tipo de investimento.

III. Diversificação

Por fim, a diversificação é uma estratégia essencial para mitigar riscos e maximizar oportunidades de investimento. Ao distribuir seus recursos em diferentes ativos, setores e regiões, você reduz a exposição a riscos específicos e aumenta as chances de obter um retorno satisfatório a longo prazo, independentemente das flutuações de mercado.

IV. Perfil de Risco

Outro ponto fundamental é entender seu perfil de risco como investidor. Alguns indivíduos têm maior apetite por risco, enquanto outros preferem investimentos mais conservadores. Essa definição de perfil irá determinar a alocação ideal de seus recursos entre os diferentes tipos de investimentos, visando equilibrar risco e retorno de acordo com seus objetivos e tolerância ao risco.

3. Mercado Financeiro

O mercado financeiro é um lugar onde investidores e traders compram e vendem vários tipos de ativos, como ações, títulos, moedas, commodities e criptomoedas. Esses mercados são essenciais para a economia global, pois permitem a alocação eficiente de capital, a gestão de riscos e a formação de preços. Existem diferentes tipos de mercados financeiros, cada um com suas próprias regras, instrumentos e participantes.

Dentro do mercado financeiro existe um grande número de investimentos, como Poupança, Fundos de Investimentos, CDB, Ações, etc. E este será o foco da nossa pesquisa, iremos abordar neste trabalho quais as formas de investimentos em ações para as pessoas que querem aprender investir na bolsa de valores e que estejam pensando construir a sua riqueza a longo prazo e com maior segurança.

Quando se fala em investimento, deve-se ter em mente que é o ato de aplicar o dinheiro esperando obter algum benefício ou lucro. A tomada de decisões é uma função importante pra quem deseja investir o seu dinheiro, exigindo planejamento e uma posição estratégica com relação às opções que o mercado oferece.

As pessoas estão cada vez mais à procura de investir seu dinheiro em ações e elas querem formas que seja seguro e rentável. Mas como todo tipo de investimento ações possui suas vantagens e desvantagens, por isso, é indispensável que se possua conhecimento, para a escolha do melhor investimento. Escolha essa que deve ser realizada com muita cautela, levando-se em consideração alguns fatores, como: o perfil do investidor, nível de risco que ele está disposto a correr, o montante de capital disponibilizado para o investimento, o tempo (curto ou longo prazo) dando assim uma maior sustentação e chance de se obter sucesso em seus investimentos.

Para que o investidor possa tomar decisões corretas e objetivas, no sentido de geração de riqueza pessoal e independência financeira, é necessário que se tenha informações relevantes para a escolha de seus investimentos.

Uma das maneiras mais rápidas e eficazes de se obter sucesso é aproveitar oportunidades de investir nas mais diversas opções, e não apenas seguir carreira profissional que possa lhe proporcionar tranquilidade financeira a longo, ou talvez longuíssimo prazo.

Fazer economias ou apenas guardar dinheiro na poupança sem um planejamento adequado, já deixou de ser a melhor opção frente a tantas outras encontradas no mercado financeiro, uma vez que as pessoas estão ficando cada vez mais informadas, com isso o objetivo deste estudo é explicar e apresentar formas de investimento em

ações para pessoa física na BMF&BOVESPA que é uma opção mais rentável em comparação a tradicional poupança.

Na economia, o mercado financeiro é um “ambiente” que permite a compra e venda (ou seja, o comércio) de bens como valores mobiliários (ações, obrigações, etc), mercadorias (como pedras preciosas, produtos agrícolas, etc.) e câmbio. Basicamente, é o mercado (“local”) onde o que é negociado é o próprio dinheiro. Existem mercados gerais, onde muitos produtos são negociados, e mercados especializados, onde apenas uma mercadoria é negociada.

a. Investimento em Ações

O investimento em ações é uma estratégia de investimento atraente para aqueles que desejam participar diretamente no crescimento e desempenho de empresas públicas. Ao comprar ações, você se torna um proprietário parcial da empresa, com o potencial de obter retornos através de valorizações de capital e dividendos.

O mercado de ações oferece uma ampla variedade de opções de investimento, desde grandes empresas consolidadas até start-ups inovadoras. Analisar cuidadosamente o desempenho financeiro, a estratégia de negócios e as perspectivas futuras das empresas é crucial para identificar oportunidades promissoras. Além disso, é importante diversificar seu portfólio de ações para mitigar riscos e aproveitar diferentes setores e tendências do mercado.

O investimento em ações requer conhecimento, disciplina e paciência. Acompanhar constantemente as notícias e relatórios do mercado, bem como entender conceitos fundamentais, como análise técnica e análise fundamental, pode ajudá-lo a tomar decisões mais informadas e gerar retornos consistentes ao longo do tempo.

Ações são cotas (ou partes) de uma empresa. São títulos de renda variável, emitidos por empresas de capital aberto. Quando se compra uma ação, você se torna um pequeno sócio de uma empresa, juntamente com todas as outras pessoas (físicas ou jurídicas) que detêm ações, ou seja, você passa a fazer parte do quadro de acionista da empresa.

Em tese você é o dono de uma fração de cada prédio, automóvel, peça de mobília e qualquer outro bem da empresa. Apesar de adquirir uma pequena parte da empresa você se tornará sócio de empresas com ótimo potencial futuro. Quanto mais ações possuir, maior é sua parcela. Imagine que você estará se tornando sócio de empresas como Petrobras, Vale, Banco do Brasil entre outras inúmeras companhias.

I. Abertura de capital da empresa

O processo de abertura de capital é bastante rígido. A empresa normalmente passa por grandes mudanças, é necessário adequações, auditorias de bancos de investimentos e da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Um ponto positivo é que todas as alterações na empresa e o fato de se sujeitar às regras do mercado compensarão para futuros projetados. Outro ponto positivo é a facilidade em aquisições e fusões, pois as ações podem ser usadas neste processo.

No mercado financeiro há uma classificação muito importante que é a diferenciação entre mercado primário e mercado secundário. O que define este mercado é a troca exclusiva, tanto de recursos, como de ativos financeiros, entre investidores.

Para uma empresa ter o seu capital aberto o primeiro passo é o mercado primário, esse nome primário é porque será a primeira oferta de uma letra de câmbio, de um certificado de depósito, ações ou de qualquer outro ativo financeiro.

Através dessa primeira oferta a empresa recolherá recursos para o caixa e este valor estará disponível para novos investimentos. O mercado secundário é quando as ações estão em negociação. O que caracteriza esse mercado é a troca exclusiva, tanto de recursos, como de ativos financeiros, entre os investidores.

Os recursos transacionados não irão para o caixa da empresa, mas sim para o investidor que está negociando. O objetivo deste mercado é dar liquidez para os ativos financeiros. Os recursos transacionados não irão para o caixa da empresa, e sim para o investidor que está negociando.

Imagine que você comprou 100 ações de Vale por USD\$40,00, e depois a ação da mineradora apresentou valorização e foi para USD\$50,25. Nesse momento você optou por vender as ações. Essas operações foram feitas no mercado secundário, logo os valores negociados não irão para o caixa da empresa, como vimos anteriormente.

II. IPO

IPO é a sigla em inglês para Initial Public Offering, ou Oferta Pública Inicial em português. Uma oferta pública inicial de ações é o momento em que a empresa abre seu capital e passa a ser listada na Bolsa de Valores. As regras para a empresa efetuar abertura de capital serão determinadas pela CVM.

Um exemplo bastante famoso de IPO foi do Facebook que fez a maior abertura de capital de uma empresa de tecnologia da história.

Em maio de 2012, a companhia estreia no mercado financeiro com a maior oferta pública de ações da Nasdaq, a bolsa de valores do setor de tecnologia. São oferecidas 421 milhões de ações, com o valor individual fixado em 38 dólares. A operação lucra cerca de 16 bilhões de dólares: por isso, o valor de mercado da empresa chega a 104 bilhões de dólares. Refere-se à um marco do setor de tecnologia e o terceiro maior IPO dos Estados Unidos, atrás apenas dos realizados pela Visa, que arrecadou 19,7 bilhões de dólares, em 2008, e da General Motors, com 18,1 bilhões, em 2010.

Dias após o IPO, o escritório de advocacia americano Robbins Geller procura a Justiça acusando o Facebook de omitir a informação que o crescimento da rede registrava desaceleração, fruto da ascensão do uso de smartphones e tablets pelos usuários. O problema é que esses dispositivos não exibiam anúncios – fonte de receita da empresa. A notícia causa desconforto entre investidores. O Facebook tenta corrigir o problema, apresentando novos modelos de anúncios para tablets e smartphones. Apesar do

esforço, a empresa não para de cair. as ações da companhia na bolsa perdem mais da metade do valor em poucas semanas e chegam a 17,55 dólares, no início de setembro, ante os 38 dólares iniciais.

Quatro meses após a estreia do Facebook na bolsa, Mark Zuckerberg tenta animar usuários e investidores, volta a afirmar que o negócio da companhia é a mobilidade. "Decepcionamos na Nasdaq, mas vamos fazer mais dinheiro a partir de acessos via celular", promete, acrescentando que todos os esforços da empresa estão voltados ao segmento de buscas. Apesar de não apresentar nenhuma novidade, a aparição agrada o mercado as ações da empresa sobem 4,6%.

Em outubro, o Facebook anuncia seu segundo resultado trimestral desde que a empresa abriu capital na bolsa de valores, em maio. A companhia registra prejuízo de 59 milhões de dólares entre os meses de julho e setembro deste ano, frente a um lucro de 227 milhões de dólares no mesmo período de 2011.

Mesmo assim, a rede e seus investidores têm motivos para se animar: o nicho a ser atingido para superar a situação o mundo móvel começou a ser explorado com resultados positivos começam a aparecer os primeiros resultados de receitas da rede provenientes de anúncios em dispositivos móveis. A informação agradou o mercado: e a bolsa reagiu bem. Um dia após o resultado, as ações da empresa dispararam e encerraram o dia com o maior ganho diário, cotadas a 24,25 dólares.

III. Estratégias no IPO

Uma estratégia muito usada nas ofertas públicas é reservar as ações e vendê-las no primeiro dia de negociação. Essa operação é conhecida como flippar. Os flippers devem analisar muito bem a empresa, tamanho da oferta da ação, o mercado em si e outros fatores que possam influenciar o preço das ações.

Geralmente essa operação apresenta lucros, porém como a ação nunca foi negociada publicamente, existe um desconhecimento em relação à alguns fatores importantes para análise de uma ação, assim como: volatilidade e demanda. Apesar do valor das ações dispararem no dia da abertura de capital pode acontecer de ela despencar ao chão alguns dias depois.

Quando o investidor entrar no IPO é necessário fazer análises e montar uma estratégia para ela. O bom operador deve estar preparado tanto para o lucro quanto para o prejuízo. Também é recomendado evitar comprar as ações no IPO e ficar posicionado nelas no curto e médio prazo, pois geralmente elas tendem a cair nesse espaço de tempo. Dessa forma o investidor estará perdendo o seu capital investido.

IV. Novo mercado

O novo mercado firmou-se como uma seção destinada à negociação de ações de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira. A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente. Isto foi instituído pela BOVESPA em junho de 2001.

A principal inovação foi o impedimento da emissão de ações preferenciais (PN) e a obrigatoriedade de garantir a todos os acionistas os mesmos direitos a voto nas ações ON. Algumas regras do Novo Mercado relacionadas à estrutura de governança e direitos dos acionistas:

- O capital deve ser composto exclusivamente por ações ordinárias com direito a voto;
- No caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%);
- Em caso de deslistagem ou cancelamento do contrato com a BMF&BOVESPA, a empresa deverá fazer oferta pública de aquisição, para recomprar as ações de todos os acionistas pelo valor econômico, no mínimo;
- O conselho de administração deve ser composto por pelo menos cinco membros, sendo 20% dos conselheiros independentes, com mandato máximo de dois anos;
- A empresa também se compromete a manter, no mínimo, 25% das ações em circulação (free float);
- Divulgação de dados financeiros mais completos, incluindo relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa e relatórios consolidados revisados por um auditor independente;
- A empresa deve disponibilizar relatórios financeiros anuais em um padrão internacionalmente aceito;
- Necessária divulgação mensal das negociações com valores mobiliários da empresa pelos diretores, executivos e acionistas controladores. O nível de governança corporativa pode ser classificado em Nível 1 ou 2, conforme o grau de comprometimento assumido pela empresa.

A enorme transparência que é exigida ao participante do Novo Mercado costuma premiar o investidor. As vantagens são: garantia de seus direitos de acionista minoritário e facilitação para que se exerça a fiscalização, em decorrência da maior transparência da empresa, o que lhe confere maior tranquilidade e o tag along.

V. Companhias Nível 1

As Companhias Nível 1 tem algumas obrigações elas se comprometem, principalmente, com aperfeiçoamento na prestação de informações ao mercado e com a dispersão acionária. Algumas obrigações que a companhia aberta listada no

Nível 1 tem à legislação:

- Melhoria nas informações prestadas, adicionando às Informações Trimestrais (ITRs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém demonstrações financeiras trimestrais – entre outras: demonstrações financeiras consolidadas e a demonstração dos fluxos de caixa.
- Melhoria nas informações relativas a cada exercício social, adicionando às Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFPs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém demonstrações financeiras anuais –entre outras, a demonstração dos fluxos de caixa.
- Melhoria nas informações prestadas, adicionando às Informações Anuais
- (IANs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém informações corporativas – entre outras: a quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia detidos pelos grupos de acionistas do Conselho Fiscal, bem como a evolução dessas posições.
- Realização de reuniões públicas com analistas e investidores, ao menos uma vez por ano.
- Apresentação de um calendário anual, do qual conste a programação dos eventos corporativos, tais como assembleias, divulgação de resultados etc.
- Divulgação dos termos dos contratos firmados entre a companhia e partes relacionadas.
- Divulgação, em bases mensais, das negociações de valores mobiliários e derivativos de emissão da companhia por parte dos acionistas controladores.
- Manutenção em circulação de uma parcela mínima de ações, representando 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da companhia.

Quando da realização de distribuições públicas de ações, adoção de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital (BOVESPA, 2010).

VI. Preço da ação

O preço de uma ação é feito pela oferta de compra e venda na bolsa de valores. A volatilidade (ou oscilação) de uma ação se dá pela quantidade de compradores e vendedores que estão interessados em negociar uma determinada ação.

O preço é formado pela lei da oferta e procura. Quanto maior for a procura, maior será o preço, e quanto maior for a oferta, menor será o preço. Esse movimento é conhecido no mercado como a briga dos touros e ursos. O touro representa a força compradora e o urso a força vendedora.

A força entre compra e venda ocorre durante todo o pregão, formando assim o preço diário. Em alguns momentos os preços das ações sofrem influência a partir de divulgação de notícias do mercado alterando as expectativas dos compradores e vendedores.

VII. Classificação das ações

As ações negociadas na Bovespa podem ser classificadas de diversas formas. Uma delas é quanto ao volume de negócios, liquidez e tamanho do capital social envolvido. Assim, elas podem ser divididas em blue chips e small caps.

As ações chamadas blue chips, ou primeira linha, são aquelas de empresas de grande porte, com alcance nacional e internacional e de comprovada lucratividade, principalmente no longo prazo.

Essas ações blue chips são muito procuradas pelos investidores de grande porte e suas principais qualidades podem ser:

- Crescimento sólido;
- Geração de receita e lucro;
- Direção eficiente;
- Bom relacionamento com o mercado;
- Geração de dividendos aos acionistas.

As ações chamadas small caps são as ações de segunda e terceira linha, mas isso não significa que são empresas de baixa qualidade e sim apenas de menor porte, com menor valor de mercado.

Algumas características de empresas Small Caps:

- Possuem um menor volume de negociação na bolsa de valores e poucos negócios realizados em pregão
- Preços mais voláteis
- Os seus gráficos são difíceis de analisar (através do uso de análise gráfica)

VIII. Oportunidade de negociação

No mercado de ações existem duas possibilidades de negociação, que são o lote padrão e lote fracionário.

A Bovespa determina uma quantidade de ações conhecida como lote padrão. Normalmente o lote padrão é de 100 ações e ele deverá ser informado quando o investidor enviar uma ordem para uma compra ou venda.

A razão para a Bovespa aderir estes padrões é para facilitar os negócios com os ativos e, dessa forma, dar mais liquidez aos mesmos, assegurando uma maior estabilidade no preço da ação.

O lote fracionário é a forma onde são negociados ativos financeiros em uma quantidade inferior ao lote padrão estabelecido pela Bolsa de Valores.

Normalmente os pequenos investidores começam as suas primeiras compras em lotes fracionados, pois o financeiro disponível é inferior ao necessário para comprar um lote padrão de ações.

As ações das empresas são divididas em dois tipos: ordinárias e preferenciais.

Ordinárias: permitem ao investidor votar nas assembleias gerais contribuindo para a formação do conselho que comandará a empresa.

O dono das ações ordinárias tem responsabilidades e obrigações equivalente a quantia de ações possuídas e também possui o direito ao recebimento dos lucros (ou dividendos). A nova lei das sociedades anônimas dá o direito ao acionista minoritário de receber no mínimo 80% do valor pago pelo controlador em caso de venda do controle (tag along). Quando a empresa possui ações preferenciais, normalmente as ordinárias possuem menor liquidez.

Preferenciais: possuem como característica principal a prioridade no recebimento de dividendos. A empresa possui a obrigação de pagar no mínimo 25% do lucro líquido ajustado (dividendos). Em caso de não compartilhamento de resultados por três exercícios seguidos, as ações preferenciais adquirem poder de voto, capaz de comprometer a situação do acionista controlador. O estatuto da companhia pode conferir poder de voto às preferenciais.

IX. Códigos das ações

Para simplificar as negociações no mercado acionário, a Bovespa atribui códigos aos ativos negociados, apresentando um sufixo de quatro letras, que se refere ao nome da empresa, seguidos por um ou dois algarismos. Depois de caracterizada a empresa através das quatro letras, o algarismo posterior à sigla serve para indicar o tipo de ativo que está sendo negociado.

É comum o código do ativo conter numeração de 1 a 13 após as quatro letras, e cada um destes algarismos traz consigo informações de extrema importância a respeito do título em questão. Os tipos mais conhecidos de ativos são as ações ordinárias geralmente representada pelo número 3 e as preferenciais vêm com o algarismo 4 ou 5.

Vale preferencial é igual às letras “V” “A” “L” “E” que representa o nome da empresa, seguido do número 5, que caracteriza o tipo da ação.

Observação: para o mercado fracionado, os códigos de negociação são os mesmos que o ativo padrão, apenas com a diferença que a ação possui a letra “F” no final.

X. Liquidação das ações

O pagamento e a liquidação das atividades no mercado à vista são realizados pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) se estás operando no Brasil. A transação financeira, tanto para o pagamento quanto para o recebimento, é feita através dos bancos liquidantes, os quais representam financeiramente os intermediários da operação e agentes de compensação no decorrer de D+3. O fluxo de liquidação nas operações realizadas no mercado à vista. O dia “D” é considerado como dia útil. D+0 - dia da operação e o primeiro dia para especificação das operações à vista D+1 - prazo final para especificação de operações do mercado à vista D+2 - entrega dos relatórios definitivos e relatório de previsão de vendas descobertas (possíveis inadimplentes) D+3 - entrega das ações e o pagamento da liquidação financeira Resumindo, a liquidação financeira da compra e venda de ações é feita em três dias úteis (D + 3), ou seja, depois da compra ou venda das ações, os recursos somente serão debitados três dias úteis após a operação. As ações entraram na custódia do comprador de ações em três dias úteis.

XI. Dividendos

Ao comprar uma ação, você se torna acionista e, portanto, terá o direito de receber uma parte dos lucros que a empresa criar. A partir do momento em que a companhia apurar seu lucro, uma parte do mesmo é destinada aos acionistas. Esse lucro que é repassado aos donos das ações é chamado de dividendos.

Pela Lei das Sociedades por Ações os dividendos devem, no mínimo, ser de 25% dos lucros gerados pela empresa em um determinado período de tempo. A decisão sobre o pagamento de dividendos é feita pela assembleia geral e o conselho de administração, podendo estes decidir sobre distribuição de dividendos intermediários. Em 2009 a maior pagadora de dividend Yield (%) foi Eletropaulo PNB (24,51%), Telemar PN (16,17%), Telemar ON (13,46%), Light ON (13,31%), Souza Cruz ON (11,53%), Transmissão Paulista PN (10,24%), Banco do Brasil ON (9,72%). Como regra geral as melhores pagadoras são empresas do setor de energia elétrica e telecomunicações.

b. Investimento FOREX

O mercado Forex, também conhecido como mercado de câmbio, é o maior mercado financeiro do mundo, com um volume diário de transações de trilhões de dólares. Neste mercado, os investidores compram e vendem diferentes moedas, buscando lucrar com as variações das taxas de câmbio.

O Forex é um mercado muito líquido e volátil, o que significa que as cotações podem sofrer rápidas e significativas oscilações. Isso torna o Forex um ambiente propício para a realização de operações especulativas de curto prazo, conhecidas como "trading". No entanto, essa volatilidade também implica em riscos elevados, sendo fundamental que os investidores tenham um bom conhecimento do mercado e adotem estratégias de gerenciamento de risco. .

Além das oportunidades de ganhos, o mercado Forex também permite a proteção contra riscos cambiais, pois as empresas e indivíduos podem usar esse mercado para se proteger contra variações desfavoráveis nas taxas de câmbio. Isso é especialmente relevante para empresas que realizam operações internacionais ou possuem ativos e passivos em moedas estrangeiras.

I. O que é Forex?

Se você algum dia viajou para outro país, provavelmente você precisou encontrar uma cabine de câmbio no aeroporto, e depois trocar o dinheiro que você tem na sua carteira (se você for homem) ou na bolsa (se você for mulher) para a moeda do país que você estiver visitando. Você vai até o balcão então nota uma tela que exhibe as taxas de câmbio entre moedas diferentes. Você vê então a cotação do USD/JPY e pensa consigo mesmo: "Nossa! Minha nota de um dólar vale ¥ 100 ienes"? E eu tenho dez dólares! Eu vou ficar rico! (Esta emoção termina rapidamente quando você parar em uma loja do aeroporto, depois de comprar uma lata de refrigerante e, de repente, vir que metade do seu dinheiro se foi). Quando você fizer isso, você já participou do mercado Forex! Você trocou uma moeda por outra. Ou, em termos de negociação Forex, supondo que você é um americano visitando o Japão, vendeu dólares para comprar ienes. Antes de voltar para casa, você para na casa de câmbio para trocar os ienes que milagrosamente sobraram (Tokyo é caro!). E observa que as taxas de câmbio foram alteradas. São essas alterações no mercado de câmbio que lhe permitem ganhar dinheiro no mercado de câmbio. O mercado de câmbio, que é geralmente conhecido como

"Forex" ou "FX", é o maior mercado financeiro do mundo. Comparado com os míseros 22,4 bilhões de dólares de volume diário na New York Stock Exchange, o mercado de câmbio parece absolutamente monstruoso com seus \$ 5 trilhões de volume diário de comércio. Forex é foda! O maior mercado acionário do mundo, a New York Stock Exchange (NYSE), comercializa um volume de cerca de 22,4 bilhões de dólares diariamente.

O mercado monetário é 200 vezes maior! É ENORME! Mas espere, há um, porém! Esse número de 5 trilhões de dólares abrange todo o mercado de câmbio global de estrangeiros, comerciantes, mas o montante relacionado aos traders (que somos nós) é cerca de 1,49 trilhões de dólares.

Então agora você não ficará iludido quando você ouviu falar de que o mercado cambial é muito grande. Definitivamente é enorme, mas não tão grande quanto à mídia gostaria que você acreditasse.

Pense em comprar uma moeda como se estivesse comprando a participação em um determinado país, tipo como se estivesse comprando ações de uma empresa. O preço da moeda é um reflexo direto do que a mercado pensa sobre a saúde atual e futura da economia japonesa por exemplo.

Quando você compra, digamos o iene japonês, você está basicamente comprando uma "ação" da economia japonesa. Você está apostando que a economia japonesa está indo bem, e vai ficar ainda melhor conforme o tempo passa. Uma vez que você vender essas "ações" de volta para o mercado, esperançosamente, você obterá lucro.

Em geral, a taxa de câmbio de uma moeda em relação a outras moedas é um reflexo da condição da economia daquele país, em comparação com as economias de outros países. No momento em que você se concluir este estudo, você estará pronto para começar a trabalhar com moedas.

Os símbolos de moeda têm três letras, onde as duas primeiras letras identificam o nome do país e a terceira letra identifica o nome da moeda do país. Tomemos NZD como exemplo. NZ representa Nova Zelândia, enquanto D representa dólar. Fácil, né? As moedas incluídas no gráfico acima são as chamadas "principais" por que elas são as mais negociadas. Saiba que "buck" não é o único apelido de USD (dólar norte-americano).

Há também: greenbacks, bones, benjis, benjamins, cheddar, paper, loot, scrilla, cheese, bread, moolah, dead presidents, e cash money.

Então, quando você quiser dizer, "Eu tenho que ir trabalhar agora". Em vez disso, você poderia dizer, "Eu tenho que acordar! Preciso fazer os benjamins filho!" Ou, se você queria dizer: "Eu tenho muito dinheiro. Vamos ao shopping à noite".

Em vez disso, por que não dizer, "Yo, I gots mad scrilla! Let's go rock that mall later."

II. Moedas são negociadas em pares

As negociações no Forex funcionam simultaneamente comprando-se uma moeda e vendendo-se outra. As moedas são negociadas através de um corretor, e são negociadas em pares, por exemplo, o euro e o dólar dos EUA (EUR/USD) ou a libra esterlina e o iene japonês (GBP/JPY).

Quando você opera no mercado Forex, você compra ou vende em pares de moedas. Imagine cada par constantemente em um "cabo de guerra" com cada moeda em seu próprio lado da corda. As taxas de câmbio oscilam em função das quais a moeda é mais forte no momento.

III. Principais Pares de Moedas

Os pares de moedas listados abaixo são considerados os "principais". Estes pares que contém o dólar americano (USD) em um lado são os mais negociados. Os principais são os mais instáveis e amplamente negociados pares de moedas do mundo.

Pares	Países	FX Greek Speack
EUR/USD	Zona Euro e Estados Unidos	Euro - Dólar
USD/JPY	Estados Unidos / Japão	Yen - Dólar
GBP/USD	United King dom / Estados unidos	Dólar a Libra

USD/CHF	Estados Unidos / Suíça	Swissy Dólar
USD/CAD	Estados Unidos / Canadá	Loonie Dólar
AUD/USD	Austrália / Estados Unidos	Dólar Australiano
NZD/USD	Nova Zelândia / Estados Unidos	Dólar Kiwi

IV. Pares de moedas cruzadas ou pares de moedas menores

Pares de moedas que não contêm o dólar dos EUA (USD) são conhecidos como pares de moedas cruzadas ou simplesmente como "crosses". Os principais cruzamentos também são conhecidos como "menores". Os cruzamentos mais negociados são derivados das três principais moedas não-USD: EUR, JPY, e GBP.

Cruzamentos do Euro

- EUR/CHF
- EUR/GBP
- EUR/CAD
- EUR/AUD
- EUR/NZD

Cruzamentos do Iene Japonês

- EUR/JPY
- GBP/JPY
- CHF/JPY
- EUR/JPY
- AUD/JPY
- NZD/JPY

Cruzamentos da Libra Esterlina

- GBP/CHF
- GBP/AUD
- GBP/CAD
- GBP/EUR

Outros Cruzamentos

- AUD/CHF
- AUD/CAD
- AUD/NZD
- CAD/CHF
- NZD/CHF
- NZD/CAD

Pares Exóticos

Não, não são pares de exóticas dançarinas que parecem ser gêmeas. Pares exóticos são constituídos de uma moeda grande com a moeda de uma economia emergente como Brasil, México ou Hungria. A tabela abaixo contém alguns exemplos de pares de moedas exóticas. Quer tentar chutar quais os símbolos respectivos de cada país?

Pares	Países	FX Geek Speak
USD/HKD	Estados Unidos / Hong Kong	
USD/SDG	Estados Unidos / Singapura	
USD/ZAR	Estados Unidos / África do Sul	Dólar Rand
USD/THB	Estados Unidos / Tailândia	Dólar Baht
USD/MXN	Estados Unidos / Dinamarca	Dólar Peso

Dependendo do seu corretor, você poderá ver os pares exóticos acima, por isso é bom saber um pouco sobre eles. Tenham em mente que esses pares não são tão negociados quanto os "Majors" ou os "Crosses", então os custos de transação associados com o comércio desses pares são geralmente maiores.

Não é incomum ver spreads que são duas ou três vezes maiores do que o EUR/USD ou USD/JPY. Então, se você quiser negociar pares exóticos, lembre-se que ficará sobre sua responsabilidade.

Ao contrário de outros mercados financeiros, como a New York Stock Exchange, o mercado Forex não tem nem um local físico, nem uma bolsa central.

O mercado Forex é considerado um Over-the-Counter (OTC), ou "Interbancário", devido ao fato de que todo o mercado é executado eletronicamente, dentro de uma rede de bancos, de forma contínua ao longo de um período de 24 horas. Isso significa que o mercado Forex localiza-se por todo o mundo sem uma localização central. Ele pode ocorrer em qualquer lugar, mesmo no topo do Monte Fiji!

O mercado Forex é de longe o maior e mais popular mercado financeiro do mundo, negociado globalmente por um grande número de pessoas e organizações. No mercado OTC, os participantes determinam com quem eles querem comercializar dependendo das condições de negociação, capacidade de atração de preços e reputação da contraparte com quem negocia.

O dólar americano é a moeda mais negociada, ocupando 84,9% da totalidade das operações. O euro é a segunda com 39,1%, enquanto que o iene é o terceiro com 19,0%. Como você pode ver, a maioria das principais moedas está monopolizando as primeiras posições nesta lista!

Frequentemente o dólar dos EUA é negociado no mercado cambial. Trata-se de um dado absurdo de 85,9% de todas as transações registradas!

De Fato, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o dólar dos EUA inclui cerca de 62% de reservas cambiais oficiais em todo o mundo! Por que quase todos os investidores, empresas e bancos centrais próprios, eles prestam atenção ao dólar dos EUA.

Existem também outras importantes razões para que tornem o dólar americano como um importante papel central no mercado cambial:

- Os Estados Unidos é a maior economia do mundo.
- O dólar americano é a moeda de reserva do mundo.

- Os Estados Unidos têm os maiores e mais líquidos mercados financeiros do mundo.
- Os Estados Unidos têm um sólido sistema político.
- Os Estados Unidos é a maior potência militar do mundo.
- O dólar americano é o meio de troca de muitas transações internacionais.

Por exemplo, o petróleo é cotado em dólares americanos. Então, se o México quer comprar petróleo da Arábia Saudita, ele só pode ser comprado com o dólar americano. Se o México não possui dólares, tem que vender os seus pesos em primeiro lugar e comprar dólares americanos.

V. Especulação

Uma coisa importante sobre o mercado Forex é que enquanto as transações comerciais e financeiras são parte do volume de negociação, a maior parte da negociação de moedas é baseada em especulações.

Em outras palavras, grande parte do volume comercializado vem de traders que compram e vendem com base em movimentos de preços intradia.

O volume de negócios gerado por especuladores é estimado em mais de 90%!

A dimensão do mercado Forex especulativo significa que a liquidez - a quantidade de compra e venda de volume que acontece a qualquer momento - é extremamente elevada.

Isto torna muito fácil para qualquer pessoa comprar e vender moedas. Do ponto de vista de um investidor, a liquidez é muito mais importante, pois determina a facilidade com que o preço pode mudar em um determinado período de tempo. Um ambiente de mercado com liquidez cambial como Forex permite que volumes enormes de negociação aconteçam com muito pouco efeito no preço, ou na ação do preço.

Apesar de o mercado Forex ser geralmente muito líquido, isso pode mudar dependendo do par de moedas e hora do dia. Nos capítulos seguintes nós vamos examinar como ocorrem as mudanças de liquidez do mercado durante todo o dia comparando com o que significa para o comércio em pares de moedas.

VI. As diferentes formas de operar Forex

Forex é tão impressionante que os traders possuem numerosas maneiras de investir ou especular moedas. Entre estas, os mais populares são Forexspot, futures, options, e exchangetraded funds (ETFs).

Mercado Spot

No mercado local, as moedas são negociadas imediatamente ou "in loco", utilizando o preço de mercado atual. O que é impressionante sobre este mercado é a simplicidade, a liquidez, os spreads pequenos, e as operações round-the-clock. É muito fácil participar deste mercado, onde contas podem ser abertas com um montante pequeno como \$

25,00 (Não que nós venhamos a sugerir que você faça, nas lições seguintes você entenderá o porquê!). Fora isso, a maioria dos corretores costuma fornecer gráficos, notícias e pesquisas de forma gratuita.

Futures

São contratados para comprar ou vender um determinado ativo a um preço especificado em uma data futura (É por isso que são chamados de futures!). Forex future foi criado pelo Chicago Mercantile Exchange por volta de 1972, quando os fundos de sino e botas de plataforma ainda estavam em grande estilo. Desde que os contratos são padronizados e negociados através de um intercâmbio centralizado, o mercado é mais transparente e melhor regulamentado. Isso significa que o preço e informações sobre transações estão prontamente disponíveis.

Options

Uma "option" é um instrumento financeiro que dá ao comprador o direito ou a opção, mas não a obrigação, de comprar ou vender um ativo a um preço determinado na data de vencimento da opção. Se um trader "vender" uma opção, então ele ou ela seria obrigado a comprar ou vender um ativo a um preço determinado na data de expiração.

Assim como "futures", "options" também são negociadas em bolsa, como a Chicago Board Options Exchange, a International Securities Exchange, ou o Philadelphia Stock Exchange. No entanto, a desvantagem em opções de negociação no mercado Forex é que as horas são limitadas para determinadas opções e a liquidez não é tão grande quanto à dos "futures" ou do "spot market".

Fundos negociados em bolsa Exchange-Traded Funds ou ETFs são os membros mais jovens do mundo do Forex. Um ETF pode conter um conjunto de ações combinadas com algumas moedas, permitindo ao operador (ou trader) uma diversificação com ativos diferentes. Estes são criados por instituições financeiras e podem ser negociados como ações através de uma troca. Como opções de câmbio, a limitação da ETF é que o mercado não está aberto 24 horas. Além disso, como ETFs possuem estoques, estes estão sujeitos a comissões de negociação e outros custos de transação.

Por que operar Forex ?

Existem muitos benefícios e vantagens em operar Forex. Listaremos as principais razões de por que muitas pessoas estão escolhendo este mercado.

Vantagens do mercado Forex

Sem comissões

Não há taxas de compensação, não há taxas de câmbio, não há taxas do governo, não há taxas de corretagem. A maioria dos corretores de varejo são compensados pelos seus serviços através de algo chamado "bid-ask spread" Não há intermediários os pontos de negociação eliminam os intermediários e permitem que você negocie diretamente com o responsável do mercado usando os preços em um par de moedas.

Não há tamanho de lote fixo nos mercados de futuros, lotes ou contrato são determinados pelas trocas. Um contrato de tamanho padrão para os futuros é de 5.000 onças de prata.

No Forex spot, você determina o seu próprio lote, ou tamanho da posição. Isso permite que os traders participem com contas tão pequenas quanto \$25,00 (mais tarde iremos explicar por que uma conta de \$ 25,00 é uma má ideia).

Baixos custos de transação

O custo de transação para os operadores (o spread bid/ask) é geralmente inferior a 0,1% em condições normais de mercado. Os corretores maiores, o spread pode ser tão baixo quanto 0,07%. Claro que isso depende de sua força de alavancagem e tudo será explicado mais tarde.

Um mercado de 24 horas

Não há espera pelo sinal de abertura. Desde o início da manhã na Austrália ao fim da tarde em Nova York, o mercado cambial nunca dorme. Isto é perfeito para quem quer operar a qualquer hora do dia, pois você escolhe o horário que prefere operar: Manhã, tarde, noite, durante o almoço, ou na madrugada.

Ninguém pode dominar o mercado

O mercado de câmbio é tão grande e tem tantos participantes que nenhuma entidade única (nem sequer o banco central ou o poderoso Chuck Norris) pode controlar o preço de mercado por um período prolongado de tempo.

Influência

Ao operar Forex, um pequeno depósito pode controlar um valor de contrato total muito maior. Aproveitar o comércio dá a capacidade de fazer lucros agradáveis, e ao mesmo tempo manter capital de risco ao mínimo.

Por exemplo, um corretor (broker) de Forex pode oferecer 50 por 1 de alavancagem, o que significa que um depósito de margem de \$ 50,00 dólares permitiria que um trader comprasse ou vendesse \$ 2.500 dólares em moedas. Da mesma forma, com \$ 500 dólares, pode-se operar com \$ 25.000 dólares e assim por diante. Apesar de tudo isso ser ótimo, temos de lembrar que alavancagem é uma faca de dois gumes. Sem uma gestão adequada do risco, esse alto grau de alavancagem pode levar a grandes perdas e ganhos.

A alta liquidez

Pelo fato do mercado Forex ser tão grande, é também extremamente líquido. Isto significa que em condições normais de mercado, com um clique do mouse, você pode instantaneamente comprar e vender à vontade, pois normalmente haverá alguém no mercado disposto a tomar o outro lado da negociação. Você nunca está "preso" a uma negociação. Você pode até mesmo definir a sua plataforma de negociação on-line para fechar automaticamente sua posição, uma vez que seu nível de lucro desejado (uma ordem de limite) tenha sido atingido, e/ou fechar um comércio, se o comércio vai contra você (a ordem de stop loss).

Barreiras à entrada

Você poderia pensar que começando como um trader de Forex custaria uma tonelada de dinheiro. O fato é que, quando comparado a negociar ações, options e futuros, não. Corretoras de Forex online oferecem "mini" e "micro" contas de negociação, alguns com depósito mínimo de \$ 25,00.

Nós não estamos dizendo que você deve abrir uma conta com o mínimo, mas isso faz com que o Forex seja muito mais acessível para muitas pessoas que não tem muito capital para começar a operar. Material livre em toda parte!

A maioria das brokers (corretoras) de Forex online oferecem contas "demo" para a prática de negociação e desenvolvimento das habilidades, juntamente com notícias em tempo real do Forex e outros serviços. E adivinhem? Eles estão todos gratuitos!

VII. A Hierarquia Forex

Mesmo que o mercado Forex seja descentralizado, ele não é puro caos ou anarquia! Os participantes no mercado de câmbio podem ser negociados em uma hierarquia. No topo da hierarquia do mercado Forex está o mercado interbancário. Composto dos maiores bancos do mundo e alguns bancos de menor porte, os participantes deste mercado de trades os participantes deste comércio mercado interagem diretamente uns com os outros ou por via eletrônica através da intermediação de Serviços Eletrônicos (EBS) ou da Reuters Lida 3000-Spot Matching.

VIII. Conheça a história

No final da II Guerra Mundial, o mundo inteiro estava passando por tanto caos que os principais governos do Ocidente sentiram a necessidade de criar um sistema para estabilizar a economia global.

Conhecido como o "Sistema Bretton Woods", o acordo fixou a taxa de câmbio de todas as moedas em relação ao ouro. Esta taxa de câmbio foi útil durante algum tempo, mas como as principais economias do mundo começaram a mudar e crescer em velocidades diferentes, as regras do sistema logo se tornou obsoletas e limitantes.

Logo depois, veio 1971, o Acordo de Bretton Woods foi abolido e substituído por um sistema de valorização de moedas diferentes. Com os EUA no assento do piloto, o mercado de moedas evoluiu, tornando-se livre e flutuante, onde as taxas de câmbio são determinadas por oferta e demanda. No início era difícil determinar as taxas de câmbio justa, mas os avanços na tecnologia e comunicação, eventualmente, facilitaram as coisas.

Depois da década de 1990 veio, graças aos nerds de computador e ao crescimento em expansão da internet (aplausos ao sr. Al Gore), os bancos começaram a criar suas próprias plataformas de negociação. Estas plataformas foram projetadas para transmitir ao vivo as cotações para os seus clientes para que eles pudessem de imediato, realizar negócios próprios.

Entretanto, algumas máquinas inteligentes orientadas para os negócios introduziram plataformas de negociação baseado na internet para traders individuais. Conhecido como "corretores de Forex no varejo", essas entidades tornaram fácil a negociação para as pessoas, permitindo tamanhos menores de comércio. Ao contrário do mercado interbancário, onde o tamanho padrão de comércio é de um milhão de unidades, os corretores de varejo permitem que os indivíduos comercializem tão pouco quanto 1000 unidades! Brokers Forex a Varejo

No passado, somente os grandes especuladores e fundos de investimento altamente capitalizados poderiam operar neste mercado, mas graças aos corretores de varejo de Forex e à Internet, este não é mais um caso único.

Com grandes barreiras à entrada, alguém poderia simplesmente manter contato com um corretor, abrir uma conta, depositar algum dinheiro, e operar Forex do conforto da sua própria casa. Corretores possuem basicamente duas formas:

- Os market makers, como o nome sugere, "faz" ou define a sua própria oferta e pede preços a ela;
- Redes de Comunicações Eletrônicas (ECN), que usam a melhor oferta e pedem preços à sua disposição a partir de diferentes instituições no mercado interbancário.

Market Makers

Digamos que você queira ir para a França comer uns caracóis. Para que você possa realizar transações no país, você ter em mãos alguns euros primeiro indo a um banco ou casa de câmbio. Para que eles sejam a parte oposta da transação, você deve concordar em trocar sua moeda local pelos euros ao preço por eles estabelecidos.

Como em todas as transações comerciais, existe uma captura. Neste caso, ele vem na forma da amplitude (spread) bid/ask. Por exemplo, se o preço do banco de compra para EUR/USD é de 1,2000, e seu preço de venda é 1,2002, então o spread bid/ask é 0,0002. Embora aparentemente pequena, quando você está falando de milhões destas operações de câmbio a cada dia, eles se somam para criar um lucro elevado para os market makers! Pode-se dizer que os market makers são os blocos fundamentais do mercado Forex. MM de varejo, basicamente, fornece liquidez por "reempacotamento" de grandes contratos a partir de atacadistas em pequenas quantidades. Sem eles, seria difícil o acesso ao comércio Forex.

Redes de comunicações eletrônicas

ECN é o nome dado às plataformas de negociação que correspondam automaticamente com compra e venda a clientes com preços indicados. Estes preços indicados são recolhidos a partir de diversos fabricantes do mercado, bancos, e até mesmo outros comerciantes que usam o ECN. Sempre que certa ordem de compra ou venda é feita, ela é comparada à melhor oferta/preço de venda lá fora.

Devido à capacidade dos comerciantes para definirem seus próprios preços, corretores ECN geralmente cobram uma comissão muito pequena para as operações que se toma. A combinação dos spreads apertados e pequenas comissões normalmente fazem os custos mais baratos nos corretores ECN.

IX. Quando operar Forex

Sessões de operação

Agora você sabe o que é Forex, por que você deve operá-lo, e quem compõe o mercado cambial, agora você saberá quando poderá operar Forex. Sim, é verdade que o mercado cambial está aberto 24 horas por dia, mas isso não significa que seja sempre ativo durante o dia.

Você pode fazer troca de dinheiro quando o mercado se move para cima, e ainda pode ganhar dinheiro quando o mercado se move para baixo. Mas você terá muita dificuldade em fazer dinheiro quando o mercado não se move. E acredite, haverá momentos em que o mercado estará imóvel como as vítimas da Medusa. Este capítulo vai ajudar a determinar quais os melhores momentos do dia para operar.

Horário do mercado

Antes de olhar para os melhores horários para o comércio, devemos olhar para o que um dia de 24 horas em todo o mundo Forex parece.

O mercado Forex pode ser dividido em quatro sessões principais: a sessão de Sydney, a sessão de Tóquio, a sessão de Londres e a sessão de Nova York. Abaixo estão as tabelas dos horários de abertura e fechamento de cada sessão:

Você pode ver que entre cada sessão, há um período de tempo em que duas sessões estão abertas ao mesmo tempo. De 3:00 - 4:00 am EST, os mercados de Tóquio e Londres estão abertos, e das 8:00 - 12:00 am EST, os mercados de Londres e Nova York estão abertos.

Naturalmente, estes são os horários mais movimentados durante o mercado, pois há mais volume quando dois mercados estão abertos ao mesmo tempo. Isso faz sentido porque nestes tempos, todos os participantes do mercado estão barganhando e concordando, o que significa que mais dinheiro está sendo negociado.

Sessão de Tóquio

A abertura da sessão Asiática acontece às 7:00 pm EST marca o início do relógio Forex. Deve-se lembrar de que a sessão de Tóquio é muitas vezes citada como a sessão asiática, por que Tóquio é a capital financeira da Ásia.

Outra coisa que se deve prestar atenção é que o Japão é o terceiro maior centro de comércio do Forex do mundo. Isso não deve ser muito surpreendente, pois o iene é a terceira moeda mais negociada, participando em 16,505 de todas as operações de câmbio. Globalmente, cerca de 21% de todas as transações Forex ocorrem durante esta sessão.

Aqui estão algumas características-chave que você deve saber sobre a sessão de Tóquio:

A ação não se limita apenas a costa japonesa. Toneladas de transações de Forex são feitas em outras instituições financeiras extremamente movimentadas como Hong Kong, Cingapura e Sydney. Os principais operadores de mercado durante a sessão de Tóquio são sociedades comerciais (exportadores) e bancos centrais. Lembrem-se, a economia do Japão é fortemente dependente da exportação e, com a China também se tornando uma grande potência no comércio, há uma série de transações realizadas em uma base diária.

A liquidez às vezes pode ser muito fina. Haverá momentos em que a negociação durante este período será como a pesca - você pode ter que esperar durante um longo, longo tempo antes de sentir a isca fisgar.

É mais provável que você veja movimentos grandes na Ásia Pacífica nos pares como AUD/USD e NZD/USD ao contrário dos pares na Ásia não Pacífica, o GBP/USD. Durante o período de alta liquidez, a maioria dos pares pode ficar dentro de um intervalo.

Isso oferece oportunidades “day trade” curtas ou potenciais trades breakout no final do dia.

A maioria da ação ocorre no início da sessão, quando mais dados econômicos são liberados. Movimentos na sessão de Tóquio podem definir o tom pelo resto do dia. Traders em últimas sessões vão olhar para o que aconteceu durante a sessão de Tóquio para ajudar a organizar e avaliar quais as estratégias a tomar em outras sessões. Normalmente, após grandes movimentos nas últimas sessões em Nova York, você poderá ver a consolidação durante a sessão de Tóquio. Qual par você deve comercializar?

Quando houver notícias da Austrália, Nova Zelândia e Japão há uma boa oportunidade para operar novos eventos a partir da sessão de Tóquio. Além disso, poderia haver mais um movimento em pares yen quando muitos ienes estão mudando de mãos quando as empresas japonesas estão realizando negócios. Note também que a China é uma importante força econômica, por isso sempre que há notícias da China, há uma tendência para criarem-se valores voláteis.

Com Austrália e Japão, o uso em excesso da demanda chinesa, nós poderíamos ver uma maior circulação em pares AUD/JPY e quando há notícias chinesas.

Sessão de Londres

Quando os participantes do mercado asiático estão começando a terminar suas negociações do dia, os seus homólogos europeus estão apenas começando o seu dia. Apesar de existirem vários centros financeiros em toda a Europa, os participantes do mercado mantêm seus olhos em Londres. Historicamente, Londres tem sido sempre um centro de comércio, graças à sua localização estratégica. Não é à toa que é considerada a capital Forex do mundo com milhares de empresários realizando transações a cada minuto. Cerca de 30% de todas as transações Forex acontecem durante a sessão de Londres.

Aqui estão alguns fatos exclusivos da sessão europeia:

Como a sessão de Londres cruza com outras duas sessões importantes - e sendo Londres um centro comercial chave – uma grande parte de transações Forex ocorrem durante este tempo. Isto conduz a uma elevada liquidez e custos de transação potencialmente mais baixos, ou seja, mais baixos pips de spreads. Devido à grande quantidade de transações que ocorre, a sessão de Londres é normalmente a sessão mais volátil. A maioria das tendências começa durante a sessão de Londres, e que normalmente vai continuar até o início da sessão de Nova York.

A volatilidade tende a morrer no meio da sessão, quando os traders muitas vezes saem para almoçar antes de aguardar o período de comércio de Nova York começar. As tendências às vezes podem reverter no final da sessão de Londres, assim como os comerciantes europeus podem decidir fechar seus lucros.

Qual par você deve operar?

Devido ao volume de transações que ocorrem, há tanta liquidez durante a sessão europeia que quase qualquer par pode ser negociado. Claro, pode ser melhor ficar com as principais (EUR/USD, GBP/USD, USD/JPY e USD/CHF), pois estes normalmente têm spreads menores.

Além disso, são esses pares que normalmente são diretamente influenciados por qualquer reportagem que saem durante a sessão Europeia. Você também pode tentar as cruzadas dos ienes (mais especificamente, EUR/JPY e GBP/JPY), pois estes tendem a ser bastante voláteis neste momento. Pelo fato de serem pares cruzados, os spreads podem ser um pouco maiores.

Sessão de Nova York

Assim que os traders europeus param de comercializar no horário do almoço, a sessão de Nova York começa às 8:00 am EST quando traders começam a ir para os escritórios. Assim como a Ásia e a Europa, a sessão americana tem um importante centro financeiro onde os mercados ficam de olho. Estamos falando, naturalmente sobre a "cidade que nunca dorme" - New York City Baby! A selva de concreto onde são feitos os sonhos!

Aqui estão algumas coisas que você precisa saber sobre a negociação durante a sessão dos EUA:

Existe uma elevada liquidez no período da manhã, já que coincide com a sessão europeia. A maioria dos relatórios econômicos é lançada perto do início da sessão em Nova Iorque. Lembrese que 90% de todas as negociações envolvem o dólar, então sempre que grandes dados econômicos dos EUA surgem, há um enorme potencial para mover os mercados.

Depois de fecharem os mercados europeus, a liquidez e a volatilidade tendem a morrer durante a sessão da tarde dos EUA. Há muito pouco movimento à tarde, enquanto os traders asiáticos estão a cantar em bares de karaokê, e os europeus saem para assistir um jogo de futebol nos bares.

Também às sextas-feiras, há a possibilidade de reversões na segunda metade da sessão, enquanto os traders dos EUA fecham suas posições antes do fim de semana, a fim de limitar a exposição a qualquer notícia de fim de semana.

Sobreposição de sessões

Vamos fazer um quis! Qual o momento do dia em que a TV atinge o maior volume de uso? Se você disse durante o horário nobre, você acertou! O que isso tem a ver com sessões de negociação? Bem, como na TV, a liquidez é mais elevada quando mais pessoas participam dos mercados. Logicamente você poderia pensar que isso acontece durante a sobreposição entre duas sessões. Se você pensa dessa forma, só estará parcialmente correto. Vamos discutir algumas das características das duas sobreposições para descobrir o porquê.

Sobreposição Tóquio-Londres

A liquidez durante esta sessão é bastante estreita por alguns motivos.

Normalmente não há muito movimento durante a sessão asiática, uma vez que à tarde é muito melhor se tirar uma soneca. Com os traders europeus apenas começando a entrar em seus escritórios, o comércio pode ficar chato com a seca liquidez. Este seria um momento ideal para tirar uma soneca, ir bater uma bola ou pensar em potenciais comercializações a fazer nas sessões de Londres e de Nova Iorque. Sobreposição Londres-Nova Iorque

Aqui é quando começamos a falar sério! Você pode literalmente, ouvir os traders racharem suas juntas durante este tempo, por que eles sabem que terão seu trabalho recompensado. Este é o momento mais movimentado do dia, quando os traders dos

dois maiores centros financeiros (Londres e Nova Iorque) começam a mover suas contas.

É durante este período que podemos ver alguns movimentos grandes, especialmente quando as notícias sobre os EUA e sobre o Canadá surgem. Os mercados também podem ser atingidos pelas notícias "tardias" da Europa. Se todas as tendências foram estabelecidas durante a sessão europeia, podemos ver a tendência continuar, como os traders dos EUA decide entrar e definir as suas posições depois de ler o que ocorreu no início do dia. Você deve tomar cuidado, porém, no final desta sessão, quando alguns traders europeus possam estar fechando suas posições, o que poderia levar a alguns movimentos cortados antes do horário de almoço nos EUA.

Gerenciando Seu tempo com sabedoria

A menos que você seja o Edward Cullen, que não dorme, não há nenhuma maneira de você operar em todas as sessões. Mesmo se você pudesse, por que você faria? O mercado Forex é aberto 24 horas por dia, mas isso não significa que a ação acontece o tempo todo! Além disso, o sono é parte integrante de um estilo de vida saudável! Você precisa do sono para recarregar as baterias e ter energia para que você possa fazer até mesmo as tarefas mais corriqueiras, como cortar a grama, conversar com seu amor, levar o cachorro para passear ou organizar sua coleção de selos. Você definitivamente precisa descansar se está pensando em se tornar um profissional exemplar!

Cada trader deve saber quando operar. Na verdade, nada disso. Cada trader deve saber quando operar e quando não operar. Deve conhecer os momentos ótimos para negociar e os momentos em que você deve se sentar para jogar xadrez! Aqui está um resumo dos melhores e piores momentos para o comércio:

Melhores momentos para o Comércio:

Quando duas sessões estão sobrepostas, é claro! Estas são também às vezes em que os eventos principais saem nos noticiários, o que tem possibilidade para desencadear alguma volatilidade e movimentos direcionais. Certifique-se de marcar em seu Horário de Mercado os tempos de abertura e fechamento dos Mercados. A sessão europeia tende a ser o mais movimentado dos três. No meio da semana normalmente ocorrem à maioria dos movimentos, assim o movimento de pips se amplia para a maioria das moedas.

Piores momentos para negociar:

Domingos - todo mundo está dormindo ou apreciando seu fim-de-semana!

Sextas-Feiras - a liquidez cai bastante durante a última parte da sessão dos EUA.

Feriados - todo mundo está viajando ou na praia.

Notícias sobre eventos importantes - você não deve se arriscar! Durante o American Idol, as finais do NBA ou do Superbowl. Pode não comercializar durante os momentos ideais? Não se preocupe você pode ser um trader de balanço ou de posição. Falaremos sobre isso mais tarde.

X. Como fazer sua operação no Forex

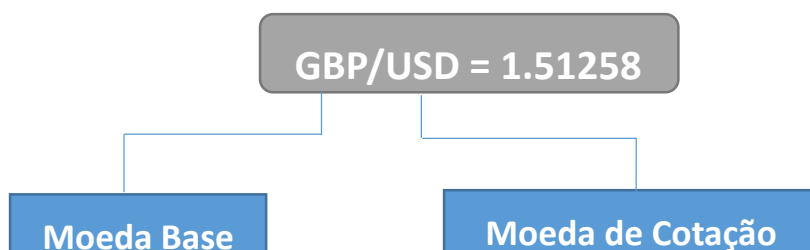
No mercado Forex, você pode comprar ou vender moedas. Fazer uma operação no mercado cambial é simples: os mecanismos da operação são muito similares aos encontrados em outros mercados (como o mercado de ações), então, se você já tem alguma experiência em negociação, você deve ser capaz de entender rapidamente.

O objeto de negociação Forex é a troca de uma moeda por outra, na expectativa de que o preço seja alterado, de modo que a moeda que você comprou vai aumentar de valor em relação ao que foi vendido.

Uma taxa de câmbio é simplesmente a razão de uma moeda sobre outra moeda. Por exemplo, a taxa de câmbio do USD/CHF indica quantos dólares dos EUA podem comprar um franco suíço, ou quantos francos suíços serão necessários para comprar um dólar.

Como ler uma cotação cambial

Moedas são sempre citadas em pares, como o GBP/USD ou o USD/JPY. A razão de serem todas cotadas em pares é que todas as transações cambiais consistem em comprar uma moeda e vender outra. Aqui está um exemplo de uma taxa de câmbio para libra esterlina em relação ao dólar dos EUA:



A primeira moeda listada à esquerda da barra ("/") é conhecida como a moeda base (neste exemplo, a libra britânica), enquanto a segunda à direita é chamada de citação monetária ou moeda de cotação (neste exemplo, o dólar dos EUA).

Ao comprar, a taxa de câmbio indica o quanto você tem que pagar em unidades da moeda de cotação para comprar uma unidade da moeda base.

No exemplo acima, você tem que pagar 1,51258 dólares dos EUA para comprar uma libra britânica. Ao vender, a taxa de câmbio informa quantas unidades de moeda de citação são suficientes para a venda de uma unidade de moeda base.

No exemplo acima, você receberá 1,51258 dólares dos EUA, quando você vende uma libra britânica. A moeda base é a "base" para a compra ou a venda. Se você comprar o EUR/USD isto significa que você está comprando a moeda base, e, simultaneamente, vendendo a moeda de cotação. Na fala do homem das cavernas, "comprar euros, vender dólares".

Você compraria o par se você acredita que a divisa base vai apreciar (valor do ganho) em relação à moeda de cotação. Você venderia o par se achar que a moeda base irá depreciar (perder valor) em relação à moeda de cotação.

Curto/Longo

Primeiro você deve determinar se você quer comprar ou vender. Se você quiser comprar (o que realmente significa comprar a moeda base e vender a moeda de cotação), você quer que a moeda-base aumente o valor e em seguida você iria vendê-la de volta a um preço superior. Em uma conversa profissional, este jogo é chamado de "going-long" ou de tomar uma posição longa.

Apenas lembre-se: comprar=long. Se você quer vender (o que realmente significa vender a moeda base e comprar a moeda de cotação), você quer que a moeda base sofra queda no valor e em seguida você poderia comprar de volta a um preço inferior. Isso é chamado de "going short" ou de tomar uma posição curta. Apenas lembre-se: vender=short.

Bid/Ask

Todas as cotações de câmbio são cotadas com dois preços: o de compra e venda. Quase todas às vezes, a bid é menor do que a ask. O preço de bid é o preço com que o seu corretor está disposto a comprar a moeda base em uma comercialização de moedas. Isso significa que o bid é o melhor preço disponível no qual você (o trader) irá vender para o mercado.



A ask é o preço com o que o corretor vai vender a moeda de base em troca da moeda de cotação. Isso significa que o preço de venda é o melhor preço disponível no qual você vai comprar no mercado. Outro nome para ask é offer price. A diferença entre o bid e o ask é popularmente conhecida como spread. Na cotação EUR/USD acima, o preço de compra (bid) é 1,34568 e o preço de venda (ask) é 1,34588. Veja como este corretor torna tão fácil para você trocar seu dinheiro. Se você quiser vender euros, clique em "Sell" e você vai vender euros a 1,34568. Se você quiser comprar euros, clique em "Buy" e você vai comprar euros em 1,34588.

A margem de negociação

Quando você vai ao supermercado e quer comprar um ovo, você não pode comprar apenas um único ovo, pois eles vêm em dúzias, ou "lotes" de 12. No Forex, seria tão tolo comprar ou vender um euro, uma vez que eles geralmente vêm em "lotes" de 1.000 unidades de moeda (micro), 10.000 unidades (Mini), ou 100.000 unidades (Standard), dependendo do seu corretor e do tipo de conta que você possui (veremos mais sobre lotes mais tarde).

"Mas eu não tenho dinheiro suficiente para comprar 10.000 euros!

Ainda posso operar?" Você pode, com a margem de negociação!

A margem de negociação é simplesmente o termo usado para negociar com capital emprestado. Isto é sobre como você poderá abrir uma conta de \$1.250 ou \$50.000 com

tão pouco quanto \$25,00 ou \$1.000. Você pode realizar operações relativamente grandes, muito rapidamente e mais barato, com uma pequena quantidade de capital inicial. Deixe-nos explicar.

Leia com atenção, porque isso é muito importante!

Você acredita que os sinais do mercado indicam que a libra britânica vai subir face ao dólar dos EUA.

Você abre um lote padrão (100.000 unidades GBP/USD), e compra com a libra britânica, 2% de margem e espera que a taxa de câmbio suba. Quando você compra um lote (100.000 unidades) do GBP/USD ao preço de 1,50, você está comprando £ 100.000, que é \$ 150.000 (100.000 unidades de GBP 1,50000 *).

Se o requisito de margem foi de 2%, então os \$ 3.000 seriam retirados na sua conta para abrir a operação (150.000 dólares EUA * 2%). Você tem agora o controle £ 100.000 com apenas 3.000 dólares americanos.

Iremos discutir mais sobre margem em profundidade mais tarde, mas espero que desde já você seja capaz de ter uma ideia básica de como ele funciona. Suas previsões se realizam e você decidir vender. Você fecha a posição em 1,50500. Você ganha cerca de \$500.

Quando você decidir fechar uma posição, o depósito que foi originalmente foi feito é devolvido a você assim que um cálculo de seus lucros e perdas seja feitos.

Este lucro ou perda é creditado em sua conta. E ainda pode ser melhor, com o desenvolvimento do comércio de varejo do Forex, existem algumas corretoras que permitem aos operadores ter lotes personalizados. Isso significa que você não precisa de trocas de mini, micro ou lotes padrão! Se 1542 é o seu número favorito e isso é quantas unidades você quer trocar, então você pode!

Pips e pipetes

Agora nós iremos utilizar um pouco de matemática. Você provavelmente já viu em algum lugar os termos pips, pipetes, e lotes, e aqui nós vamos explicar o que são e mostrar como são calculados.

Aplique-se a entender estas informações, pois seu conhecimento é necessário a todos os traders de Forex. Não pense em negociar até que tenha dominado as ideias dos valores dos pips, e seus cálculos de lucro e perda.

Que raios é um pip? E um pipette?

A unidade de medida para expressar a variação de valor entre duas moedas é chamada de "Pip". Se o par EUR/USD move de 1,2250 a 1,2251, este moveu 1 PIP. Um pip é a última casa decimal de uma cotação, uma vez que quatro casas decimais são usadas para os pares, com exceção do Iene Japonês. Se um par inclui o Iene Japonês, a cotação será de duas casas decimais. Muito importante:

Há corretores que citam pares de moedas além do padrão de 4 casas decimais, ao utilizarem 5 e 3 casas decimais. Estão adicionando pips fracionados, ou pipetes. Por exemplo, se o GBP/USD se move de 1,51542 para 1,51543, este se moveu um pipette.

À medida que cada moeda tem seu próprio valor, é necessário calcular o valor de um pip para determinada moeda. Nos exemplos a seguir, vamos utilizar cotações com quatro casas decimais.

Em moedas em que o dólar é cotado primeiramente, o cálculo é o seguinte:

1. USD/CHF em 1,5250

0,0001 dividido pela taxa de câmbio = valor do pip

Então $0,0001/1,5250 = 0,0000655$

2. USD/CAD em 1,4890

0,0001 dividido pela taxa de câmbio = valor do pip

$0,0001/1,4890 = 0,00006715$

3. USD/JPY a 119,80

Observe que este par de moedas só vai até duas casas decimais (quando a maioria das outras moedas têm quatro pares decimais).

Neste caso, um pip seria 0,01.

0,01 dividido pela taxa de câmbio = valor do pip

$0,01/119,80 = 0,0000834$

No caso em que o dólar dos EUA não é citado em primeiro lugar e queremos obter o valor do dólar dos EUA, temos de acrescentar mais um passo.

1. EUR/USD a 1,2200

0,0001 dividido pela taxa de câmbio = valor do pip

Então $0,0001/1,2200 = 0,00008196$ euros

Mas precisamos voltar aos dólares dos EUA, para isso se adiciona outro cálculo que é euros x taxa de câmbio.

Então $0,00008196 \times 1,2200 = 0,00009999$

Arredondando ficaria 0,0001

2. GBP/USD A 1,7975

0,0001 dividido pela taxa de câmbio = valor do pip

$0,0001/1,7975 = 0,0000556$ GBP

Mas precisamos voltar para os dólares americanos, por isso adicionamos outro cálculo que é GBP x taxa de câmbio $0,0000556 \times 1,7975 = 0,000098$ Quando arredondados, seria 0,0001.

Você deve estar provavelmente agora se perguntando “Eu realmente preciso calcular tudo isso?” Bem, a resposta é que NÃO. Quase todos os corretores de Forex vão trabalhar tudo isso para você automaticamente, mas é sempre bom entender este processo.

Lotes, alavancagens, lucros e perdas

No passado, Forex era negociado em quantidades específicas chamadas lotes. O tamanho padrão para um lote é de 100.000 unidades. Há também o mini, o micro e o nano lotes que são 10.000, 1.000 e 100 unidades respectivamente.

Como você já sabe, moedas são medidas em pips, que é a menor unidade de uma moeda. Para que se obtenham vantagens sobre as variações destas pequenas unidades, você precisa operar grandes quantidades de uma determinada moeda, a fim de obter lucro ou perda significativo. Vamos supor que estaremos utilizando uma unidade de lote padrão, ou seja, 100.000 unidades. Agora vamos recalcular alguns exemplos e ver como isso afeta o valor do pip.

1. USD/JPY sob a taxa de câmbio de 119,80 $(0,01/119,80) \times 100.000 = 8,34$ dólares por pip.
2. USD/CHF em uma taxa de câmbio de 1,4555 $(0,0001/1,4555) \times 100.000 = 6,87$ dólares por pip.

Nos casos em que o dólar americano não é citado em primeiro lugar, à fórmula é um pouco diferente.

1. EUR / USD sob a taxa de câmbio de 1,1930 $(0,0001 / 1,1930) \times 100 \text{ mil} = 8,38$
 $\times 1,1930 = 9,99734$ dólares, arredondado será de \$10.00 por pip.
2. GBP / USD a uma taxa de câmbio ou de 1,8040 $(0,0001 / 1,8040) \times 5,54 =$
 $100.000 \times 1,8040 = 9,99416$, arredondado será de \$10.00 por pip.

Seu corretor pode ter regras diferentes para calcular o valor de pip em relação ao tamanho do lote, mas independentemente de como eles façam isso, eles serão capazes de lhe dizer que o valor do pip é a moeda que você está negociando em determinado tempo. Como o mercado se move, o valor do pip também se move, dependendo da moeda que você estará negociando atualmente.

O que seria alavancagem?

Você provavelmente está se perguntando como um pequeno investidor como você pode negociar grandes quantidades de dinheiro. Pense no seu corretor como um banco que, basicamente, empresta a você 100.000 dólares para comprar moedas. Tudo que o banco pede de você é 1000 dólares como um depósito de boa-fé, que ele espera de você, mas não necessariamente o manterá. Parece bom demais para ser verdade? Isto é a negociação Forex através de trabalhos de alavancagem. A quantidade da alavancagem vai depender do seu corretor e de você se sentir confiante para tal operação. Normalmente, o corretor irá exigir um depósito para comercializar, também conhecido como "margem de conta" ou "margem inicial".

Depois de ter depositado o dinheiro, então você poderá operar. A corretora também pode especificar o quanto é exigido por posição (lote) de abertura.

Por exemplo, se a alavancagem permitida é de 100:1 (ou 1% da posição desejada), e você queira operar com uma conta no valor de 100.000 dólares, mas você só tem \$ 5.000 em sua conta. Não haverá problemas, pois seu corretor pediu um pagamento de 1000 dólares para emprestar-lhe o restante, que será a "margem" e ele lhe emprestará o restante.

Naturalmente, as perdas ou ganhos serão deduzidos ou adicionados ao saldo restante em dinheiro na sua conta. A segurança mínima (margem) para cada lote varia de corretora para corretora. No exemplo acima, o corretor iria requerer uma margem de um por cento. Isto significa que para cada 100.000 dólares negociados, o corretor pede \$ 1.000 como um depósito para a posição.

Como posso calcular ganhos e perdas?

Portanto, agora você sabe como calcular o valor do pip e da alavancagem, vamos ver como será calculado o lucro e a perda. Vamos comprar dólares americanos e vender francos suíços.

1. A taxa de cotação é de 1,4525/30. Pelo fato de você estar comprando dólares americanos, estará trabalhando com o preço ask de 1,4530, ou sob o preço a que os comerciantes estão dispostos a vender.
2. Então você compra um lote padrão (100.000 unidades) em 1,4530.
3. Poucas horas depois, o preço passa para 1,4550 e você decide fechar uma negociação.
4. A nova cotação de USD/CHF está em 1,4550/55. Como você está fechando o seu negócio e, inicialmente, você comprou para iniciar a operação, agora você vai vender a fim de fechar a operação, de modo que você deve vender ao preço bid de 1,4550. Os corretores de estão prontos para comprar por menos.
5. A diferença entre 1,4530 e 1,4550 é 0,0020 ou 20 pips.
6. Usando a nossa fórmula de antes, agora temos $(0,0001/1.4550) \times 100.000 = \$6,87$ por pip x 20 pips = \$ 137,40
7. Lembre-se de que quando você entrar ou sair de uma transação, você estará sujeito ao spread na oferta de compra ou venda. Quando você compra uma moeda, você usará o preço ask, quando você vende, você usará o preço bid. Lembre-se, quando entrar ou sair de um comércio, você estará sujeito à citação spread bid/offer. Quando você compra uma moeda, você usará o preço ask ou o preço de venda e quando você vende, você usará o preço bid ou preço de compra. Ordem de Parar Entradas

Uma ordem de parar entradas serve para comprar acima do mercado ou vender abaixo de mercado a certo preço. Por exemplo, GBP/USD é negociado atualmente a 1,5050 e está aumentando. Você acredita que o preço vai continuar nesta direção se ele atingir 1,5060. Você pode fazer qualquer coisa destas: sentar na frente do computador e esperar o mercado chegar a 1,5060 ou definir uma ordem de parar entradas em 1,5060. Você pode usar as ordens de parar entrada quando sente que o preço se move em uma direção!

Ordem de Redução de perdas (Stop-Loss)

Stop loss é um tipo de ordem relacionada ao comércio com a finalidade de evitar perdas adicionais se o preço for contra você. **LEMBRE-SE SEMPRE DESTA TIPO DE ORDEM.** Uma ordem de stop loss permanece em vigor até que a posição seja liquidada ou até que você mande parar a ordem.

Por exemplo, você compra EUR/USD a 1,2230. Para limitar a perda máxima, você define uma ordem de stop-loss em 1,2200. Isto significa que se você estivesse errado em suas

predições e o EUR/USD cai para 1,2200 em vez de subir, sua plataforma de negociação automaticamente executa uma ordem de venda em 1,2200 ao melhor preço disponível e fecha sua posição com uma perda de 30 pips (eww!). Para as perdas é extremamente útil se você não quer se sentar na frente do seu monitor o dia todo preocupado se perderá todo seu dinheiro. Você pode simplesmente colocar uma ordem de stop-loss em qualquer posição em aberto para que não perca sua classe de tecelagem ou seu jogo de polo aquático.

Trailing Stop

Trailing Stop é um tipo de ordem stop-loss anexada à operação que se move de acordo com o preço. Digamos que você compra USD/JPY a 90,80, com um trailing stop de 20 pips. Isso significa que, originalmente, o stop loss está em 91,00. Se o preço cai e atinge 90,50, o stop móvel vai para 90,70. Basta lembrar, porém, que a sua ordem se fixará neste preço. Não vai aumentar o preço contra você. Voltando ao exemplo, com um trailing-stop de 20 pips, se USD/JPY atinge 90,50, então seu stop se moverá a 90,70. No entanto, se o preço fosse de repente se deslocar até 90,60 o stop permanecerá em 90,70. Sua transação ficará aberta enquanto o preço não se move contra você por 20 pips. Depois que o preço atinge seu stop móvel, uma ordem de stoploss será acionada e sua posição será fechada.

Ordens Estranhas Boas até serem canceladas (GTC)

Uma ordem GTC permanece ativa no mercado até que você decida cancelar. O seu corretor não irá cancelar o pedido a qualquer momento. Portanto é de sua responsabilidade lembrar-se de deixar a ordem programada.

Boa para o dia (GFD)

Uma ordem GFD permanece ativa no mercado até o final do dia de negociação. Por que o mercado Forex é aberto 24 horas, isso normalmente significa 5:00 pm EST já que é tempo de fechar mercados nos EUA, mas nós recomendamos que você verifique com o seu corretor.

Uma cancela o outro (OCO)

Uma ordem OCO é uma mistura entre duas ordens de entrada e/ou de stop loss. Duas ordens com duração e preço variáveis são colocadas acima e abaixo do preço atual. Quando uma das ordens é executada a outra ordem é cancelada. Digamos que o preço do EUR/USD é 1,2040. Você quer comprar a 1,2095 em relação ao nível de resistência para antecipar uma queda no valor e iniciar a venda se o preço for para 1,1985. O entendimento é que se chegou a 1,2095, sua ordem de compra será acionada e a ordem de venda aos 1,1985 será automaticamente cancelada.

Um influencia o outro (OTO)

Um OTO é o oposto do OCO, uma vez que só coloca uma ordem quando uma ordem anterior é acionada. Pode-se definir uma ordem de OTO quando você deseja definir a realização de lucro e uma ordem de stop loss antes do tempo, mesmo antes de chegar a uma transação. Por exemplo, USD/CHF está sendo negociado atualmente em 1,2000. Você acredita que, se atingir 1,2100, vai cair até 1,1900. O problema é que você vai ficar fora por uma semana inteira, pois você irá viajar ao Himalaia para uma competição. No Everest não há internet.

A ordem para movimentações irá trabalhar enquanto você estiver fora, você define um limite de venda a 1,2000 e ao mesmo tempo, coloca um limite de compra a 1,1900, e neste caso define um stop-loss a 1,2100. Com OTO, tanto o limite de compra quanto as ordens de stop-loss apenas serão colocadas se sua ordem de venda inicial de 1,2000 for acionada.

Conclusão

Os tipos de ordens básicas (de mercado, limite de entrada, parar entrada, stoploss e trailingstop) são geralmente as que os operadores mais precisam. A menos que você seja um profissional veterano (não se preocupe, com tempo e prática você será), não se iluda ao montar um sistema com negociações com muitas ordens para o mercado em todos os momentos. Fique só com as coisas básicas no momento. Certifique-se de compreender e se sentir confortável com seu corretor sobre o sistema de entradas de ordens antes de executar uma transação.

Além disso, sempre procure seu corretor para obter informações específicas e para saber se alguma taxa de rolagem será aplicada se a posição for mantida por mais de um dia. Manter os ordenamentos simples é a melhor estratégia. NÃO comercialize dinheiro real até que você tenha um extremo alto nível de conforto com a plataforma de negociação que você estará usando e de sua entrada de pedidos. Trades errados são mais comuns do que você imagina.

Conta DEMO o caminho para o sucesso

Você pode abrir uma conta demo grátis com a maioria dos corretores do Forex. Estes simulam para você uma conta real. Mas por que é grátis?

É por que o corretor quer que você aprenda como funciona sua plataforma de negociação, e que apresenta poucos riscos, de modo que você se apaixone por eles e deposite dinheiro real. A conta demo permite que você aprenda sobre o mercado Forex e teste suas habilidades de negociação com risco ZERO. Sim, isso mesmo, ZERO! VOCÊ DEVE OPERAR EM CONTA DEMO até que desenvolva um sistema SÓLIDO e RENTÁVEL antes de pensar em colocar algum dinheiro de verdade on-line. Nós repetimos - VOCÊ DEVE OPERAR EM CONTA DEMO até que desenvolva um sistema SÓLIDO e RENTÁVEL antes mesmo de pensar em colocar dinheiro de verdade online.

Declaração "Não perca seu dinheiro"

Agora coloque a mão em seu coração e diga: "Eu vou operar uma conta demo até que eu desenvolva um sistema sólido e rentável antes de comercializar dinheiro real".

Agora, toque a sua cabeça com o dedo indicador e diga: "Eu sou um operador de Forex inteligente e paciente!" NÃO abra uma conta de negociação real até que você opere de maneira CONSISTENTE e LUCRATIVA uma conta demo. Se você não pode esperar muito tempo até que sinta que aprendeu a lucrar em uma conta demo, treine durante uns dois meses. Ei, pelo menos você será capaz de proteger este dinheiro por dois meses, certo? Se não consegue se segurar por dois meses, basta doar este dinheiro para a caridade.

Concentre-se em um par de moedas importante, fica muito complicado ficar de olho em mais de um par de moedas quando você está iniciando em Forex. Volte sua atenção a um dos pares maiores, por que são os mais líquidos, o que torna o spread muito barato. Você pode ser um trader de sucesso, mas, como em todos os outros aspectos da vida,

vai ter muito trabalho, dedicação, um pouco de sorte, muito senso comum e um punhado de bom senso.

c. Investimentos de Renda Fixa: Segurança e Previsibilidade

O investimento de renda fixa é um tipo de aplicação financeira que oferece retorno previsível e relativamente baixo risco. Nesse modelo, o investidor empresta seu dinheiro a uma instituição financeira, governo ou corporação, recebendo juros ou rendimentos fixos ao longo do tempo.

Uma das principais vantagens dos investimentos de renda fixa é a segurança proporcionada pela estabilidade dos rendimentos. No entanto, esses investimentos também estão sujeitos a alguns riscos, como o risco de crédito e o risco de inflação, que devem ser cuidadosamente avaliados.

Os principais tipos de investimentos de renda fixa incluem o Tesouro Direto, CDB (Certificado de Depósito Bancário), LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), cada um com suas próprias características e perfis de risco e retorno.

I. O QUE É E COMO FUNCIONA A POUPANÇA?

A caderneta de poupança é um dos produtos bancários mais antigos no Brasil.

Foi criado em 1861 pelo imperador D. Pedro II. Desde aquela época foi estipulado que esta modalidade financeira renderia 6% de juros ao ano, o que historicamente foi mantido ao longo dos anos, e o dinheiro seria devolvido quando “o seu dono” solicitasse.

Porém, ao longo dos anos surgiram algumas mudanças e as regras foram atualizadas com a formalização de novos decretos sobre a poupança.

II. COMO FUNCIONA O RENDIMENTO DA POUPANÇA?

Com as atualizações do cálculo; desde o dia 4 de maio de 2012, o rendimento passou a depender da taxa de juros SELIC, acrescido da TR (taxa referencial), que é calculado no dia do depósito + a remuneração atual da poupança que é de 0,5% mensais e 6,17% ao ano.

Quanto rende \$ 1 mil na poupança

Se você depositar \$ 1 mil no 1º dia do mês terá aproximadamente \$ 1.005 no mês e \$ 1.061,68 em um ano, desde que você não tire o dinheiro da poupança.

Quanto rende \$ 5 mil na poupança

Se você depositar \$ 5 mil no 1º dia do mês terá aproximadamente \$ 5.025 no mês e \$ 5.308,40 em um ano, desde que você não tire o dinheiro da poupança.

Parece pouco, mas quanto mais dinheiro você colocar lá, mais ele vai crescer com o tempo, por conta dos juros compostos!

III. OS SERVIÇOS QUE A CONTA POUPANÇA OFERECE

Por não cobrar taxas, a conta poupança não funciona da mesma maneira que uma conta corrente, mesmo assim, oferece alguns serviços básicos gratuitamente. Quem não quer pagar taxas, pode tentar ficar somente com a poupança.

Como titular dessa conta, você tem direito a:

- Dois saques por mês no atendimento do banco ou em caixa eletrônico;
- Duas transferências por mês para outra conta que está em seu nome;
- Dois extratos por mês que informam as movimentações dos trinta dias anteriores à retirada deste extrato;
- Consultas pela internet;
- Um extrato detalhado da movimentação da poupança até 28 de fevereiro de cada ano, com o histórico do ano anterior.

Taxas administrativas

A caderneta é isenta da cobrança de impostos, mas dependendo da instituição bancária escolhida para abertura da sua conta-poupança pode existir uma quantidade máxima de depósitos, saques e movimentações mensais, a partir desta quantidade pré-estipulada com o seu banco poderão haver cobranças de taxas. Portanto, fique atento ao contrato de serviços firmado com o seu banco para saber o número de transações contratadas.

E PARA AS EMPRESAS? COMO FUNCIONA?

As contas poupanças jurídicas para empresas com fins lucrativos têm remuneração trimestral, e o crédito efetuado na data de aniversário da conta. Existe também uma tributação a uma alíquota de 22,5% tributados diretamente do imposto de renda, mas que quanto mais tempo investidos menor será a tributação.

A poupança deve ser um investimento reserva para a companhia e deve ser considerada outras opções, como a compra de títulos de tesouro nacional ou outras aplicações, que em parceria com o gerente bancário ou consultor financeiro seja comprovado que os rendimentos superarão os valores de impostos cobrados.

COMO FUNCIONAM OS RESGATES DA POUPANÇA?

O objetivo da poupança pode mudar com o decorrer do tempo, principalmente porque a caderneta é um investimento de longo tempo, sem prazo para expirar. Se durante este tempo você precisar sacar parte dos seus investimentos fique atento em algumas regras básicas sobre os tipos de resgastes.

Como é possível ter uma poupança com múltiplas datas de investimentos, no caso de um saque o valor não será integralmente descontado de uma data de aniversário. Existe uma regra simples para o cálculo dos rendimentos deste saque; o valor será sempre retirado do primeiro saldo de depósitos feitos a partir de 2012, quando entrou em vigor

a nova regra de remuneração e caso seja necessário do saldo antigo (anterior a 3 de maio de 2012).

E no caso do saque que você realizar irá utilizar o valor proporcional a nova regra, o débito será abatido da remuneração das parcelas que já completaram a data de aniversário. Em seguida, o banco descontará sobre o valor das parcelas que ainda não fizeram aniversário, garantindo assim o máximo de rentabilidade.

O mesmo exemplo é válido no caso de investimentos, imagine que você deposite no mesmo mês uma quantia em três datas diferentes. Por exemplo, realizou um saque de mil reais nos dias 1, 2 e 5, mas precisou resgatar dois mil reais no dia 3 do mês seguinte. Este débito será feito com base nos saques dos dias 1 e 2 automaticamente porque eles completaram aniversário, os mil reais seguintes serão preservados na conta para que possa completar aniversário no dia 5, se não houver novos saques.

Subcontas ou múltiplas contas

Alguns bancos exigem que os depósitos na conta poupança sejam realizados em apenas uma data, outros oferecerem o serviço de transferência automática para a poupança na data que você programar.

Mas depositando em datas diferentes em algumas instituições você cria várias contas e o sistema sempre irá priorizar o saque do montante que já tiver completado aniversário.

Dias úteis e não úteis

Caso a data de aniversário do seu investimento não for um dia útil, não saque no dia anterior. A regra simples é que os débitos sejam sempre realizados um dia após o aniversário ou no dia útil subsequente. Esperar o próximo dia útil irá garantir que você saque sem perder os juros.

Observação: Aplicações realizadas nos dias 29, 30 e 31 de cada mês, terão como data de aniversário o dia 01 do mês subsequente.

IV. O QUE É E COMO FUNCIONA UM CDB?

CDB é uma sigla que designa um título bastante conhecido na renda fixa brasileira. É o Certificado de Depósito Bancário.

Essa aplicação é oferecida por bancos para captação de fundos e rende juros prefixados ou pósfixados, superiores à nova poupança - mas é difícil definir o quanto, já que essa aplicação oferece juros variados em cada título, dependendo da instituição financeira, do prazo de vencimento, do período de carência e do montante mínimo. Os bancos possuem operações comerciais de empréstimos, como cheque especial, crédito direto a correntistas e financiamento de automóveis, por exemplo. Para viabilizar essas operações e atender aos clientes que precisam de crédito, os bancos precisam tomar dinheiro emprestado pagando juros.

Ao emitir CDBs, o banco funciona como um intermediário entre os investidores, que são uma das fontes de captação do banco, e os tomadores de empréstimo.

Na prática, para o investidor o CDB funciona assim: você escolhe uma corretora ou um banco, abre uma conta, pesquisa os melhores títulos e aqueles que mais se encaixam no seu perfil e depois faz um aporte inicial com o valor desejado para a aplicação.

Na data de vencimento do título, você recebe o valor original de volta acrescido de todo o rendimento do período.

Observação: Lembre-se, porém, de que há Imposto de Renda no CDB: o IR aqui varia de 22,5% a 15%, dependendo do tempo de aplicação.

Além do IR, quem deixa o dinheiro no CDB por menos de 30 dias tem que pagar ainda o IOF, que é um imposto mais agressivo, que chega a 96% para um dia de aplicação.

Se por um lado o CDB tem tributos envolvidos, por outro não cobra taxas de administração, performance ou custódia. Além disso, entre suas vantagens, estão o rendimento atraente para a renda fixa e a proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que garante o saldo da aplicação até um teto de R\$ 250 mil por CPF por instituição financeira.

Por exemplo:

Marcelo trabalhou durante vários anos, fez uma poupança de \$ 150.000,00 para os seus filhos e em determinado momento decidiu investir em algo mais rentável, como um Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Então ele resgatou sua poupança e realizou sua aplicação no Banco XPTO, que após alguns meses declarou falência.

Nesse caso Marcelo vai receber de volta seu dinheiro e os juros pactuados com o banco, pois está protegido pelo FGC, até o limite de \$ 250.000,00.

OS “TIPOS” DE CDB

Existem muitos tipos de CDB, considerando variados vencimentos, prazos de carência, aportes mínimos e rendimentos. Pensando apenas na valorização do título, há três categorias:

Prazo De Aplicação

Uma diferença importante entre a poupança e o CDB é que este possui prazos, seja de carência ou de vencimento. Isso significa que resgatar o seu dinheiro não é tão simples quanto na caderneta, ou seja, a liquidez pode não ser tão grande. Isso porque cada instituição financeira define quais serão os prazos de vencimento e carência de cada título. Há CDBs que possuem liquidez diária, outros com liquidez diária a partir de determinado período, outros que só podem ser resgatados no vencimento, etc.

Por isso, fique muito atento a esses detalhes e faça um planejamento financeiro detalhado, que lhe mostre o quanto de fato você tem para investir em aplicações de prazo maior e quanto você precisa reservar para destinos bem líquidos, dos quais você poderá fazer dinheiro rapidamente. Prazo De Vencimento

O prazo de vencimento de um título de CDB é a data em que o valor original da aplicação será devolvido acrescido dos juros acordados na contratação. No resgate, há também a cobrança do Imposto de Renda.

Existem instituições financeiras que não permitem o resgate antes do prazo de vencimento. Por isso, é bom ficar alerta.

De qualquer forma, na prática, resgatar o CDB antes do vencimento pode não ser bom negócio, já que você terá que vender o título ao banco ou à corretora e, assim, pagar um prêmio à instituição financeira.

Alguns CDBs oferecem liquidez imediata e diária. Em contrapartida, esse tipo de título não costuma dar retornos tão interessantes quanto aqueles com prazo de carência ou com liquidez apenas no vencimento. Prazo De Carência

Normalmente, a partir da data de carência, você pode resgatar o seu CDB com liquidez imediata. Mas cuidado: há muitos CDBs que oferecem a carência na mesma data do vencimento, o que significa que você precisa carregar o título até o fim.

Você deve ficar alerta a respeito do prazo de carência, do prazo de vencimento e da liquidez do CDB que você deseja. Esses termos vão definir como você poderá resgatar seu dinheiro antes da hora programada.

Lembre-se: um título que você precise carregar até o vencimento não é necessariamente ruim. Ele pode ser muito interessante, desde que você tenha condições financeiras e uma reserva de emergência que lhe permita alocar parte dos seus recursos nesse investimento.

RENDIMENTO DO CDB

Há, basicamente, 3 tipos de remunerações para um CDB: prefixado (juro anual já definido na compra), pós-fixado (atrelado ao CDI) ou híbrido (juro fixo anual mais a variação da inflação). Vamos ver:

Pós-fixado

É aquele que não se sabe a rentabilidade final no momento da aplicação, pois o investidor fica conhecendo apenas o índice que será responsável pela formação dos rendimentos do título, como por exemplo o CDI. O valor total que o investidor irá receber só será conhecido na data de vencimento da aplicação.

Exemplo 01

Vamos tomar como base um CDB que oferece retorno de 109,8% do CDI com prazo de 48 meses (4 anos).

Bom, digamos que você tenha investido \$ 100.000,00 nesse CDB e que nesses quatro anos, você teve uma valorização de 61,23%.

Aqueles \$ 100.000,00 se converteram em \$ 161.230,00 (antes do Imposto de Renda de 15%).

Com a dedução do IR (De 15%: \$ 9.184,50) sobre o rendimento, o resultado final foi de \$ 152.045,50.

Híbrido

O rendimento híbrido é mais raro, normalmente associado à inflação. Nesse tipo de valorização, há um juros fixo anual (digamos, 5%) mais a variação do IPCA, que significa Índice de Preços ao Consumidor Amplo. Esse nome complexo se refere ao que se considera a inflação oficial do Brasil. Em 2016, o IPCA foi de 6,29%.

Prefixado

É aquele onde se sabe a rentabilidade final do investimento no momento da aplicação. Como a taxa de juros é definida no ato da contratação, o investidor já sabe desde o início quanto irá receber no vencimento do título.

Exemplo 01

Imagine que um banco pague 12% a.a. (ao ano) em um CDB com prazo de vencimento de um ano. Qual seria o valor bruto que o investidor receberia ao final do prazo de aplicação para uma aplicação inicial de \$10.000? Veja o cálculo:

$$\text{Valor final} = 10.000 * (1+(12/100))$$

$$\text{Valor final} = 10.000 * 1,12$$

$$\text{Valor final} = 11.200$$

V. O QUE É E COMO FUNCIONA UMA LCI?

LCI significa Letras de Crédito Imobiliário. São títulos de crédito lastrados por créditos imobiliários, garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária do imóvel - Elas podem contar com garantia adicional da instituição financeira, emissora do crédito. Mas não é obrigatória.

Elas também poderão ser garantidas por um ou mais créditos imobiliários, mas a soma do principal das LCI emitidas não poderão exceder o valor total dos créditos imobiliários em poder da instituição emitente.

Para explicar de forma mais simples a LCI é um empréstimo de dinheiro que você faz a uma instituição. Os recursos do empréstimo serão destinados para financiar o setor imobiliário.

O banco irá captar valores e emprestar o seu dinheiro para pessoas e empresas que vão oferecer um imóvel como garantia de pagamento da dívida. Isto significa que por trás dos LCIs que os bancos vendem, existem imóveis reais que servem de garantia. Os imóveis ficam hipotecados ou alienados no nome do banco até que o cliente pague o que deve.

No caso de inadimplência o banco pode leiloar o imóvel e recuperar o dinheiro emprestado e os juros cobrados. Todo risco da operação envolvendo o imóvel é do banco. Para quem investe em LCI não importa para quem o banco emprestou o dinheiro, qual é o imóvel, se o financiamento está sendo pago, se o imóvel será leiloado, tudo isso é problema do banco.

Logo, quando você empresta dinheiro para uma determinada instituição, ela faz um “contrato” com você firmando quanto irá pagar de juros em um determinado prazo. Isso significa que a LCI é um investimento de Renda Fixa!

QUAIS SÃO OS RISCOS?

O risco é algo que sempre deve ser pensando antes de você realizar um investimento. Podemos dizer que o risco da LCI é relativamente baixo. Caso “o mundo acabe”, a instituição bancária será a primeira porta que você irá bater para reaver o seu dinheiro.

Se a instituição não puder lhe pagar, você conta com a proteção do FGC (Fundo Garantidor de Crédito) que irá lhe proteger para valores de até \$ 250.000,00. Logo, podemos afirmar que o risco é baixo e semelhante ao do CDB.

Existem muitos bancos de porte médio que oferecem LCI com rentabilidade maior que os grandes bancos públicos e privados. Você pode investir nestes pequenos bancos através de corretoras que trabalham com LCI de bancos de médio porte. O problema é que bancos pequenos são mais arriscados. No caso das corretoras, elas oferecem a nota de crédito dos bancos junto a agências de risco como a S&P e a Moody's. Observando estas notas de crédito você pode saber que a LCI do Banco XPTO que tem nota A2 é menos arriscada que a LCI do Banco XYZ que tem nota BBB2 dada pela agência Moody's.

Se for investir em LCI de bancos pequenos, o ideal é diversificar. Não coloque tudo que você possui em um único banco pequeno. Espalhe seus investimentos por diversos bancos considerando as notas de risco e o "prêmio" que eles estão te oferecendo por aceitar ocorrer riscos.

QUAL A RENTABILIDADE?

Outro ponto muito vantajoso da LCI é rentabilidade. Ela pode ser pré ou pós-fixada, sendo essa segunda opção mais comum (Neste caso, ela rende um percentual de acordo com o CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, um indexador variável da economia). Outra opção é a LCI atrelada à inflação. Nela, o investidor recebe uma taxa variável de inflação + um percentual fixo. É uma forma de proteger o poder de compra e também de aproveitar a flutuação desse indicador.

Dependendo do tipo de condição experimentada, a LCI pode ter uma rentabilidade que supera em mais de 70% a poupança e oferece a mesma segurança.

VI. O QUE É E COMO FUNCIONA UMA LCA?

Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito emitido por instituições financeiras públicas ou privadas (bancos), com o objetivo de obter recursos para financiar o setor agrícola.

Quando você compra uma LCA, você empresta dinheiro para o agronegócio e recebe, em troca, seu dinheiro acrescido de uma taxa de juros.

Ou seja, os bancos negociam a LCA, remuneram o investidor e utilizam o capital investido para emprestar a instituições que fazem parte do setor de Agronegócio e fomenta a atividade.

Quando o assunto é empréstimo, uma maneira de se proteger de calote é exigindo uma garantia.

Assim, os produtores rurais precisam oferecer garantias reais como soja, café, boi ou outra mercadoria para ficarem aptos a conseguirem algum financiamento no banco. É por isso que se diz que a LCA possui lastro. Isto significa que ao investir em LCA, você possuirá alguma garantia real citada anteriormente, a qual é oriunda de um financiamento feito por um produtor rural.

A LCA é atrelada a direitos de crédito sobre transações realizadas entre os produtores rurais. Essa modalidade de investimento funciona como um repasse de todos os recebíveis aos investidores privados antes dos vencimentos.

Com o repasse desses recebíveis, os agentes do agronegócio terão uma disponibilidade maior de capital. Dessa forma, eles conseguem elevar a oferta de financiamento e crédito nas compras a prazo de produtos rurais.

Essa é uma maneira fantástica de rentabilizar o seu dinheiro: Enquanto você multiplica o seu capital de forma segura e com uma taxa de retorno atraente, o setor agrícola do país está sendo turbinado através dos recursos captados nesse tipo de investimento.

A LCA se diferencia segundo o período de aplicação e as taxas de remuneração. O rendimento do título aumenta de acordo com o valor aplicado e o prazo de duração. Quanto maior o capital e maior o período, maior será o retorno pelo investimento.

QUAL A REMUNERAÇÃO?

Há três tipos de remuneração possíveis: prefixado, pós-fixado e híbrido (uma união do prefixado e pós-fixado).

Prefixado

Se o título for prefixado, a taxa de juros que o banco pagará já está determinada no momento inicial da aplicação. Dessa forma, o investidor sabe exatamente quanto vai receber no resgate pelo capital aplicado.

Pós-fixado

Se o título for pós-fixado, a taxa de juros que o banco pagará é constituída por um percentual de alguma taxa de juros, também chamada de indexador (ou benchmark). Essa taxa pode ser a taxa SELIC (menos comum) ou o CDI (mais comum), que geralmente fica muito próximo à SELIC. Híbrido

Se o título for híbrido, o banco pagará a variação de um indexador como a inflação (IPCA, IGPM ou INPC), acrescida de uma taxa de juros que é previamente definida.

Essa modalidade é um pouco menos comum e geralmente exige uma carência. Pode não ser muito interessante para quem não sabe se precisará resgatar o seu dinheiro antes desse prazo. **QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS VANTAGENS?**

- É garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito até um limite de R\$ 250 mil por CPF e por instituição financeira
- Não possui incidência de IR, para pessoa física
- Geralmente possui rendimento superior à Poupança e CDB, devido à isenção do imposto de renda
- Possui grande valor no financiamento de produtores rurais e auxilia no crescimento do setor agropecuário

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DESVANTAGENS?

- O valor mínimo de investimento é maior em comparação com outras aplicações mais comuns
- Em geral, o rendimento é um pouco menor que as Letras de Crédito Imobiliário
- Normalmente existe um prazo mínimo de permanência

COMO INVESTIR?

Para começar um investimento em LCA seria necessário possuir uma conta no banco que emitiu o título. Após abrir a sua conta nesse banco, você faria uma transferência de recursos e optaria pelas Letras de Crédito do Agronegócio disponíveis.

Isso poderia ser um transtorno caso você quisesse diversificar entre títulos de várias instituições, aproveitando prazos e rentabilidades diferentes, pois seria inviável abrir uma conta em cada instituição diferente.

De uma forma mais fácil, você pode fazer isso através de uma corretora de valores, que te dá acesso aos melhores produtos das melhores instituições financeiras, utilizando a mesma conta de investimentos.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DA LCA NA ECONOMIA?

Com a emissão de LCA o mercado consegue aumentar a disponibilidade de capital para os agentes da agropecuária, que financiam e disponibilizam crédito para os produtos rurais.

Isso permite que esses agentes renegociem junto aos investidores institucionais que demonstrarem interesse, através da LCA, os seus recebíveis oriundos de negociação com o produtor rural. Com esse novo acordo dos direitos de crédito antes do vencimento, haverá mais recursos disponíveis para os agentes do agronegócio que financiam e disponibilizam crédito ao produtor rural.

De posse desses novos recursos, antes mesmo dos respectivos vencimentos dos recebíveis, os agentes conseguem financiar e disponibilizar ainda mais crédito para os produtores agropecuários, possibilitando uma elevação de seu capital de giro. A custódia desses títulos é de responsabilidade dos bancos e todas as operações são registrada na CETIP. Após emitir uma LCA, o banco não possui a exigência de depósito compulsório.

Observação: O valor da Letra de Crédito do Agronegócio emitida não poderá exceder o valor total dos seus direitos de crédito.

PRAZOS

Da mesma forma que a LCI, a LCA possui um prazo mínimo para investimento. A liquidez também é menor o que pode diminuir o seu ganho ou até mesmo lhe gerar um pequeno prejuízo se quiser sair de sua posição antes do prazo estabelecido. Portanto, sempre fique atento antes de investir em uma LCA. Verifique se as condições estão de acordo com o seu objetivo, perfil e prazo que você possui para investir.

VII. O QUE É E COMO FUNCIONA UMA LC?

Antes de mais nada, é bom deixar claro que as Letras de Câmbio, apesar do nome, nada têm a ver com operações de troca de moedas, investimento em dólar, entre outros.

As Letras de Câmbio – LC são títulos privados de Renda Fixa, ou seja, o investidor sabe exatamente o valor que irá receber no futuro. É um tipo de investimento extremamente semelhante ao CDB, porém emitidos pelas chamadas Financeiras – sociedades de crédito, financiamento e investimento, como a Fininvest e a Crefisa.

RENDIMENTO LETRA DE CÂMBIO

Para entender o rendimento da Letra de Câmbio você precisa entender antes que ela pode ser de três tipos diferentes:

LC pós fixados

É quando no momento da aplicação você não conhece a rentabilidade exata, mas apenas uma estimativa do valor que será resgatado no vencimento.

Isso porque esta modalidade possui sua remuneração atrelada a uma porcentagem do CDI, que tem oscilação de acordo com o mercado financeiro.

LC prefixada

Nesta modalidade você conhecerá a rentabilidade que terá ao final, quando for resgatar seu investimento, no momento da aplicação. Neste caso você tem o risco da taxa de juros subir e a remuneração que você contratou se mostrar baixa no futuro.

Imagine que você aceita receber 10% de juros ao final de um ano, mas a taxa Selic no período suba e termine em 20%. Receber 10% não terá sido um bom investimento, certo?

LC híbrida

Esta terceira possui rentabilidade atrelada tanto a juros quanto a um segundo indexador, que pode ser por exemplo o CDI ou IPCA. Dessa forma seu rendimento também pode variar de acordo com o mercado.

Um bom exemplo destas letras são títulos que rendem CDI + 1% ou IPCA + 7% ao ano.

Exemplo:

Uma LC pós fixados, possuindo uma rentabilidade superior a 120% do CDI. Levando em conta rendendo 14,13% temos uma rentabilidade final de 16,95% ao ano (120% x 14,13%).

VIII. O QUE É E COMO FUNCIONA UMA DEBÊNTURE?

Debêntures são títulos de dívidas emitidos por empresas, que podem ser de médio ou longo prazo e que tornam o investidor um credor da empresa.

Esses títulos existem e são emitidos para que a empresa seja capaz de captar recursos para realizar uma série de investimentos e atuações que são necessárias para o seu funcionamento.

O investimento funciona como uma espécie de empréstimo para a empresa, o investidor é remunerado com uma determinada rentabilidade em forma de taxa de juros. Essa taxa é fixada pela própria empresa, que oferece isso como uma forma de atrair novos investidores.

Para ser mais fácil de entender funciona como um CDB. Um CDB nada mais é do que um empréstimo feito a um banco pelo investidor, com uma promessa de juros sobre o mesmo. A Debênture também é um empréstimo, mas para uma empresa não-financeira, ou seja, que não é um Banco.

As debêntures também são emitidas porque para as empresas é mais vantajoso realizar o pagamento de debêntures do que de linhas de financiamento para bancos. No caso de pedir empréstimos e financiamentos, a empresa teria que pagar um valor de juros maior do que o que faz em relação às debêntures, por exemplo a Vale que em 2015 lançou debêntures para financiar o projeto de expansão da Estrada de Ferro Carajás

Quando um investidor se torna um debenturista, ele possui direitos assegurados sobre o recebimento dos valores conforme dispostos em contrato. São as próprias empresas que fixam as condições de pagamento, prazos e condições gerais para o pagamento das debêntures e por isso o investidor precisa ficar atento antes da realização do investimento.

QUAIS AS VANTAGENS DE INVESTIR EM DEBÊNTURES?

As debêntures são uma opção de investimento muito atrativa para investidores com diferentes perfis. Dependendo da opção escolhida, elas podem fornecer mais ou menos rentabilidade e mais ou menos risco, o que garante adaptação a diferentes perfis. Dentre as vantagens desse tipo de investimento estão:

O investidor está em posição de credor

Uma das grandes vantagens de investir em debêntures reside no fato de que o investidor está em uma posição de credor. Quando uma pessoa compra ações, ela se torna parte da empresa ao fazer parte do quadro de acionistas. Embora isso signifique desfrutar dos bons resultados da empresa, ao comprar ações o investidor também se torna parcialmente responsável pelas obrigações e também tem que lidar com as consequências de resultados ruins.

Como credor, entretanto, o investidor passa a ter a chance de desfrutar apenas do retorno sobre o seu investimento, que vem em forma de pagamento e quitação das debêntures. Isso garante uma posição relativamente mais confortável para o investidor.

São investimentos de renda fixa

O fato de as debêntures serem investimentos de renda fixa é uma característica importante para garantir a remuneração do investimento.

No caso de ações, por exemplo, não há nenhuma certeza sobre o retorno dos valores investidos. Se uma decisão errada for tomada, o resultado é que o investidor pode sair perdendo.

Com as debêntures, não apenas há maior proteção ao investimento do que em relação a investimentos de renda variável como também existe a garantia de remuneração. Assim, ao se tornar credor — e não acionista — de uma empresa o investidor tem a garantia de que será remunerado pelo seu investimento

Têm rendimento elevado

Para garantir a atratividade e conseguir captar recursos, as empresas normalmente emitem debêntures com um rendimento mais elevado e, frequentemente, acima da média de outros investimentos em renda fixa. Somente assim as debêntures conseguem competir com o CDB ou com as letras de crédito, por exemplo.

Assim, é bastante comum encontrar debêntures que rendam em valores mais elevados do que o CDI e com taxas que não se equiparam a praticamente nenhum outro investimento de renda fixa.

Guardadas as proporções, as debêntures em alguns casos podem ser tão ou mais vantajosas e mais rentáveis do que os investimentos em renda variável. Ao aliar rentabilidade e relativa segurança, acabam se tornando opções mais vantajosas.

Ampla possibilidade de escolha

Empresas de diferentes tamanhos, atuações e segmentos emitem debêntures, o que cria uma ampla possibilidade de escolha no mercado.

Como cada empresa possui um rendimento e uma projeção de mercado, as taxas de remuneração das debêntures também são diferentes e o investidor pode escolher a que mais fizer sentido para seu perfil e para seus objetivos.

Essa é uma vantagem porque os outros investimentos possuem condições relativamente fixas, impedindo que o investidor faça a melhor escolha para a sua carteira. Dependendo da situação da empresa, inclusive, as debêntures podem ser ainda mais atrativas e aumentar ainda mais a possibilidade de escolha.

Favorece a diversificação de carteira

Por ser um investimento rentável, mas mais seguro do que os de renda variável, as debêntures também trazem como vantagem a possibilidade de atuarem na diversificação de carteira.

Para um investidor que acredita que suas opções de renda fixa já atingiram o seu máximo, por exemplo, as debêntures podem funcionar como uma alternativa extra para garantir mais rentabilidade.

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DOS INVESTIMENTOS EM DEBÊNTURES?

Antes de investir em debêntures, é muito importante conhecer quais são as características desses investimentos. Ao fazer isso, você como investidor protege o seu patrimônio de maneira mais efetiva e toma uma decisão de maneira informada. Assim, as principais características a serem observadas incluem:

Riscos

Não é porque as debêntures são aplicações de renda fixa e mais seguras do que as ações que elas não possuem riscos. Na verdade, dependendo do tipo de debênture em que se invista esses riscos podem ser ainda maiores (como é o caso das debêntures sem garantia).

O principal risco desse tipo de investimento é o risco de crédito. Ele se dá quando a empresa não possui a capacidade de honrar os seus compromissos e se torna inadimplente com os debenturistas. Esse tipo de situação é agravado quando a empresa se encontra em dificuldades financeiras ou quando há uma crise econômica no setor, já que há uma queda nos resultados.

Um jeito de mitigar esses riscos é conhecendo o histórico da empresa. Ter em mãos seu histórico de pagamento de debêntures vai permitir que você avalie se a empresa é uma boa pagadora ou não. Além disso, avaliar o mercado também é importante, porque quanto pior for a situação atual ou quanto piores forem as projeções, maiores os riscos de inadimplência.

Outros riscos associados ao investimento em debêntures são os riscos:

Cambial, financeiro e monetário. Basicamente, esses riscos dizem respeito sobre alterações no mercado ou no fluxo de caixa da empresa que podem diminuir a capacidade ou mesmo impedir que a empresa consiga honrar o pagamento de seus compromissos.

Observação: Debêntures não tem a garantia do FGC.

Rentabilidade

Quanto à rentabilidade das debêntures, essa é uma característica que é definida pela própria empresa. Assim, cabe ao investidor procurar qual é a melhor rentabilidade e a melhor relação de rentabilidade e risco (Normalmente a rentabilidade tem uma parte Fixa e outra atrelada a um índice de inflação, como o IPCA).

Embora as rentabilidades mais elevadas sejam o objetivo para garantir um investimento mais lucrativo, muitas vezes elas também estão associadas a mais riscos. Quanto maior for a necessidade da empresa em captar recursos ou quanto maior for a dificuldade dessa empresa, maior é a rentabilidade. Só que, com isso, maiores também são os riscos associados, já que há indicativos de que a empresa esteja atravessando dificuldades que poderão impactar o pagamento das debêntures.

Você normalmente vai achar Debêntures rendendo IPCA + 6% até empresas que pagam IPCA + 8%. Os prazos normalmente vão de 3 a 5 anos. O comportamento das Debêntures é muito parecido com o comportamento dos Títulos do Tesouro do tipo Tesouro IPCA + (NTN-B Principal).

Muito menos utilizadas, mas também previstas, também temos:

Rendimentos atrelados à TR e a TJLP, pouco utilizadas pois estes índices remuneram pouco o investidor, ainda mais em tempos de inflação alta.

Rendimentos atrelados à TBF (Taxa Básica Financeira) que são utilizadas por empresas hipotecárias e de leasing.

Rendimento por variação cambial, pouco utilizados pois geram um grande risco para as empresas que correm grandes riscos se comprarem dívidas em dólar.

Condições

Outros elementos que são definidos pela própria empresa são as condições de pagamento. É a empresa que estabelece como ocorrerão os pagamentos e quando eles acontecerão, já que isso é feito de forma a coincidir com as movimentações de fluxo de caixa do negócio. É justamente o fato de as condições serem definidas pela empresa que a emissão desses títulos é tão vantajosa para os empreendimentos.

Como as condições são estabelecidas de maneira personalizada, a empresa tem mais facilidade em realizar o pagamento.

Geralmente o prazo de pagamento das debêntures é de 5 anos. Isso gera um problema de relativa falta de liquidez, já que elas são difíceis de serem vendidas e quando encontram compradores normalmente recebem um preço bem mais baixo.

Além disso, o investimento mínimo exigido também depende de cada empresa e da sua necessidade de crédito. Com isso, existem debêntures com investimentos mínimos mais baixos do que outras e que contemplam diferentes investidores.

Tributação

Debêntures são investimentos não isentos, ou seja, elas são tributadas pelo Imposto de Renda, exceto as debêntures de infraestrutura que são totalmente isentas de IR. Como forma de incentivo, elas estão submetidas à tributação segundo a tabela regressiva do IR. Assim, quanto mais tempo o dinheiro ficar investido, menor é o imposto a ser pago na hora do resgate.

Para debêntures com prazos de até 180 dias, a alíquota é de 22,5%. Entre 181 e 360 dias, o valor é de 20%. A alíquota de 17,5% incide em debêntures com prazo entre 361 e 720 dias. A menor alíquota, de 15%, acontece em investimentos com mais de 720 dias (e que são o padrão das debêntures).

QUEM PODE INVESTIR EM DEBÊNTURES?

De um modo geral, o investimento em debêntures pode ser feito por qualquer pessoa que tenha escolhido a compra de um desses títulos. Apesar disso, é preciso ter em mente que há a necessidade de investimento mínimo, que varia de empresa para empresa.

QUAIS SÃO OS TIPOS DE DEBÊNTURES?

Para atender a diferentes objetivos e situações da empresa, as debêntures também aparecem em diferentes espécies. Essa análise é importante porque algumas delas são mais vantajosas e adequadas do que outras e se você não tomar cuidado, poderá se ver em meio a uma dor de cabeça causada pelo investimento. Assim, dentre os tipos estão:

Simple

Também chamadas de não conversíveis, as debêntures simples são caracterizadas por fornecerem à empresa uma captação simples de recursos como prevista em contrato. O resgate acontece em moeda local e traz menos complicações e burocracias para o investidor.

Conversíveis

As debêntures conversíveis em ações (DCA), por sua vez, são as debêntures que podem ser resgatadas em formas de ações da empresa.

Essa conversão, entretanto, não é obrigatória e cabe ao investidor decidir, na hora do resgate, se quer ou não se tornar acionista da empresa.

Geralmente os acionistas têm preferência na emissão das DCA, mas todas as condições são previamente estabelecidas no contrato de emissão.

Permutáveis

Por sua vez, as debêntures permutáveis são aquelas que podem ser convertidas em ações de outras empresas que não a emissora do título.

Enquanto os conversíveis exigem a troca por ações da empresa que emitiu o título, as permutáveis permitem a troca por ações de terceiras.

É uma opção especialmente benéfica para investidores da renda variável que possuam experiência no mercado de ações.

Em casos mais raros, mas existentes, as ações permutáveis podem ser trocadas por outros bens, como títulos de crédito. No geral, essas debêntures servem muito bem para investidores que tenham um plano contínuo e em longo prazo de investimento.

Incentivadas

As debêntures incentivadas são aquelas que não possuem tributação do Imposto de Renda e que se tornam ainda mais atrativas devido à elevada rentabilidade livre de impostos. Elas recebem esse nome porque a isenção de impostos tem justamente o objetivo de estimular a captação de recursos para empresas que sejam consideradas importantes para o desenvolvimento da economia.

Geralmente o incentivo é feito para debêntures de longo prazo. Se, por um lado, a liquidez é prejudicada, por outro há uma economia de 15% referente à alíquota que incide nos recebimentos desse período.

QUAIS AS ESPÉCIES DE DEBÊNTURES?

Além dos tipos, as debêntures também se diferenciam em relação à garantia. Saber identificar essas diferenças acaba sendo importante porque quanto maior for a garantia, menores são os riscos de que não ocorra o pagamento. As espécies de debêntures nesse sentido são:

Com garantia real

Nessas espécies de emissões, as debêntures possuem uma garantia real de que serão pagas de modo semelhante ao que acontece com um financiamento. Nesse caso, são ofertados os bens da empresa como forma de garantia para a liquidação dos débitos (O bem em questão vai ser colocado em garantia através de hipoteca, caução, penhor ou anticrese.). No prospecto ou regulamento da oferta, os bens colocados em garantia são descritos e registrados em cartório competente (Registro de Imóveis ou Títulos).

Esse tipo de debênture é o que oferece menos riscos, porque em caso de falência há recursos do ativo que serão dados aos debenturistas como forma de pagamento.

Por regra, a captação por debênture com garantia real não pode ultrapassar 80% do valor de avaliação do bem colocado em garantia, o que gera uma grande segurança aos debenturistas. Desse modo, evita-se que aconteça a incapacidade da empresa de pagar a dívida, se as garantias ultrapassassem o valor devido.

Com garantia flutuante

Já as debêntures com garantia flutuante são aquelas em que a garantia vem em forma de prioridade. Isso significa que se a empresa falir, por exemplo, os debenturistas recebem prioridade no recebimento dos débitos em relação aos acionistas.

Como os bens da empresa não são atrelados à emissão, entretanto, nada impede que a empresa disponha dos bens da maneira que lhe for mais conveniente. Dependendo da situação, isso pode esgotar os recursos e fazer com que a empresa encare dificuldades para pagar os compromissos com debenturistas.

Sem preferência (Quirográfica)

Também chamada de quirográfica, esse tipo de emissão coloca os acionistas e debenturistas no mesmo patamar de prioridade. Ou seja, se a empresa falir, acionistas e debenturistas receberão ao mesmo tempo o que lhes é de direito.

Eventualmente, isso pode fazer com que debenturistas não recebam ou não recebam integralmente o que lhes é devido, fazendo com que o investidor assuma mais riscos com esse tipo de debênture.

Subordinada

Os maiores riscos, entretanto, estão associados a emissão do tipo subordinada. Nesse caso, os debenturistas são “olhados depois” em relação aos acionistas. Caso a empresa seja liquidada, todos os acionistas recebem a sua parte para só então, depois disso, os debenturistas poderem resgatar o seu valor.

Esse tipo de emissão normalmente é o que oferece maiores rentabilidades e é mais indicado para investidores que já possuam ações na empresa em questão.

COMO INVESTIR EM DEBÊNTURES?

Decidido a investir em debêntures, você precisa conhecer como é esse processo para garantir que tudo aconteça conforme as suas expectativas. Embora ainda não seja um investimento tão popular quanto outros títulos, como o Tesouro Direto, o investimento em debêntures pode ser mais descomplicado do que outras opções. No geral, para investir em debêntures é preciso:

Abrir conta em uma corretora de valores

Independentemente da sua escolha, o investimento em debêntures acontece por meio de uma corretora de valores responsável por movimentar os recursos e alocar os investimentos. Para isso, a corretora cobra uma taxa de administração que não pode ser ignorada. Você deve levantar as opções de corretoras e, dentre as que oferecerem essa opção de investimento, escolher aquela que possui a melhor taxa de administração.

Levantar diferentes opções

Com a conta criada, é hora de sair em busca das diferentes debêntures oferecidas no mercado. Cada debênture possui sua própria rentabilidade e suas condições específicas, as quais devem estar de acordo com o seu perfil e suas necessidades. Assim, é importante ter diferentes opções para avaliação e até mesmo para a diversificação da carteira de investimentos.

Avaliar os riscos e a emissão

Logo em seguida, devem-se avaliar quais são os riscos de cada debênture, especialmente o risco de crédito. Para isso é preciso fazer uma espécie de análise de crédito da empresa para saber se ela é ou não uma boa pagadora, se ela está enfrentando problemas financeiros e o que o mercado diz sobre o futuro.

Também é necessário conhecer os detalhes da emissão, como as garantias e quais serão as condições de pagamento. Se tudo estiver de acordo com as suas expectativas, é só realizar a transferência de valores para a corretora para fazer o investimento.

Continuar acompanhando a evolução do investimento também é importante se você estiver investindo fora de um fundo.

Ainda que possa ser desvantajoso, se for necessário você poderá vender suas debêntures por meio da própria corretora caso precise de liquidez ou queira eliminar os riscos de não pagamento.

COMO ACOMPANHAR AS DEBÊNTURES OFERECIDAS PELO MERCADO?

Assim como nos títulos públicos, onde temos o excelente site do Tesouro Direto para acompanhar os preços e taxas diariamente, existe o BovespaFIX, onde é possível pesquisar e visualizar todas as debêntures ofertadas.

d. Investimento em Criptomoedas

O mercado de criptomoedas tem experimentado um crescimento exponencial nos últimos anos, com uma adoção cada vez maior por investidores individuais e institucionais. As criptomoedas oferecem uma alternativa descentralizada e segura para transações financeiras, atraindo o interesse de quem busca novas formas de investir e diversificar seus portfólios.

Uma característica marcante do mercado de criptomoedas é sua alta volatilidade. Os preços das principais criptomoedas podem flutuar de maneira significativa em curtos períodos de tempo, apresentando riscos e oportunidades para investidores atentos. Essa volatilidade requer uma análise cuidadosa dos fatores que afetam o mercado, bem como a adoção de estratégias de gerenciamento de risco adequadas.

O investimento em criptomoedas pode ser uma forma de diversificar um portfólio, uma vez que o desempenho desse mercado possui baixa correlação com os mercados financeiros tradicionais. Essa característica torna as criptomoedas atrativas para investidores que buscam reduzir o risco global de seus investimentos, por meio da alocação em um ativo com maior independência em relação a outros ativos.

A segurança das criptomoedas é um aspecto crucial para os investidores. As criptomoedas são armazenadas em carteiras digitais, que podem ser físicas (hardware wallets) ou virtuais (software wallets). Esses métodos de armazenamento oferecem uma camada adicional de proteção contra ataques e roubos, em comparação com o armazenamento tradicional de ativos financeiros.

A criptomoeda nada mais é do que uma moeda digital descentralizada, criada em uma rede blockchain a partir de sistemas de criptografias, os quais protegem as transações, as informações e os dados de quem realiza a transação.

Difícil de entender? Vamos explicar cada detalhe então!

Uma criptomoeda é uma moeda digital porque, diferente do Real ou de outras moedas que podem ser tocadas, ela só existe de forma online. Ou seja, o mercado financeiro sabe que elas são verdadeiras, mas não há como pegá-las com as mãos ou guardá-las no bolso, embaixo do travesseiro ou dentro de um cofre.

Ela é descentralizada porque não existe governo responsável ou um órgão para controlá-la, intermediar ou autorizar a emissão das moedas. Portanto, quem faz isso são os próprios usuários.

Além disso, é criada através de uma rede blockchain, tecnologia responsável por “proteger” a criptomoeda. Basicamente, blockchain é um sistema que permite o envio e recebimento de informações através da internet. São pedaços de código gerados online, os quais carregam informações conectadas, como blocos de dados que formam uma corrente – por isso o nome “corrente de blocos”.

É através dos sistemas de criptografia, garantida pelo blockchain, a possibilidade de emissão e transação de moedas virtuais de forma mais segura – quando, é claro, realizado de forma correta. É dessa tecnologia, inclusive, que vem o nome criptomoeda – moeda criptografada. Muitos julgam a criptomoeda como uma onda passageira. Porém, os dados mostram que ela pode ter chegado para ficar no mundo financeiro - e nunca mais sair!

I. DESCOMPLICANDO O BLOCKCHAIN

O Blockchain ainda não é um conceito muito difundido no mercado financeiro. Por isso, vamos explicar a tecnologia usando uma metáfora. Vamos lá?

Imagine que você está sentado em um cômodo com várias pessoas. Elas decidem produzir uma nova moeda, a qual daremos o nome de ouro. Mas para ela circular, existem algumas regras.

Vejamos:

O ouro só circula naquele cômodo, entre as pessoas que estão nele. Ou seja, se você tiver um dólar na carteira, ele não valerá de nada.

Será criada uma espécie de livro-caixa para anotar todas as transações que acontecem no cômodo. E todos poderão ter acesso ao livro. Ou seja, se você decidir emprestar um ouro para alguém, todos os integrantes do cômodo saberão. No entanto, o seu nome não será divulgado, somente a transação.

As transações terão que ser gravadas para sempre. Isso quer dizer que elas não poderão ser alteradas, corrigidas e nem apagadas. Conseguiu entender? Se sim, você entendeu como funciona o Blockchain!

É claro que existem muitas variáveis envolvidas e a tecnologia é bem mais desenvolvida do que um sistema financeiro entre pessoas dentro de um cômodo. Mas, com essa metáfora, já deu para entender o processo, certo? Agora que você já sabe como funciona o Blockchain, chegou a hora de compreender como funciona e o que é a mineração das moedas.

II. COMO FUNCIONA A MINERAÇÃO DAS MOEDAS?

Você já sabe que as moedas digitais - como o Bitcoin - representam um código complexo que não pode ser alterado, certo?

Como já mencionamos, todas as transações realizadas são protegidas por criptografia. No entanto, como não há uma autoridade para acompanhar as transações, elas precisam ser validadas uma a uma por um grupo de pessoas, os quais gravam essas transações no Blockchain.

E quem registra as transações no Blockchain são os mineradores! Basicamente, eles oferecem a capacidade de processamento dos seus computadores para realizar os registros e verificar as operações feitas. Em troca disso, os mineradores são remunerados com novas unidades das moedas.

Em outras palavras, a mineração representa a criação de novas unidades de alguns tipos de moedas digitais. Ou seja, a mineração é encontrar a chave que criptografa os blocos, chamada de “hash”. No caso do Bitcoin, toda vez que um minerador encontra um bloco válido, ele é recompensado. Contudo, esse trabalho requer esforço e custo computacional.

III. EXISTE ALGUM RISCO AO UTILIZAR CRIPTOMOEDA?

Você deve estar se perguntando: as criptomoedas são seguras? Vamos lá! Um dos pilares das moedas digitais, como já mencionamos, é a criptografia: uma camada de segurança online que tem como objetivo dificultar qualquer tipo de fraude.

Funciona assim: a criptografia embaralha uma informação para que somente quem tem acesso ao código - também podemos chamar de chave - consiga decifrá-lo. O que pode acontecer, no entanto, são as carteiras digitais ou corretoras serem roubadas.

Em 2019, uma das maiores corretoras de criptomoedas do mundo informou que hackers roubaram Bitcoins usando técnicas como vírus e phishing - crime de enganar pessoas para que elas compartilhem informações confidenciais.

Outro fator quando o assunto é segurança é a carência de regulamentação das moedas digitais e o próprio Banco Central do Brasil já alertou sobre esse risco. Ataque de hackers e erros nos servidores são alguns dos riscos que podem provocar a perda de todas as criptomoedas – e, é claro, de um alto valor financeiro. Viu, só? Agora você conhece um pouco melhor sobre o mundo das criptomoedas e como elas funcionam.

Se você quer entender mais sobre o assunto ou deseja iniciar no mercado de moedas digitais, estar preparado é fundamental, não é?

Por isso, no próximo capítulo, você vai aprender como começar a investir com segurança nas moedas digitais.

Você está preparado para embarcar nessa junto conosco?

IV. COMO INVESTIR EM MOEDAS DIGITAIS?

Se você quer investir nas moedas digitais precisa conhecer muito bem esse tipo de aplicação. É somente conhecendo o mercado que será possível realizar as melhores escolhas para o seu objetivo principal.

Além disso, também é preciso conhecer o seu perfil de investidor para saber o quão você está disposto a ganhar e perder com as criptomoedas. Afinal, todo investimento tem os seus riscos e com as moedas digitais não é diferente.

Outra coisa que precisa ser avaliada por você antes de começar a investir nas criptomoedas são as vantagens e desvantagens oferecidas na aplicação. Dessa forma,

você saberá se vale a pena ou não investir. Esses são os tópicos que você vai encontrar neste capítulo!

V. DESCUBRA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR

Você sabe o quão está disposto a perder dinheiro ao investir em moedas digitais? Caso a resposta seja não, é preciso pensar nisso. Para quem não sabe, as criptomoedas costumam ter oscilação em seu valor.

Isso acontece por conta da redução da mineração de moedas. O que faz com que o perfil de pessoas indicadas para esse tipo de investimento seja bem restrito. Por esse motivo é preciso estar preparado para ver o seu dinheiro sofrer reduções e aumentos que podem ser de mais de 50% em até dois meses.

Quais são os perfis de investidores existentes para quem aplica em criptomoedas? Existem dois: os mais agressivos e as pessoas orientadas politicamente para perspectivas mais liberais. Confira as características de cada um deles abaixo!

INVESTIDORES AGRESSIVOS

As criptomoedas costumam chamar bastante a atenção desse tipo de investidor. O motivo? As grandes possibilidades de ganhos e riscos de perdas que as moedas virtuais oferecem. Sendo assim, esse investidor precisa aproveitar o crescimento das moedas virtuais para expandir o patrimônio. Vale ressaltar ainda que existem moedas menos famosas e que são mais arriscadas e, conseqüentemente, com maior possibilidade de ganhos.

Mas antes de você investir nelas, é preciso analisar com calma. É assim que será possível evitar grandes prejuízos.

Sendo assim, se você não sofre com as oscilações do mercado, essa pode ser uma alternativa para seguir a regra de investimento. Que é “quanto mais arriscado é uma aplicação, maior é a sua rentabilidade”.

PESSOAS COM PERSPECTIVA POLÍTICA LIBERAL

Essa é a outra opção de perfil de investidor de criptomoedas. É ideal para quem tem convicções econômicas e políticas que sejam favoráveis ao investimento em criptomoedas.

Lembre-se: ao comprar as moedas digitais, você é quem estará no controle do seu dinheiro.

Sendo assim, nem o governo e nem os bancos poderão cobrar taxas do seu patrimônio.

VI. DICAS PARA INVESTIR EM MOEDAS DIGITAIS COM SEGURANÇA

Independentemente de qual seja o seu perfil, é muito importante ter em mente um pilar importante: a segurança do seu investimento. Procure sempre boas práticas para não cair em uma situação desconfortável no futuro.

Por isso, confira algumas dicas importantes para que você consiga investir com segurança em criptomoedas:

Não deixe o dinheiro na corretora se for negociá-lo. Essa dica é principalmente porque, atualmente, são realizados ataques às corretoras de criptomoedas por hackers. Logo, o seu dinheiro aplicado poderá ir por água abaixo. Se possível, deixe o dinheiro em uma carteira própria

Evite contratempos. Se você é um investidor, faça uma conta de segurança, de preferência com hardware-wallet, que é semelhante a um pen-drive. Entenda que adquirir moedas digitais é um investimento de longo prazo. Dessa forma, só use a corretora se for negociar.

Invista em corretoras conhecidas

É muito importante que você coloque o seu dinheiro em exchanges (corretoras de criptoativos) que tenham um maior volume de transação. Além disso, escolha aquela que tenha mais tempo no mercado e um maior número de clientes. Isso pode te dar ainda mais confiança. Mas, saiba que isso nem sempre significa 100% de segurança, já que as corretoras estão em constantes situações controversas.

VII. EXCHANGE DE CRIPTOMOEDAS: O QUE É E COMO ESCOLHER

Para quem não sabe, exchanges são plataformas eletrônicas que facilitam a compra, venda e troca de moedas digitais e tokens.

O que elas fazem é conectar compradores e vendedores, de certo modo assegurando que cada um receba o que foi negociado - tudo isso de forma bem prática e segura.

Mas, como escolher uma exchange? O primeiro passo, segundo os principais especialistas do mercado financeiro, é pesquisar a sua reputação. Além disso, o tempo de atividade e o quadro de funcionários.

Também considere a liquidez, ou seja, o volume negociado nos principais ativos. O ideal é colocar o dinheiro em exchanges com maior volume transacionado, com mais tempo no mercado e maior número de clientes. Esses são indicativos de confiabilidade, mas não significa que seja uma prova de segurança.

VIII. CONHEÇA AS PRINCIPAIS CRIPTOMOEDAS

Para investir em criptomoedas é preciso conhecer quais estão disponíveis no mercado e também as características de cada uma delas. Outra informação relevante é sobre as moedas digitais mais valorizadas e promissoras para os próximos anos.

E quais são as principais criptomoedas existentes? É muito comum as pessoas conhecerem somente o Bitcoin, mas existem muitas outras opções.

Quer saber quais são? Confira abaixo uma lista recheada com as principais moedas para você começar a investir agora!

BITCOIN

Essa é a criptomoeda queridinha do momento e a primeira a surgir no mercado financeiro. Ela é uma moeda descentralizada e sua vantagem é que não precisa de terceiros para funcionar.

Sendo assim, você não depende de banco, governos ou grandes corporações para movimentar o seu dinheiro.

Para quem não sabe o Bitcoin funciona sem qualquer interrupção, baseada em uma rede descentralizada extremamente segura chamada Blockchain, criada por Satoshi Nakamoto.

ETHEREUM (ETH)

O Ethereum é outra criptomoeda preferida dos mineradores, principalmente porque ela tem o melhor custo benefício em relação à mineração. Ela ainda conta com uma plataforma capaz de armazenar informações criptografadas.

E é por esse motivo que essa moeda é considerada uma das mais seguras do mundo. Ela tem muito a ser explorada, sobretudo com a utilização em grande escala dos seus contratos inteligentes em outros tipos de setores.

Além disso, com a chegada do Ethereum 2.0, a criptomoeda mudará do atual modelo de proofofwork para proof-of-stake, bem como utilizando técnicas de sharding para acelerar transações na blockchain.

LITECOIN

O Litecoin é considerado uma moeda forte e estável, além de ser uma moeda descentralizada formada a partir do mesmo código do Bitcoin. Porém com algumas diferenças, como a velocidade, que no caso dessa moeda é mais rápida.

Vale ressaltar que a criação e transferência de Litecoin estão baseadas em um protocolo de criptografia de código aberto, que não é gerido por uma autoridade central.

MONERO

A Monero é uma criptomoeda que foi lançada em 2014 e é bem semelhante ao Bitcoin. Uma de suas características é dificultar de forma rígida o rastreamento das transações. Tal moeda não surge a partir do código do Bitcoin. Isso porque será usado um novo protocolo, conhecido como CryptoNote, que é criado do zero.

Ela ficou mais famosa após o surgimento do vírus Adylkuzz, que explora a mesma falha do Windows usada pelo ransomware WannaCrypt. E é bem por conta do anonimato que tem sido bastante utilizada nos mercados da darknet. Mas, o seu uso é um pouco limitado nos demais mercados.

DASH

A Dash é uma criptomoeda com recursos opcionais de privacidade. Além disso, é uma empresa autônoma descentralizada para governança. Em 2020, O preço da moeda caiu 95% de sua alta recorde estabelecida em dezembro de 2017.

É, também, uma das moedas digitais amplamente aceitas. Isso porque é possível gastar em mais de 5 mil locais online e de varejo. A Dash acaba tornando os pagamentos digitais instantâneos e mais acessíveis.

IX. QUAIS SÃO AS CRIPTOMOEDAS MAIS VALORIZADAS DO MUNDO?

Na lista das mais valorizadas do mundo, temos 5 moedas digitais entre as principais. Além disso, três delas já foram citadas acima, sendo:

- Bitcoin (BTC);
- Ethereum (ETH);
- Litecoin (LTC).

As outras duas são a Ripple (XRP) e Stellar Lumens (XLM), que você confere mais sobre elas a seguir:

RIPPLE (XRP)

A Ripple teve a sua criação em 2012 e acabou crescendo muito nos últimos dois anos. Atualmente, são cerca de 40 milhões de tokens disponíveis em circulação, inclusive, a mineração pode chegar até 100 bilhões.

STELLAR LUMENS (XLM)

A Stellar foi desenvolvida pelo mesmo criador da Ripple, o famoso Jed McCaleb. Ela é uma excelente fonte de investimentos.

A moeda conta com uma parceria com a empresa de informática IBM. Ela foi criada com o intuito de ajudar as pessoas a superarem os problemas apresentados pelas transações internacionais, tais como: longos tempos de transação e altas taxas.

CONFIRA OUTRAS CRIPTOMOEDAS EXISTENTES E PROMISSORAS:

- Dogdata;
- Grayll;
- PointPay;
- EzyStayz;
- Nokenchain;
- Verge;
- RaiBlocks;
- IOTA;
- Neo;
- Waves

e. Investimento em Commodities

Commodities são produtos básicos, naturais ou semi-processados, que são negociados em mercados globais. Exemplos comuns incluem metais como ouro e prata, energia como petróleo e gás natural, e produtos agrícolas como soja, milho e café. Essas matérias-primas são geralmente intercambiáveis e têm um preço de mercado determinado pela oferta e demanda global.

O investimento em commodities pode oferecer diversificação e proteção contra a inflação para uma carteira de investimentos. Como os preços das commodities tendem a se mover independentemente dos mercados de ações e títulos, elas podem ajudar a equilibrar o risco em uma carteira diversificada. Além disso, as commodities podem ser uma maneira de se proteger contra a inflação, já que seus preços geralmente sobem quando o custo de vida aumenta.

Existem várias maneiras de investir em commodities, incluindo a compra direta de commodities físicas, a negociação de futuros e opções, ou a compra de ETFs (fundos negociados em bolsa) e fundos mútuos relacionados a commodities. Cada opção tem seus próprios riscos e benefícios, então é importante entender bem as diferentes abordagens antes de investir.

Ao investir em commodities, é crucial estar atento a fatores como oferta e demanda global, condições climáticas, geopolítica e regulamentações governamentais, pois todos esses elementos podem afetar significativamente os preços. Além disso, a volatilidade é uma característica comum nesse mercado, então é importante ter uma estratégia de gerenciamento de risco e diversificação adequada.

4. Análise Técnica

A análise técnica é o parâmetro sobre o qual os traders estudam os movimentos dos preços. A teoria é que uma pessoa pode olhar para os movimentos de preços históricos e determinar a partir destes as condições comerciais correntes e movimentos de preços em potencial. A principal evidência para usar a análise técnica é que, teoricamente, todas as informações sobre o mercado atual é refletida no preço. Se o preço reflete toda a informação externa, então a ação é tudo que é necessário saber para que se faça uma transação.

Agora, você já ouviu o velho ditado, "A história tende a repetir-se"?

Bem, isso é basicamente o fundamento da análise técnica! Se um nível de preços teve uma resistência no passado, os negociadores vão ficar de olho para ele e terá sua base de negócios em torno desse nível de preços históricos. Os analistas técnicos procuram padrões similares que se formaram no passado, e que irá formar ideias de operação acreditando que o preço será o mesmo que fora outrora.

No mundo dos negócios, quando alguém fala de análise técnica, a primeira coisa que vem à mente é um gráfico. Os analistas técnicos usam gráficos porque eles são a maneira mais fácil de visualizar dados históricos! Você pode olhar para os dados anteriores para ajudá-lo a identificar tendências e padrões que possam ajudar a encontrar algumas grandes oportunidades comerciais.

Além disso, como todos os traders dependem de análise técnica, esses padrões de preço e os sinais indicadores tendem a se tornarem auto-realizáveis.

Quanto mais os traders olharem para determinados níveis de preços e padrões gráficos, o mais provável é que estes padrões se manifestem no mercado. Porém, você deve saber também que a análise técnica é MUITO subjetiva. Só por que Ralph e Joseph estão olhando para o gráfico de cotação ao mesmo tempo ou para indicadores não

significa que eles vão operar com a mesma ideia a que o preço possa ser dirigido. O importante é que se entendam os conceitos da análise técnica para que não tenha sangramentos no nariz sempre que alguém começar a falar de Fibonacci, Bollinger bands ou pontos de articulação (pivot points).

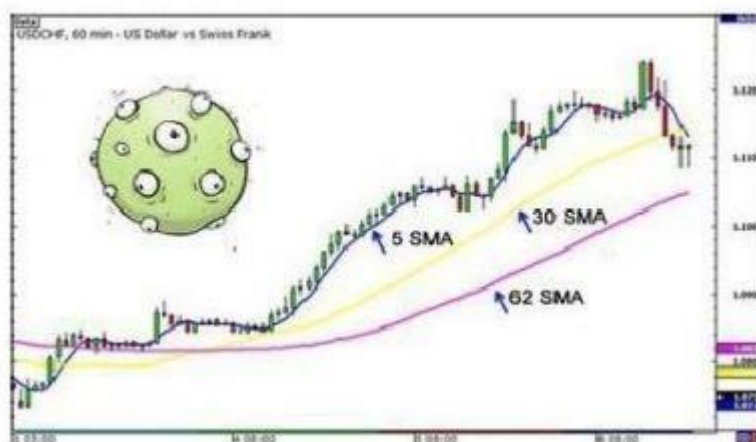
a. O Poder dos Gráficos

A análise técnica se concentra no estudo detalhado dos gráficos de preços dos ativos financeiros. Através da interpretação de padrões, tendências e indicadores técnicos, os analistas buscam identificar oportunidades de compra e venda, visando maximizar os seus retornos.

b. Indicadores Técnicos

Uma parte fundamental da análise técnica é o uso de indicadores, que são ferramentas estatísticas e matemáticas que ajudam a identificar tendências, níveis de suporte e resistência, momentum e outros padrões relevantes no mercado.

Médias Móveis



Uma média móvel é simplesmente uma forma de suavizar a ação do preço ao longo do tempo. Por "média móvel", queremos dizer que você está tomando o preço médio de fechamento de um par de moedas para os últimos "X" períodos. Em seu gráfico, seria algo parecido com isto:

Como todos indicadores, o indicador de média móvel é usado para nos ajudar a prever preços futuros. Ao olhar para a inclinação, você pode determinar melhor a direção potencial dos preços de mercado. Como dissemos, médias móveis suavizam a ação do preço.

Existem diferentes tipos de médias e cada uma delas tem seu nível de suavidade. Geralmente, quanto mais suave à média móvel, mais lento será reagir ao movimento do preço. Quanto mais rígida é a média móvel, mais rápida é a reação ao movimento do

preço. Para tornar uma média móvel mais suave, você deve obter a média dos preços de fechamento num período mais longo de tempo.

Agora você deve estar pensando: "Certo, estou entendendo, mas como usar isso em operações Forex?" Nesta seção, primeiro precisamos explicar-lhe os dois principais tipos de médias móveis:

- Simples
- Exponencial

Também vamos ensinar-lhe como calculá-los e dar os prós e contras de cada um. Assim como em cada outra lição, você precisa saber o básico primeiro! Quando você souber furar o bloqueio como o jogador argentino Lionel Messi, nós iremos ensinar-lhe as diferentes formas de utilização de médias móveis e como incorporá-las em sua estratégia de negociação. Ao final desta lição você estará tão bom quanto Messi!

Você está pronto?

Se estiver, diga-nos "Sim" e continue. Se não, volte e releia a introdução. Se estiver realmente pronto, vá para a próxima página.

Médias Móveis Simples

A média simples é o tipo mais simples de média móvel (dã!). Basicamente, uma média móvel simples é calculada somando-se os preços dos últimos "X" períodos de encerramento e em seguida, dividir esse número por X.

Confuso?

Não se preocupe, nós deixaremos bem claro. Se você encontrou 5 períodos de média móvel simples em um gráfico de 1 hora, você deve somar os preços de fechamento das últimas cinco horas e, em seguida, dividir esse número por 5. Voila! Você tem o preço médio de fechamento das últimas cinco horas! Tire a média dos preços e adquira sua média móvel!

Se você fosse traçar um período simples de 5 médias móveis em um gráfico de 30 minutos, você deverá adicionar os preços de fechamento dos últimos 150 minutos e dividir este número por 5.

Se fosse traçar o período de cinco média simples num gráfico de 4 horas, ok, ok, você já sabe o que fazer! A maioria dos gráficos fará este cálculo para você. A razão pela qual estamos entediando você com o "como fazer o cálculo" das médias móveis é porque é importante que você saiba entender como editar e ajustar o indicador. Entender como funciona um indicador significa que você pode ajustar e criar estratégias diferentes, como mudanças no ambiente de mercado.

Agora, como em quase todos outros indicadores, as médias móveis operam com certo atraso. Pelo fato de você estar tomando as médias passadas, você estará vendo o caminho geral de um passado recente e uma previsão generalizada do "futuro" da ação do preço em curto prazo.

Importante: As médias móveis não irão tornar você um cartomante! Aqui está um exemplo de como as médias móveis suavizam a ação do preço.

No gráfico acima, tivemos três SMAs (médias móveis simples) no gráfico de 1 hora de USD/CHF. Como você pode ver quanto mais longo o período da SMA, maior é a distância do preço. Observe como o SMA 62 está mais longe do que o preço atual de 30 e 5 SMAs.

Isso ocorre porque a SMA 62 soma os preços de 62 períodos e divide-os por 62. Quanto maior o período que você usa para a SMA, mais lenta é a reação ao movimento de preços.

Os SMAs neste gráfico mostram o sentimento geral do mercado neste momento. Aqui, podemos ver que o par está tendendo.

Em vez de olhar apenas o preço atual do mercado, as médias móveis nos dão uma visão mais ampla, e podemos agora medir a direção geral de seu preço futuro. Com o uso de SMAs, podemos dizer se um par está tendendo para cima, para baixo ou simplesmente variando.

O problema das médias móveis simples é que elas são sensíveis aos picos. Quando isso acontece, pode nos dar sinais falsos. Podemos pensar que uma nova tendência possa estar aumentando, mas na realidade nada mudou.

Média Móvel Exponencial

Como dissemos na lição anterior, médias móveis simples podem ser distorcidas em picos. Vamos começar com um exemplo. Digamos que obtemos SMA de cinco períodos no gráfico diário de EUR/USD.

As cotações de fechamento dos últimos cinco dias são as seguintes:

Dia 1: 1,3172

Dia 2: 1,3231

Dia 3: 1,3164

Dia 4: 1,3186

Dia 5: 1,3293

A média móvel simples seria calculada da seguinte forma:

$$(1,3172 + 1,3231 + 1,3164 + 1,3186 + 1,3293) / 5 = 1,3209$$

Simples, certo?

Bem, houve uma notícia no dia 2 que fez o Euro cair. Isso faz com que o EUR/USD mergulhasse e fechasse em 1,3000. Vamos ver o efeito que isso teria sobre o período de cinco SMA.

Dia 1: 1,3172

Dia 2: 1,3000

Dia 3: 1,3164

Dia 4: 1,3186

Dia 5: 1,3293

A média móvel simples seria calculada da seguinte forma:

$$(1,3172 + 1,3000 + 1,3164 + 1,3186 + 1,3293) / 5 = 1,3194$$

O resultado da média móvel simples seria muito menor e iria dar-lhe uma noção de que o preço estava realmente indo para baixo, quando na realidade, o dia 2 foi apenas um evento imprevisto causado por maus resultados de um relatório econômico.

O que estamos tentando fazê-lo entender é que as médias simples são simples demais. Se houvesse uma maneira de você filtrar esses pontos para que não tenha uma ideia errada. Hum, espere um minuto... Sim, há uma maneira! É a chamada Média Móvel Exponencial

A Média Móvel Exponencial (MME) dá mais peso aos períodos mais recentes. Em nosso exemplo acima, a EMA teria colocado mais peso sobre os preços dos dias recentes, o que seriam o dia 3, 4 e 5.

SMA x EMA

Até agora, provavelmente você estará se perguntando: qual é o melhor? A média móvel simples ou a exponencial?

Primeiro, vamos começar com a média móvel exponencial. Quando você quer uma média móvel que irá responder à ação do preço muito rapidamente, então um curto período EMA é o melhor caminho a percorrer.

Estes podem ajudá-lo a captar tendências muito cedo (mais sobre isso depois), o que resultará em maior lucro. Na verdade, quanto mais cedo você pegar uma tendência, mais você pode usá-la para arrecadar lucros (sim!). A desvantagem de usar a média móvel exponencial é que você pode ter resultados falsos durante o período de consolidação (oh não!).

Como a média móvel responde tão rapidamente ao preço, você deve pensar que uma tendência esteja se formando, quando poderia ser apenas um pico de preços. Este seria um caso em que o indicador seria rápido demais para o seu trade. Com uma média móvel simples, o oposto é verdadeiro. Quando você quer uma média móvel, que é mais suave e mais lenta para responder à ação do preço, então, um período mais longo SMA é o melhor caminho a percorrer. Isso funciona bem quando se olha para prazos mais longos, como poderia lhe dar uma ideia da tendência global.

Embora seja lento para responder a uma ação de preços, poderia salvá-lo de muitas saídas falsas. A desvantagem é que você pode adiar por muito tempo e perder um bom preço de entrada do seu trade. Uma analogia que tornará fácil de lembrar, é comparar as médias móveis à tartaruga e à lebre. A tartaruga é lenta como a SMA, de modo que você pode perder ao entrar na tendência inicial. No entanto, tem uma casca dura para se proteger e, similarmente, usar SMAs irá ajudá-lo a evitar ser pego em saídas falsas. Por outro lado, a lebre é rápida, como a EMA. Ele ajuda você a pegar o início da tendência, mas você corre o risco de se deixar enganar pelas saídas falsas (ou cochilos, se você for um trader sonolento). Aqui está o resumo delas, que ajudará você a se lembrar de melhor delas:

SMA: pros: Apresenta um gráfico suave que elimina a maioria das falsas entradas; contras: São lentos, e podem causar atraso nos sinais de compra e venda.

EMA: pros: Rápido movimento e é boa para mostrar oscilações de preços mais recentes; mais propensos a causar saídas falsas e a dar sinais errados. Então qual é o melhor? Isto é algo para você decidir.

Muitos traders calculam diversas médias móveis para saber ambos os lados da história. Eles podem usar um período mais longo em uma SMA para descobrir qual a tendência geral e em seguida, um período curto em uma EMA para encontrar um bom momento para a negociação.

Há uma série de estratégias de negociação que são construídas em torno do uso de médias móveis. Nas aulas seguintes, falaremos sobre:

- 1) Como usar as médias móveis para determinar a tendência.
- 2) Como incorporar o cruzamento das médias móveis em seu sistema de negociação.
- 3) Como as médias móveis podem ser usadas como suporte dinâmico e resistência.

Hora do recreio! Procure um gráfico e comece a brincar com algumas médias móveis! Experimente diferentes tipos e tente experimentar com diferentes períodos. Com o tempo, você vai descobrir como as médias móveis o ajudarão.

Usando Médias Móveis

Uma maneira muito boa de usar as médias móveis é para ajudar a determinar a tendência. A maneira mais simples é apenas calcular uma SMA no gráfico. Quando a ação do preço tende a ficar acima da média móvel, é sinal de uma tendência de alta.

Cruzamento de Médias Móveis

Até agora, você sabe como determinar a tendência traçando algumas médias móveis nos gráficos. Você também deve saber que as médias móveis podem ajudar a determinar quando uma tendência está prestes a acabar ou reverter.

Tudo que você tem a fazer é colocar um par de médias móveis no gráfico e esperar por um cruzamento. O cruzamento de médias móveis pode sinalizar que a tendência está mudando rapidamente, dando a você a chance de obter uma melhor entrada. Por ter uma melhor entrada, você tem a chance de ganhar mais pips. Se Allen Inversion ganhou a vida por ter um movimento cruzado assassino, por que você não pode?

Vamos olhar novamente aquele gráfico diário de USD/JPY para ajudar a explicar a negociação a partir de cruzamento de médias móveis.

De abril e julho, o par estava em uma tendência de alta agradável. Ele chegou a 124,00 antes de descer lentamente. Em meados de julho, vemos que a SMA 10 cruzou e foi para baixo da SMA 20.

E o que aconteceu depois? Uma boa tendência de descida! Se você tivesse comprado no cruzamento das médias móveis, você teria feito mais de mil de pips. É claro que nem toda operação será uma vencedora de 1000 pips, 100 pips ou mesmo 10 pips. Poderia perder, o que significa que você tem que considerar as coisas como onde colocar o stop loss ou quando tiver lucros.

Você simplesmente não pode saltar sem um plano! O que alguns traders fazem é fechar sua posição quando ocorre um novo cruzamento ou quando o preço se move contra a posição de uma determinada quantidade de pips. Isto é o que Huck faz no seu sistema HLHB. Ele sempre fecha quando um novo cruzamento de faz, mas também tem 150 pips stop loss.

A razão para isto é que você simplesmente não sabe quando será o próximo cruzamento. Você pode acabar tendo que esperar muito tempo. Uma coisa importante, a saber, sobre um sistema de cruzamento é que, enquanto eles trabalham muito bem em ambientes voláteis e/ou com tendências, eles não funcionam tão bem quando o preço está variando. Você obterá sucesso com toneladas de sinais de cruzamento e poderá encontrar-se parando muitas vezes antes de pegar a tendência novamente.

Suporte e Resistência Dinâmicos

Outra forma de utilização das médias móveis é usá-las como níveis de suporte e resistência dinâmicos. Nós gostamos de chamá-la dinâmica por que não é como as tradicionais linhas horizontais de suporte e resistência.

Elas estão constantemente mudando dependendo da ação recente do preço.

Há muitos traders por aí que olham para estas médias móveis como chaves de suporte ou resistência. Estes trader vão comprar quando o preço cair e testar a média móvel ou vender se o preço aumenta e toca a média móvel.

Aqui está uma observação a um gráfico de 15 minutos de GBP/USD e um período de EMA 50. Vamos ver se ele serve como suporte dinâmico ou resistência.

Parece que serviu muito bem! Toda vez que se aproxima da 50 EMA e a testa, ela atua como resistência e o preço salta para baixo. Incrível, não?

Uma coisa que você deve ter em mente é que essas são apenas como suas linhas de tendência normais. Isso significa que o preço não irá sempre saltar perfeitamente da média móvel. Às vezes ele vai passar por ela, um pouco antes de voltar na direção da tendência.

Há também momentos em que o preço irá disparar e passar completamente. O que alguns traders fazem é utilizar duas médias móveis, e só comprar ou vender quando o preço estiver no espaço entre as duas médias móveis. Você poderia chamar esta área de "zona".

Vamos dar outra olhada no gráfico de 15 minutos de GBP/USD, mas desta vez vamos usar a 10 e 20 EMAs.

A partir do gráfico acima, você vê que o preço foi um pouco além do EMA 10 alguns pips, mas começou a cair depois. Há alguns traders que usam estratégias intradias assim. A ideia é que, assim como o suporte horizontal ou áreas de resistência, estas médias móveis devem ser tratadas mais como zonas ou áreas de interesse. A área entre as médias móveis podem, portanto, ser encaradas como uma zona de suporte ou resistência.

Suporte e Resistência Dinâmicos Quebrados

Agora você sabe que as médias móveis podem potencialmente atuar como suporte e resistência. Combinando um par deles, você pode ter uma pequena zona. Mas você também deve saber que eles podem quebrar, assim como qualquer nível de suporte ou resistência.

Vamos dar uma olhada na EMA 50 em GBP/USD em um gráfico de 15 minutos.

No gráfico acima, vemos que a EMA de 50 períodos era um forte nível de resistência para GBP/USD repetidas vezes fazendo o preço saltar.

No entanto, como já destacado com a caixa vermelha, o preço finalmente quebrou e disparou. O preço em seguida, retraiu e testou a EMA 50 novamente, que provou ser um forte suporte. Então pessoal, é isso que vocês têm!

As médias móveis podem atuar como níveis de suporte e resistência dinâmicas. Uma coisa legal sobre o uso de médias móveis é que elas estão sempre mudando, o que significa que você pode deixar esta ferramenta em seu gráfico e não tem que ficar olhando no tempo decorrido para destacar níveis de suporte e resistência.

Você sabe que esta é a linha mais provável, pois representa uma área móvel de interesse. O único problema, claro, é descobrir qual média móvel se usar.

Bollinger Bands

Parabéns por ter chegado até aqui! Cada vez que você avança, você continua a adicionar mais e mais ferramentas para sua caixa de ferramentas de um operador. "O que é caixa de ferramentas de um operador?" você pergunta. Simples!

Vamos comparar a negociação à construção de uma casa. Você não usaria um martelo e um parafuso, certo? Nem usaria uma serra elétrica para serrar as unhas. Há uma ferramenta adequada para cada situação. Assim como no

Forex, algumas ferramentas de negociação e os indicadores são utilizados em ambientes ou situações específicas. Assim, quanto mais ferramentas você tiver, melhor você poderá se adaptar ao ambiente de mercado em constante mudança.

Ou se você quiser se concentrar em alguns ambientes de negociação específicos ou de ferramentas, seria bom também. É bom ter um especialista quando você instala sua eletricidade ou encanamento, assim como é bom ser um expert em Bollinger Band ou em Médias Móveis.

Existem milhões de maneiras diferentes para pegar alguns pips! Nesta lição, quando você estiver aprendendo sobre esses indicadores, pense em cada uma como uma nova ferramenta que você pode adicionar à sua caixa de ferramentas. Você pode até não usar todas as ferramentas, mas é sempre bom ter opções, certo? Você pode até achar uma que você entenda e domine com conforto. Conheça novas ferramentas agora!



Vamos começar!

Bollinger Bands

Os bollinger bands são usados para medir a volatilidade do mercado. Basicamente, esta pequena ferramenta nos diz se o mercado está tranquilo ou se está agitado. Quando o mercado está tranquilo, os bollinger bands se contraem, quando está agitado, os bollinger bands se expandem.

Observe o gráfico abaixo, quando o preço é calmo, as bollinger bands estão juntas. Quando o preço sobe, elas se separam.

Praticamente isto é tudo que ele faz. Sim, podemos ir adiante e aborrecê-lo, lhe dizendo sobre como o Bollinger Band é calculado, as fórmulas por trás dele, e assim por diante, mas nós realmente não temos motivação suficiente para escrever sobre isso.

Com toda honestidade, você não precisa saber disso. Nós pensamos que é mais importante que nós mostremos-lhes algumas maneiras em que você pode aplicar as Bollinger Bands à sua negociação.

Nota: Se você realmente quiser saber mais sobre os cálculos de uma Bollinger Band, então você pode ir para: www.bollingerbands.com

O salto Bollinger

Uma coisa que você deve saber sobre Bollinger Bands é que o preço tende a voltar para o meio das bands. Essa é a ideia por trás do salto Bollinger. Ao olhar o gráfico abaixo, você pode nos dizer para onde o preço irá? Se você disse para baixo, então acertou! Como você pode ver, o preço estabelecido volta para baixo em direção à área média das Bands.

O que você acabou de ver foi um salto clássico de Bollinger. A razão de estes saltos ocorrerem é por que as Bollinger Bands agem como níveis dinâmicos de suporte e resistência. Quanto maior o tempo do quadro, mais forte esta ferramenta tende a ser.

Muitos traders têm desenvolvido sistemas que se desenvolvem nestes saltos e esta estratégia é mais bem utilizada quando o mercado está variando sem uma tendência clara. Agora vamos olhar uma maneira de usar as Bollinger Bands quando o mercado segue uma tendência.

Bollinger Squeeze

O Bollinger Squeeze é bastante auto-explicativo. Quando as Bands se espremem, isso normalmente significa que uma ruptura está para acontecer. Se as velas começar a sair da Band superior, então o movimento continuará a subir. Se as velas começarem a ir para baixo do limite inferior da band, então o preço continuará a descer. Olhando para o gráfico acima, você pode ver que as bands se aproximaram.

O preço acaba de sair da Band superior. Com base nessas informações, você acha que o preço subirá? Se você disse que subiria, acertou novamente! Isto é como um típico Bollinger Squeeze trabalha. Essa estratégia foi concebida para apanhar um movimento tão cedo quanto possível. Movimentos como estes não ocorrem todos os dias, mas provavelmente você pode identificá-los algumas vezes por semana, se estiver olhando para um gráfico de 15 minutos.

Há muitas outras coisas que você pode fazer com Bollinger Bands, mas estas são as duas estratégias mais comuns associadas a eles. É hora de colocar isto em sua caixa de ferramentas de trader, antes de passar para o próximo indicador.

Convergência e Divergência de Médias Móveis (MACD)



MACD é acrônimo para Convergência e Divergência de Médias Móveis. Esta ferramenta é usada para identificar médias móveis que indicam uma nova tendência, se é de alta ou de baixa. Depois de tudo, nossa maior prioridade em operar é estar pronto para encontrar as tendências, por que é onde podemos fazer mais dinheiro.

Com um gráfico MACD, você usualmente olhará três números que são usados para suas configurações.

- O primeiro é o número de períodos que é usado para calcular a média móvel mais rápida.
- O segundo é o número de períodos que é usado na média móvel mais lenta.
- E o terceiro é o número de barras que é usado para calcular a média móvel da diferença entre a média mais rápida e a mais lenta.

Por exemplo, se você vir "12, 26, 9" com os parâmetros MACD (que geralmente é a configuração padrão para a maioria dos pacotes gráficos), assim é como você o iria interpretar:

- 12 representa as últimas 12 barras da média móvel mais rápida.
- 26 representa as últimas 26 barras da média móvel mais lenta.
- 9 representa as últimas 9 barras de diferença entre duas médias móveis. Este é traçado por linhas verticais chamadas de historiograma (as linhas verdes no gráfico acima).

Há um equívoco comum quando se trata das linhas do MACD. As duas linhas que são desenhadas não são médias móveis dos preços. Em vez disso, elas são as médias móveis da diferença entre duas médias móveis.

Em nosso exemplo acima, a média móvel mais rápida é a média móvel da diferença entre 12 e 26 - períodos em movimento. A média móvel mais lenta aparece acima da última linha MACD. Mais uma vez, do nosso exemplo acima, este seria uma média móvel de nove períodos.

Isso significa que estamos tomando a média dos últimos nove períodos da linha MACD rápida e traçando-a como nossa mais lenta média móvel. Isso suaviza a linha original ainda mais, o que nos dá uma linha mais precisa. O historiograma simplesmente mostra a diferença entre a média rápida e a média lenta. Se você olhar para o nosso gráfico

original, poderá ver que, como as duas médias móveis separadas, o historiograma fica maior. Isto é chamado divergência porque a média móvel rápida está "divergindo" ou afastando-se da média móvel mais lenta.

Como as médias móveis se aproximam uma das outras, o histograma fica menor. Isto é chamado de convergência, por que a média móvel é mais "convergente", ou aproxima-se mais lentamente da média móvel. Ok, então você sabe o que o MACD faz. Agora vamos mostrar-lhe o que o MACD pode fazer por você.

Como negociar usando MACD

Como existem duas médias móveis com diferentes "velocidades", e o mais rápido será, obviamente, uma mais rápida a reagir ao movimento do preço do que a mais lenta. Quando ocorre uma nova tendência, a linha vai reagir rápido em primeiro lugar e, eventualmente, cruzar a linha mais lenta.

Quando este "crossover" ocorre, e a linha começa a "divergir", ou afastar-se da linha mais lenta, geralmente indica que uma nova tendência se formou.

A partir do gráfico acima, você pode ver que a linha rápida passou para cima da linha lenta e corretamente identificou uma nova tendência de baixa. Observe que quando as linhas se cruzam o historiograma desaparece temporariamente. Isto porque a diferença entre as linhas no momento do cruzamento é 0.

Assim que a tendência de baixa começa e a linha a linha rápida fica distante da linha baixa, o historiograma fica maior, que é uma boa indicação de uma tendência forte.

Vamos dar uma olhada em um exemplo.

No gráfico de 1 hora de EUR/USD acima, a linha rápida cruzou e ficou acima da linha lenta, enquanto o historiograma desapareceu. Isto sugere que a breve tendência de baixa provavelmente reverteria.

Desde então, o EUR/USD começou a disparar para cima quando começou uma nova tendência de alta. Imagine se você vendeu depois do crossover, você já ganhou quase 200 pips!

Há uma desvantagem para MACD. Naturalmente, médias móveis tendem háficar um pouco atrasadas em relação ao preço. Afinal, é apenas uma média de preços históricos.

Como o MACD representa médias móveis de outras médias móveis e é suavizado por outra média móvel, você pode imaginar que há um pouco de atraso. No entanto, o MACD ainda é uma das ferramentas favoritas de muitos traders.

Parabolic SAR



Até agora, nós olhamos os indicadores que incidem principalmente sobre a captura do início de novas tendências. Embora seja capaz de identificar novas tendências, é igualmente importante para identificar onde termina uma tendência. Afinal, o que é uma boa entrada sem uma saída oportuna? Um indicador que pode nos ajudar a determinar se uma tendência pode estar chegando ao fim é o Parabolic SAR (Stop And Reversal). A Parabolic SAR marca pontos no gráfico que indicam o potencial movimento dos preços. A partir da imagem acima, você pode ver que a mudança de pontos ficam abaixo durante a tendência de alta, e acima das velas quando a tendência é de baixa.

Como negociar usando Parabolic SAR

Um ponto positivo em Parabolic SAR é que ele é realmente simples de usar.

Nós queremos dizer realmente simples. Basicamente, quando os pontos estão abaixo das velas, é um sinal de compra, e quando os pontos estão acima da vela, é um sinal de venda.

Simples? Sim, nós pensamos assim, Este é provavelmente o indicador mais fácil de interpretar, por que ele assume que o preço esteja indo para cima ou para baixo. Dito isso, essa ferramenta é mais usada nos mercados que estão tendendo, e que tem muitas subidas e descidas.

Não queira usar esta ferramenta em um mercado instável, aonde o movimento do preço vai para todos os lados.

Usando o Parabolic SAR para sair de operações Você também pode usar o Parabolic SAR para ajudar a determinar se deve fechar ou não seu trade.

Confira como o Parabolic SAR trabalha como um sinal de saída neste gráfico diário de EUR/USD.

Quando o EUR/USD começou a cair no final de abril, pareceu que ele iria mais baixo ainda. Um trader que quisesse comprar este par, provavelmente teria ficado esperançoso de que caísse ainda mais.

No início de junho, três pontos formaram-se no fundo do preço, sugerindo que a tendência de baixa tinha acabado e que era hora de fechar as compras. Se você

pensasse em uma situação parecida que o EUR/USD retomaria sua queda, você já deve ter perdido todos os ganhos, pois o par voltou para 1,3500.

Stochastic



O stochastic é um indicador que nos ajuda a determinar onde a tendência pode estar terminando. Por definição, um stochastic é um oscilador que mede as condições sobrecompra e sobrevenda no mercado. As duas linhas são semelhantes às linhas MACD no sentido de que uma linha é mais rápida que a outra.

Como negociar usando o stochastic

Como dissemos anteriormente, o stochastic nos diz quando o mercado está em sobrecompra ou sobrevenda. O stochastic é uma escala de 0 a 100.

Quando as linhas stochastic estão acima de 80 (a linha vermelha pontilhada no gráfico acima), significa que o mercado está em sobrecompra. Quando as linhas stochastic estão abaixo de 20 (linha azul pontilhada), significa que o mercado está em sobrevenda.

Como regra geral, podemos comprar quando o mercado está em sobrevenda, e vender quando o mercado está em sobrecompra.

Olhando para o gráfico acima, você pode ver que o stochastic em sobrecompra vem mostrando condições há algum tempo. Com base nessas informações, você pode adivinhar onde o preço pode ir? Se você disse que o preço iria cair, então você está absolutamente certo! Como o mercado estava em sobrecompra a um período longo de tempo, uma inversão estava prestes a acontecer. Isso é o básico do stochastic. Muitos traders usam o stochastic de diferentes maneiras, mas o principal objetivo do indicador é nos mostrar onde as condições de mercado poderiam estar em sobrecompra ou sobrevenda.

Com o tempo, você vai aprender a usar o stochastic para combinar com seu estilo de negociação pessoal. Ok, vamos passar ao SRI.

Índice de Força Relativa



Índice de Força Relativa, ou RSI, é semelhante ao stochastic na medida em que identifica as condições de sobrecompra e sobrevenda no mercado. É também uma escala de 0 a 100. Normalmente, as leituras abaixo de 30 indicam sobrevenda, e acima de 70, sobrecompra. RSI pode ser usado como o stochastic. Podemos usá-lo para descobrir potenciais topos ou fundos, dependendo da sobrecompra ou sobrevenda do mercado.

Determinando a tendência a partir do RSI

RSI é um instrumento muito popular, porque também pode ser usado para confirmar formações de tendências. Se você acha que uma tendência está se formando, olhe rapidamente para o RSI e veja se está acima ou abaixo de 50.

Se você está olhando uma possível tendência de alta, certifique-se de que o RSI seja superior a 50. Se você está olhando para uma possível tendência de baixa, certifique-se de que o RSI seja inferior a 50. No início do gráfico acima, podemos ver que uma possível tendência de alta estava se formando. Para evitar falsos picos, nós podemos esperar que o RSI cruzasse para acima de 50 para confirmar a tendência. Muito bem, se o RSI passar de 50, você terá uma boa confirmação de que uma tendência de alta está se formando.

Índice de Média Direcional



O Índice de Média Direcional, ou ADX, é outro exemplo de oscilador. Ele oscila de 0 a 100, leituras abaixo de 20 indicam tendência fraca e tendências acima de 50 indicam tendências fortes. Ao contrário do stochastic, o ADX não determina se a tendência é de alta ou se é de baixa.

Ao contrário, ele mede a força da tendência atual. Por isso, ADX é normalmente usado para identificar se o mercado está variando ou uma nova tendência.

Parece bastante simples certo?

Se há um problema em usar ADX é que ele não lhe diz exatamente algo sobre compra ou venda. O que se pretende dizer é que ele não diz se você pode entrar em uma tendência ou não. Se ADX vier a cair indo a menos de 20 novamente, isso poderia significar que a tendência de alta ou baixa está começando a enfraquecer e que poderia ser um bom momento para obter os lucros.

Como negociar usando ADX

Uma forma de operar usando ADX é esperar por quebras primeiro antes de decidir comprar ou vender. ADX pode ser usado como uma confirmação se o par continuará sua tendência ou não. Outra maneira é combinar ADX com outro indicador, especialmente um que indica se o par é dirigido para baixo ou para cima.

ADX pode também ser usado para determinar quando se deve fechar uma operação mais cedo. Por exemplo, quando o ADX começa a ir para menos de 50, indica que a tendência atual está perdendo força. A partir de então, o par poderia se mover para qualquer lado, assim você poderia parar nestes pips antes que isto aconteça.

Ichimoku Kinko Hyo



Sim, você ainda está no lugar certo. Você ainda está lendo sobre Forex e não em algum site japonês de fãs de pop. Não, "Ichimoku Kinko Hyo" não significa "Os pips podem ser seus" em japonês, mas poderá ajudá-lo a pegar os pips. Ichimoku Kinko Hyo (IKH) é um indicador que avalia a dinâmica dos preços no futuro e determina futuras áreas de suporte e resistência. Agora temos um 3 em 1 para todos vocês! Também sei que este indicador é usado principalmente em pares onde envolve o iene (JPY).

Para incrementar seu vocabulário japonês, a palavra Ichimoku significa "olhar", Kinko significa "equilíbrio" e Hyo significa "gráfico". Juntando os significados, ficará algo parecido com "Olhar equilibrado para o gráfico".

Mas o que significa? Um gráfico pode tornar as coisas mais fáceis de explicar... Opa, isso não ajuda. Algumas linhas a mais e isso vai se assemelhar a um sismógrafo. Vamos tentar descobrir o que cada uma das linhas significa.

Kijun Sen (linha azul): Também chamada de linha padrão ou linha base, esta é calculada pela média maior alta e pela menor baixa para 26 períodos. Tenkan Sen (linha vermelha): Esta é também conhecida como a linha de giro e é obtida pela média da maior alta e menor baixa dos últimos 9 períodos. Chikou Span (linha verde): Esta é

também conhecida como a linha de atraso. É o preço de fechamento dos 26 períodos anteriores. Senkou Span (linha laranja): A primeira linha Senkou é calculada pela média do Sen Tekan e do Sen Kijun, em 26 períodos à frente. A segunda linha Senkou é determinada pela média da maior alta e maior baixa dos últimos 52 períodos e 26 períodos somados à frente.

Entendeu? Bem, não é realmente necessário que você memorize a forma como cada uma das linhas é computada. O mais importante é saber interpretar estas linhas.

Como negociar usando Ichimoku Kinyo Hyo

Vamos dar uma olhada no Senkou Span primeiro. Se o preço está acima do Senkou Span, a linha superior serve como o primeiro nível de suporte, enquanto a linha de fundo serve como um segundo nível de suporte.

Se o preço estiver abaixo do intervalo Senkou Span, a linha de fundo constitui o primeiro nível de resistência, enquanto a linha de topo serve como um segundo nível de suporte. Se o preço estiver abaixo do intervalo Senkou Span, a linha de fundo constitui o primeiro nível de resistência, enquanto a linha superior é o segundo nível de resistência. Certo? Enquanto isso, o Sen Kijun funciona como um indicador do movimento do preço futuro. Se o preço for maior do que a linha azul, ele pode continuar a subir mais. Se estiver abaixo da linha azul, ele pode continuar a cair.

O Sen Tekan é um indicador da tendência do mercado. Se a linha vermelha está se movendo para cima ou para baixo, indica que o mercado está tendendo. Se ele se move na horizontal, sinaliza que o mercado está variando. Por último, se o Chikou Span ou a linha verde cruza o preço no sentido de baixo para cima, isso é um sinal de compra. Se a linha verde cruza o preço de cima para baixo, é um sinal de venda. Aqui está aquele gráfico de linhas mais uma vez, desta vez com os sinais de comércio:

Com certeza parece complicado à primeira vista, mas isto lhe dá informações sobre níveis de suporte e resistência, cruzamentos, osciladores e indicadores de tendência de uma vez só. Incrível, né? Ok, já falamos sobre vários indicadores. Vamos ver como podemos colocar tudo o que você acabou de aprender juntos.

Juntando Tudo

Agora que você sabe como alguns dos indicadores mais comuns do mercado trabalham, você está pronto para começar a trabalhar com alguns exemplos. Melhor ainda, vamos combinar alguns desses indicadores e ver que sinais eles indicam.

Em um mundo perfeito, poderíamos tomar apenas um desses indicadores e operar estritamente pelo que este indicador nos conta. O problema é que não vivemos em um mundo perfeito, e cada um desses indicadores tem imperfeições. É por isso que muitos traders combinam diferentes indicadores em conjunto para que eles possam "complementar" um ao outro. Geralmente eles usam três diferentes indicadores e não negociam enquanto os três indicadores não lhes derem o mesmo sinal. Osciladores e Indicadores

Indicador Leading vs. Lagging

Nós já combinamos algumas ferramentas que podem ajudá-lo a analisar o potencial de oportunidades de operações reconhecendo as prováveis tendências ou variações horizontais. Vamos adiante.

Nesta lição, vamos agilizar o seu uso desses indicadores de gráficos. Nós queremos que você compreenda totalmente as forças e fraquezas de cada ferramenta, assim será capaz de determinar quais servem para você e quais não. Vamos discutir alguns pontos primeiro. Existem dois tipos de indicadores: o leading e lagging. O indicador leading emite um sinal antes que a nova tendência ou reversão ocorra. O indicador lagging emite um sinal após a tendência ter começado e basicamente informa: "Ei amigo, preste atenção, a tendência começou e você está perdendo o barco". Então você deve estar pensando: "Oohh, eu vou ficar rico com os indicadores leading!" desde que você seja capaz de lucrar com uma tendência logo no início. Você está certo. Você iria "pegar" a tendência inteira a cada momento, SE o indicador leading estivesse correto a cada momento. Mas nem sempre estará.

Quando você usar os indicadores leading, vai experimentar muitos pontos falsos. Os indicadores leading são conhecidos por dar sinais falsos que poderiam "enganar" Entendeu? Os indicadores leading podem "enganar" você.

A outra opção é a utilização de indicadores lagging, que não são tão propensos a sinais falsos. Os indicadores lagging apenas dão sinais após a variação de preços e uma clara formação de tendência. A desvantagem é que você estaria um pouco atrasado para entrar numa posição.

Muitas vezes, os maiores ganhos de uma tendência ocorrem nas primeiras barras, e usando um indicador langging, você pode perder muita parte do lucro. E isso é péssimo.

É como vestir uma roupa dos anos 80 e pensar que está na moda. Para o propósito desta lição, vamos amplamente categorizar todos os nossos indicadores técnicos em uma das duas categorias:

- Indicadores ou Osciladores Leading
- Lagging, acompanhamento de tendências ou indicadores momentâneos.

As duas podem ser solidárias entre si, mas a maior propensão é que haja conflito entre elas. Não estamos dizendo que uma ou outra deve ser utilizada exclusivamente, mas você deve compreender os potenciais perigos de cada uma.

Indicadores (Osciladores) Leading

Um oscilador é qualquer objeto ou dado que se move para trás e para frente entre dois pontos.

Em outras palavras, é um item que sempre cai em algum lugar entre o ponto A e o ponto B. Pense na oscilação do seu ventilador elétrico, de um lado para o outro.

Pense em nossos indicadores técnicos como estando "on" ou "off". Mais especificamente, um oscilador geralmente sinaliza "compra" ou "venda", com a única exceção de quando o oscilador não está claramente em uma das extremidades da faixa de compra/venda.

Qual deles você deve seguir?

Bem, o RSI parece estar indeciso, uma vez que não deu qualquer sinal de compra ou venda na época. Olhando para o gráfico abaixo, você pode perceber que houve bastantes sinais falsos aparecendo.

Durante a segunda semana de abril, tanto o Stochastic quanto o RSI deram sinal de venda, enquanto o Parabolic SAR não deu um sinal. O preço continuou subindo e você

poderia ter perdido muitos pips se você tiver vendido. Poderia se ter outra perda em meados de maio se você agiu sobre aqueles sinais de compra do Stochastic e do RSI e simplesmente tiver ignorado o sinal de venda do Parabolic SAR.

O que aconteceu com este conjunto de indicadores tão bons?

A resposta está no método de cada um. Stochastic é baseado numa escala de alto para baixo do período de tempo (neste caso é de uma hora), mas não levam em conta as mudanças de uma hora para outra. O RSI usa a mudança de um preço de fechamento para o próximo.

Parabolic SAR tem seu próprio cálculo exclusivo que pode ser mais complicado. Essa é a natureza dos osciladores. Eles assumem que o movimento particular de um preço sempre resulta na reversão do mesmo. Claro, isso é tolice. Apesar de estar consciente do motivo pelo qual o indicador Leading pode estar errado, não há como omiti-los.

Se você estiver recebendo sinais mistos, é melhor não fazer nada mais do que esperar uma melhor oportunidade. Se um gráfico não cumpre todos os critérios, não force a operação! Passe para um que atenda seus critérios.

Indicadores Lagging (Indicadores Momentâneos)

Então, como podemos detectar uma tendência? Os indicadores que podem fazê-lo já foram identificados como MACD e médias móveis. Estes indicadores detectam tendências uma vez que forem estabelecidos, mas podem causar um atraso na entrada. O lado positivo é que há menos chance de estar errado.

No gráfico diário de GBP/USD acima, nós colocamos sobre um 10 EMA (azul), 20 EMA (red), e o MACD. No dia 15 de outubro, a 10 EMA cruza sobre a 20 EMA, que é um cruzamento de alta. Da mesma forma, o MACD fez um cruzamento para cima e deu um sinal de compra. Se se tiver vendido antes disso, foi bom que a tendência de alta seguiu. Mais tarde, tanto as médias móveis quanto o MACD deram sinal de venda.

E a julgar pela forte tendência de baixa que ocorreram, operações de venda teriam dado lucros enormes. Agora vamos olhar para outro gráfico que você possa ver como estes sinais de cruzamentos às vezes podem ser falsos. Nós gostamos de chamá-los de saídas falsas.

Em 15 de março, o MACD fez um cruzamento de alta, enquanto as médias móveis não deram sinal algum. Se você aceitou o sinal de compra do MACD, você comprou em uma saída falsa. Da mesma forma, o sinal do MACD de compra até o final de maio não foi acompanhado de qualquer média móvel.

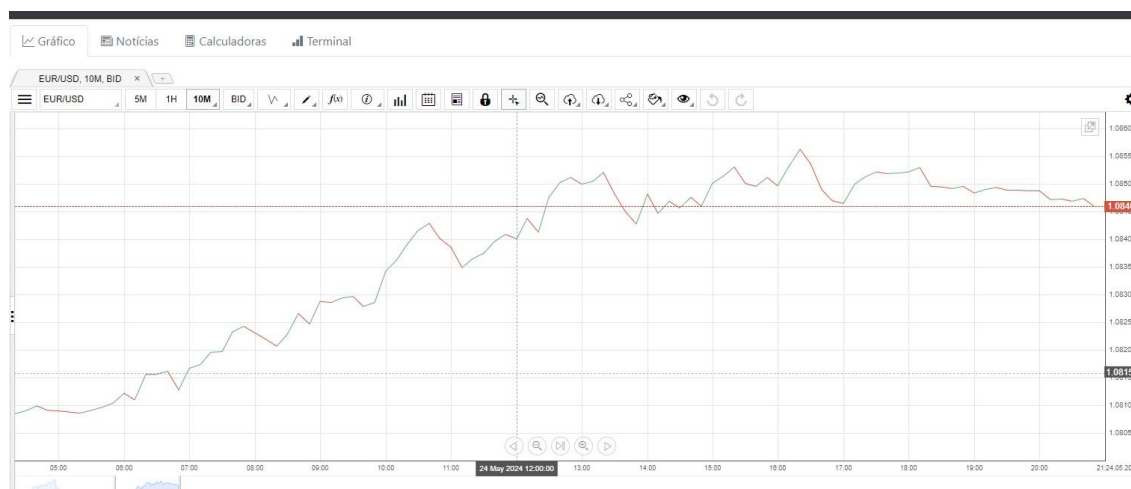
Se você tiver vendido ali, prepare-se para perda porque o preço caiu um pouco depois disso. Que pena!

c. Padrões Gráficos

Além dos indicadores, a análise técnica também se baseia na identificação de padrões gráficos recorrentes, como triângulos, cabeça e ombros e bandas de Bollinger. Esses padrões ajudam a prever possíveis movimentações futuras dos preços.

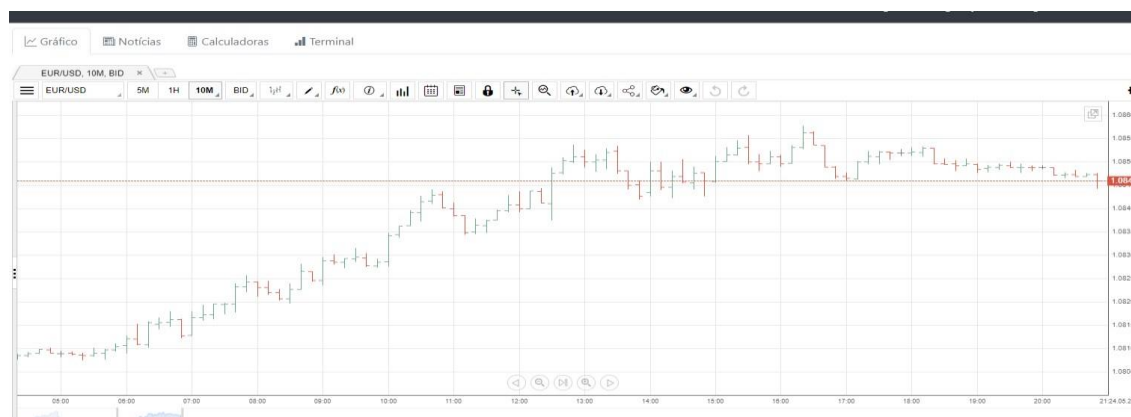
Vamos dar uma olhada nos três tipos mais populares de gráficos:

Gráfico de Linha



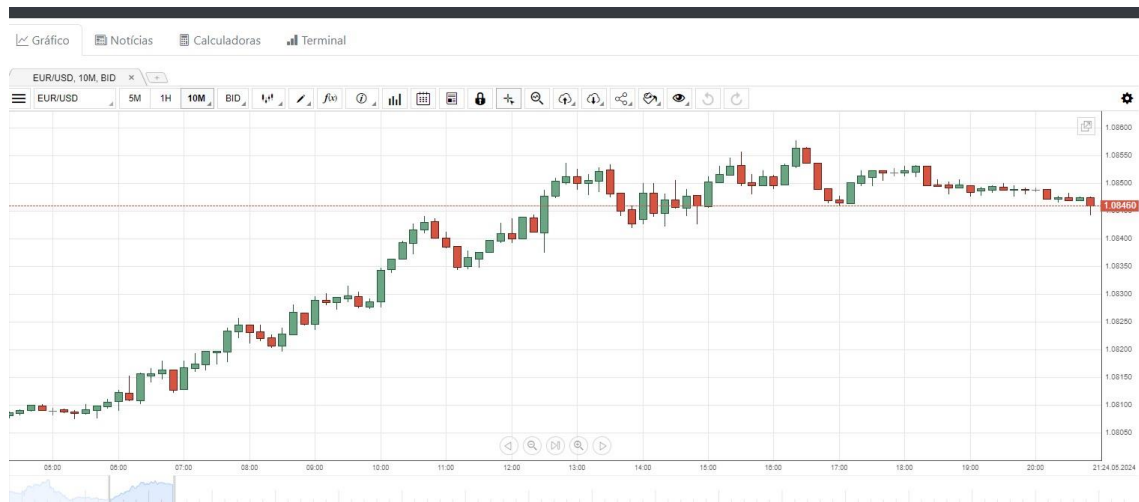
Um gráfico de linhas simples desenha uma linha de um preço de fechamento para o próximo preço de fechamento. Quando combinadas com uma linha, podemos ver o movimento geral de preços de um par de moedas ao longo de um período de tempo.

Gráfico de Barras



Um gráfico de barras é um pouco mais complexo. Ele mostra os preços de abertura e encerramento, bem como os altos e baixos. A parte inferior da barra vertical indica o menor preço negociado para esse período de tempo, enquanto a parte superior da barra indica o preço mais alto pago. A barra vertical indica o intervalo no par de moedas como um todo. O ponto horizontal do lado esquerdo da barra é o preço de abertura, e o ponto horizontal do lado direito é o preço de fechamento.

Gráficos de Velas (Clandestick)



O gráfico de velas mostra a mesma informação do gráfico de barras, mas de modo mais elegante, em forma de gráfico.

As barras do candlestick ainda indicam o intervalo de alto e de baixo com uma linha vertical. No entanto, em gráficos de velas, o bloco maior (ou corpo) no meio indica o intervalo entre a abertura e o fechamento dos preços. Tradicionalmente, se o bloco do meio é preenchido ou colorido, a moeda fechou mais baixo que a sua abertura. No exemplo a seguir, a "cor cheia" é preta. Para os nossos blocos preenchidos, o topo do bloco é o preço de abertura, e a parte inferior é o preço de fechamento. Se o preço de fechamento for superior ao preço de abertura o bloco no meio vai ser "branco", oco ou vazio. Aqui não gostamos de usar os castiçais tradicionais pretos e brancos. Eles parecem tão desagradáveis. E já que passamos tanto tempo olhando para mapas, nós pensamos que seja mais fácil olhar para um gráfico colorido.

Não é bonito? O objetivo do gráfico em candelabro é estritamente para servir de auxílio visual, uma vez que a mesma informação aparece em um gráfico de barras OHLC. As vantagens dos gráficos de velas são:

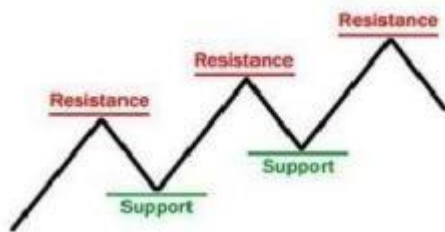
- Castiçais são fáceis de interpretar, e é um bom lugar para iniciantes começarem a descobrir a análise do gráfico.
- Castiçais são fáceis de usar! Seus olhos se adaptam quase que imediatamente às informações na notação bar. Além disso, apesquisa mostra que recursos visuais ajudam no estudo e podem ajudar nas negociações também!
- Castiçais e padrões candlestick têm nomes interessantes, como estrela cadente, que ajuda você a lembrar do significado dos padrões.

- Castiçais são bons em identificar os pontos de comercialização de retorno - a inversão da tendência de alta para uma tendência de baixa ou uma baixa para uma alta. Você aprenderá sobre tudo isso mais tarde. Agora que você sabe por que castiçais são legais,

é hora de deixá-lo saber que nós estaremos usando gráficos de velas para a maioria, senão todos os gráficos de exemplos do site.

Suporte e Resistência

Quando o mercado se move para cima e depois volta, o ponto mais alto atingido antes do que ele se afastou agora é resistência. Como o mercado continua para cima novamente, o ponto mais baixo atingido antes de começar a subir novamente é o suporte. Estas formas de resistência e de suporte são continuamente formadas na oscilação do mercado ao longo do tempo. O inverso é verdadeiro para a tendência de baixa.



Traçando suporte e resistência

Uma coisa a lembrar de que os níveis de suporte e resistência não são números exatos. Muitas vezes você vai ver um nível de suporte ou resistência que aparece quebrado, mas logo depois descobre que o mercado estava apenas testando. Em gráficos de velas, estes "testes" de suporte e resistência são normalmente representados pelas sombras do castiçal.

Observe como as sombras das velas testaram o nível de suporte em 1,4700. Nesses momentos, parecia que o mercado estava "quebrando" o suporte. Em retrospectiva, podemos ver que o mercado estava apenas testando esse nível. Então, como vamos realmente saber se o suporte e a resistência foram quebrados?

Não há nenhuma resposta definitiva a esta pergunta. Alguns argumentam que um nível de suporte ou resistência é quebrado se o mercado pode realmente fechar passando a esse nível. No entanto, você vai descobrir que nem sempre é o caso.

Vamos voltar ao nosso exemplo acima e ver o que aconteceu quando o preço atual de fechamento passou 1,4700 do nível de suporte.

Neste caso, o preço fechou abaixo do nível de suporte 1,4700, mas acabou subindo de volta sobre ele.

Se você tivesse acreditado que se tratava de uma queda brusca nesse par, e se tivesse vendido, teria perdido dinheiro! Olhando para o gráfico agora, você pode visualizá-lo e chegar à conclusão de que o suporte não foi realmente quebrado, mas ainda está muito intacto, e agora ainda mais forte. Para ajudá-lo a filtrar esses falsos rompimentos, você deve pensar em suporte e resistência mais como "zonas" do que números concretos.

Uma maneira de ajudá-lo a encontrar essas zonas é a parcela de suporte e resistência em um gráfico de linha, em vez de um gráfico de velas. A razão é que o gráfico de linhas apenas mostrelhe o preço do fechamento, enquanto as velas adicionam os altos e baixos na imagem.

Esses altos e baixos podem ser enganosos, porque muitas vezes eles são apenas reflexos das reações de mercado. É como quando alguém está fazendo algo realmente estranho, mas quando perguntado sobre isso, ele ou ela simplesmente responde: "Desculpe, é apenas um reflexo." Ao traçar suporte e resistência, você não quer os reflexos do mercado. Você só quer é traçar seus movimentos intencionais. Olhando para o gráfico de linha, que pretende traçar o seu suporte e linhas de resistência em torno das áreas onde você possa ver o preço formando vários picos ou vales. Outros dados interessantes sobre o suporte e a resistência:

- Quando o preço passa através da resistência, essa resistência tem grande potencial para se tornar suporte.
- Os testes de preços com mais frequência de um nível de resistência ou de suporte sem quebrá-lo torna mais forte esta área.
- Quando um nível de suporte ou resistência é quebrado, a força para um movimento depende de quão forte foi à quebra do suporte ou resistência.

Com um pouco de prática, você será capaz de detectar o potencial de suporte e áreas de resistência com facilidade. Na próxima lição, vamos ensiná-lo a diagonal de suporte ao comércio e linhas de resistência, também conhecidas como linhas de tendência.

Linhas de tendências



Linhas de tendência é provavelmente a forma mais comum de análise técnica. Elas são provavelmente uma das mais utilizadas. Se elaborado corretamente, pode ser tão eficaz quanto qualquer outro método. Infelizmente, a maioria dos negociantes não os desenha corretamente ou tenta fazer a linha se adequar ao mercado em vez de o contrário.

Na sua forma mais básica, uma linha de tendência de alta é desenhada ao longo do fundo de áreas de suporte (vales). Em uma tendência de baixa, a tendência é desenhada ao longo do topo das áreas de resistência, facilmente identificáveis (picos).

Como devem ser desenhadas as linhas de tendência?

Para desenhar linhas de tendência corretamente, tudo que você precisa fazer é localizar dois topos ou fundos importantes e conectá-los.

Existem três tipos tendências:

- Tendência de subida (mais altos)
- Tendência de descida (mais baixas)
- Tendências aleatórias (mercado andando de lado)

Aqui estão algumas coisas importantes para se lembrar sobre linhas de tendências:

- Necessita de pelo menos dois picos ou vales para desenhar uma linha de tendência válida, mas são necessários TRÊS para confirmar a linha de tendência.
- Quanto mais íngreme a linha de tendência você traçar, menos confiável ela será e mais fácil será de quebrar.
- Como o suporte horizontal e níveis de resistência, linhas de tendência se tornam mais fortes quanto mais vezes são testadas.

- E o mais importante, NUNCA desenhar linhas de tendência forçando-as a se adaptarem ao mercado. Se elas não se encaixam direito, a linha de tendência não é válida!

Canais

Se tomarmos essa teoria sobre a linha de tendência e traçarmos outra linha paralela no mesmo sentido da tendência de alta ou de baixa, teremos criado um canal.

Não, nós não estamos falando sobre ESPN ou Cartoon Network. Ainda assim, você não precisará mudar o canal como se estivesse no intervalo comercial, pois aqui até esses têm graça de se "assistir".

Os canais são apenas mais uma ferramenta de análise técnica que pode ser usado para determinar bons lugares para comprar ou vender. Ambas as partes, inferiores ou superiores de canais representam potenciais áreas de suporte ou resistência.

Ampliada:

Para criar um canal (ascendente), basta desenhar uma linha paralela, no mesmo sentido da linha de tendência de alta e, em seguida, mover esta linha para a posição onde ela toque o pico mais recente. Isto deve ser feito em conjunto com a criação da linha de tendência.

Para criar um canal (decrecente) para baixo, simplesmente desenhe uma linha paralela no mesmo ângulo que a linha de tendência de baixa e depois a mova até uma posição em que toque o vale mais recente. Deve ser feito em conjunto com a linha de tendência.

Quando os preços atingem o ponto mais baixo da linha de tendência, este pode ser usado como uma área de compras. Quando os preços atingirem a linha de tendência de alta, pode ser usado como uma área de venda.

Tipos de canais

Existem três tipos de canais:

- Canal ascendente (alturas maiores e alturas modestas)
- Canal descendente (alturas menores e mínimas)
- Canal horizontal (variando)

Coisas importantes a lembrar sobre linhas de tendências

- Ao desenhar um canal, as linhas devem ser paralelas.
- Geralmente, a parte mais baixa do canal é considerada uma zona de compra, enquanto o topo é considerado uma zona de venda.
- Como no desenho de linhas de tendência, NUNCA force o preço para os canais que você desenhar! Um limite de canal é inclinado em um ângulo enquanto o limite correspondente ao canal inclinado para outro não é correto e pode levar a maus negócios.

Operações com níveis de suporte e resistência podem ser divididos em dois métodos: o salto e a ruptura. Ao negociar o salto que queremos para inclinar as probabilidades ao nosso favor e encontrar algum tipo de confirmação de que o suporte ou resistência irá se realizar. Ao invés de simplesmente comprar ou vender logo de cara, espere que este

salte antes de entrar. Ao fazer isso, você evita os momentos em que o preço se move tão rápido que corta através de níveis de suporte e resistência como uma faca cortando manteiga quente.

Quanto à negociação com a ruptura, há o modo agressivo e o modo conservador. No modo agressivo, simplesmente compra-se ou vende-se sempre que o preço passar do suporte ou resistência com facilidade. Na forma conservadora, se espera que o preço faça uma retirada do nível de suporte ou resistência quebrado e entra após o salto do preço.

Velas Japonesas

Nós já fizemos uma breve menção sobre gráficos de velas em lições anteriores, agora vamos aprofundar um pouco mais e discuti-los com mais detalhes. Vamos fazer uma rápida revisão em primeiro lugar.

O que são velas japonesas?

Voltemos ao dia em que Godzilla era um lagarto pequeno, e quando os japoneses criaram sua própria versão de escola de análise técnica para comercializar arroz. Isso mesmo, arroz. Um ocidental com o nome de Steve Nison "descobriu" esta técnica secreta chamados "castiçais japoneses", aprendendo isso de um amigo corretor japonês.

Steve pesquisou, estudou, viveu, respirou, comeu castiçais, e começou a escrever sobre ele. Lentamente, esta técnica secreta cresceu em popularidade nos anos 90. Para dizer a verdade, sem Steve Nison, os gráficos de velas poderiam ter permanecido como um segredo enterrado.

Steve Nison é o Sr. Candlestick. Ok então, mas o que raios são as Velas em Forex?

A melhor maneira de explicar é usando uma imagem:

As velas podem ser utilizadas em qualquer intervalo de tempo, seja ele de um dia, uma hora, 30 minutos, o tempo que você quiser! Velas são usadas para descrever a ação do preço durante determinado período de tempo. Velas são formadas utilizando a abertura, alta, baixa, e fechamento em determinado período de tempo.

- Se o fechamento estiver acima da abertura, a vela será branca.
- Se o fechamento estiver abaixo da abertura, a vela será preta.
- A parte oca ou cheia da vela é chamada de "corpo real" ou corpo.
- As linhas finas que ficam acima e abaixo do corpo expõem a alta/baixa e são chamadas de sombras.
- O topo da sombra superior é a "alta".
- A parte mais baixa da sombra é a "baixa".

Corpo Sexy e Sombras estranhas

Os corpos das velas têm diferentes tamanhos. E quando se fala em operação Forex, é de grande importância verificar os corpos das velas. Corpos longos indicam forte compra ou venda. Quanto maior o corpo, mais intensa a pressão de compra ou de venda. Isso significa que compradores ou vendedores estão fortes e assumiram o controle.

Corpos curtos implicam pouca atividade de venda ou compra. Em linguagem informal de Forex, touros significam compradores, e ursos significam vendedores. Velas longas e brancas mostram forte pressão para compra. Na vela branca, o fechamento está acima

da abertura. Isso indica que os preços aumentaram consideravelmente da abertura ao fechamento e as compras foram muitas. Em outras palavras, os touros estão acabando com os ursos no momento!

Velas longas e pretas (cheias) demonstram forte pressão de venda.

Na vela preta, o fechamento está abaixo da abertura.

Isso indica que os preços caíram muito com a abertura e que as vendas foram muitas. Em outras palavras, os ursos pegaram os bois pelos chifres e os arremessaram.

Sombras misteriosas

As sombras inferiores e superiores das velas fornecem dicas importantes sobre a sessão de operações.

Sombras superiores significam alta na sessão. Sombras curtas significam baixa da sessão.

Velas com sombras longas mostram que a ação de negociação ocorreu bem após a abertura e fechamento. Velas com sombras curtas indicam que a maior parte da ação foi fechada perto da abertura e fechamento. Se uma vela tem uma longa sombra superior e uma curta sombra inferior, isto significa que os compradores flexionaram seus músculos e compraram a preços elevados, mas por uma razão ou outra, os vendedores vieram e levaram os preços de volta para o fim da sessão perto do seu preço de abertura. Se uma vela tem uma longa sombra inferior e sombra superior curta, isso significa que os vendedores estavam relaxados e que o preço diminuiu, mas por uma razão ou outra, compradores entraram e levaram os preços de volta para terminar a sessão perto do seu preço de abertura.

Padrões Básicos dos Gráficos de Velas Spining Tops

Velas com sombras longas inferiores e superiores e com pequenos corpos reais são chamados de piões. A cor do corpo real não é muito importante. O padrão indica a indecisão entre os compradores e os vendedores. O pequeno corpo real (se vazio ou cheio) mostra pouco movimento de abertura ou fechamento, e as sombras indicam que ambos os compradores e vendedores estavam tentando, mas ninguém conseguiu ganhar vantagem.

Mesmo que a sessão abra e feche com uma pequena mudança, os preços se moveram significativamente para cima ou para baixo no período. Nem os compradores nem os vendedores poderiam ganhar e o resultado foi um impasse. Caso se forme um pião durante uma tendência de alta, isso normalmente significa que não há muitos compradores do outro lado e que uma reversão na direção poderia ocorrer.

Caso se forme um pião durante uma tendência de baixa, isso normalmente significa que não existem muitos outros vendedores do outro lado e que uma reversão na direção poderia ocorrer.

Marubozu

Soa como algum tipo de magia vudu, hein?

"Vou lançar o feitiço Marubozu em você!"

Felizmente, não é este o significado. Marubozu significa que não há sombras nos corpos.

Dependendo se o corpo da vela está cheio ou vazio, a alta e baixa equivalem à abertura e ao fechamento. Confira dois tipos de Marubozus na imagem abaixo.

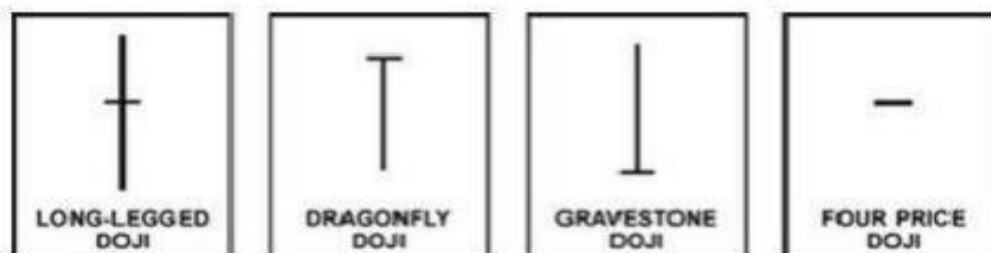
O Marubozu Branco contém um corpo branco longo sem sombras. O preço de abertura é igual ao preço de baixa e o preço de fechamento é igual ao preço da alta. Este é uma vela muito otimista, pois mostra que os compradores estavam no controle de toda a sessão. Torna-se geralmente a primeira parte de uma continuação de alta ou um padrão de reversão para alta.

A Marubozu Preta contém um corpo preto e longo sem sombras. A abertura é igual à alta e o fechamento é igual à baixa. Esta é uma vela muito otimista, pois mostra que os vendedores controlavam o preço da ação a sessão inteira. Implica geralmente uma tendência de baixa ou reversão para baixa.

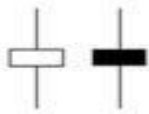
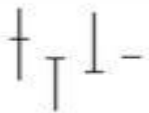



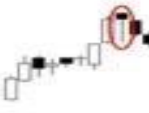


Velas Doji

Têm o mesmo preço de abertura e de fechamento, ou pelo menos seus corpos são extremamente curtos. O Doji deve ter um corpo muito pequeno que parece uma linha fina. As velas Doji sugerem indecisão ou um embate para o posicionamento entre compradores e vendedores. Os preços se movem acima e abaixo do preço de abertura durante a sessão, mas perto ou muito perto do preço de abertura. Nem os compradores nem os vendedores conseguiram ter o controle e o resultado foi, essencialmente, um empate. Existem quatro tipos especiais de Velas Doji. O comprimento da sombra superior e inferior pode variar, a vela resultante se parece com uma cruz, cruz invertida ou outras. A palavra Doji refere-se ao singular e plural.

Quando se forma um Doji no seu gráfico, preste uma atenção especial às velas anteriores. Caso se forme um Doji após uma série de velas com longos corpos ociosos (como Marubozus Brancos), significa que os compradores estão se esgotando e enfraquecendo. Para que o preço continue subindo, mais compradores são necessários, mas não existem mais! Os vendedores estão lambendo os beiços e empurram o preço para baixo com seus olhos.



Padrões Simples

Único	Spinning Top	Neutro	
	Doji	Neutro	
	White Marubozu	Bullish alta	
	Black Marubozu	Bearish baixa	
	Martelo	Bullish alta	
	Hanging Man	Bearish baixa	
	Inverted Hammer	Bullish alta	
	Shooting Star	Bearish baixa	

O Martelo e o Homem Enforcado

O martelo e o homem enforcado são exatamente iguais, mas têm significados completamente diferentes dependendo da ação do preço passada. Ambos têm corpos bonitos (pretos ou brancos), longas sombras inferiores, e curtas ou ausente sombra superior. O martelo é um padrão de reversão para alta que se forma durante uma tendência de baixa. É chamado assim porque o mercado atinge seu ponto mais baixo. Quando o preço está caindo, o martelo significa que o fundo está próximo e que os preços começarão a subir novamente. A longa sombra inferior indica que os vendedores empurraram os preços para baixo, mas os compradores foram capazes de superar essa pressão de venda e fechar perto da abertura.

Só por que você vê um martelo em forma de uma tendência de baixa, não significa automaticamente uma ordem de compra! Uma confirmação maior é necessária antes de puxar o gatilho. Um exemplo de confirmação bom seria esperar que uma vela branca fechasse acima da abertura da vela, ao lado esquerdo do martelo.

Critérios de reconhecimento:

- A sombra longa inferior é cerca de duas ou três vezes maior que o corpo real.
- Pouca ou nenhuma sombra superior.
- O corpo real está na extremidade superior à faixa de negociação.

- A cor do corpo não é importante.

O homem enforcado é um padrão de reversão de baixa que pode também marcar um forte ou superior nível de resistência. Quando o preço está subindo, a formação de um homem enforcado indica que os vendedores estão se tornando mais numerosos que compradores. A longa sombra inferior mostra que os vendedores empurraram os preços para baixo durante a sessão. Os compradores foram capazes de empurrar o preço de volta um pouco, mas até perto da abertura. Isso deve soar como um alarme uma vez que nos diz que os compradores deixaram de fornecer o impulso necessário para continuar a aumentar o preço.

Critérios de reconhecimento:

- Uma longa sombra inferior, cerca de duas ou três vezes maior que o corpo real.
- Pouca ou nenhuma sombra superior.
- O corpo real está na extremidade superior à faixa de negociação.
- A cor do corpo não é importante, apesar de que um corpo negro é mais pessimista que um corpo branco.

Martelo Invertido e Estrela Cadente

O martelo invertido e a estrela cadente também parecem idênticos. A única diferença entre eles é o mercado estar em tendência de alta ou tendência de baixa. Ambas as velas têm corpos pequenos (cheios ou vazios), longas sombras superiores, e pequenas ou ausente sombra inferior. O martelo invertido ocorre quando o preço vem caindo e sugere a possibilidade de uma reversão. A sua sombra longa superior mostra que os compradores tentaram oferecer o preço mais elevado. No entanto, os vendedores viram o que os compradores estavam fazendo e disseram: "Aqui não" e tentaram empurrar o preço para baixo.

Felizmente, os compradores tinham tomado um bom café da manhã e arroz e feijão no almoço e ainda conseguiram fechar a sessão perto da abertura.

Uma vez que os vendedores não foram capazes de fechar com um preço mais baixo, esta é uma boa indicação de que tudo o que se queria vender já foi vendido. E se não há mais vendedores, o que há? Compradores.

A estrela cadente é um padrão de reversão de baixa que parece idêntico ao martelo invertido, mas ocorre quando o preço tem aumentado. Sua forma indica que o preço da abertura estava baixo, aumentou, mas voltou a cair. Isto significa que os compradores tentaram empurrar o preço para cima, mas os vendedores o dominaram. Este é um sinal definitivo de baixa já que não há mais compradores sobrando, por que todos sumiram.

Padrões de Velas Duplas

Velas Submersas

O padrão submerso de alta (bullish) são duas velas que sinalizam que um forte movimento para cima pode estar chegando. Isso acontece quando uma vela de baixa é imediatamente seguida por uma vela maior de alta.

Esta vela "engole" a vela de baixa. Isso significa que os compradores estão flexionando seus músculos e que poderia haver um forte movimento para cima depois de uma

recente tendência de descida ou de um período de consolidação. Por outro lado, o padrão submerso de baixa (bearish) é o oposto do padrão de alta. Este tipo de padrão ocorre quando a vela de alta é seguida imediatamente por uma vela de baixa que o "engole". Isto significa que os vendedores dominaram os compradores e que um forte movimento para baixo poderia ocorrer.

Duplo	Engolindo bullish	Bullish alta	
	Bearish envolverá	Bearish baixa	
	Pinça Tops	Bearish baixa	
	Pinça Bottoms	Bullish alta	

Pinça de Fundo e Pinça de Topo

As pinças são padrões de reversão de velas duplas. Esse tipo de padrão de velas pode ser visto depois de uma tendência prolongada para cima ou para tendência de baixa, indicando que uma reversão ocorrerá em breve.

Observe como a formação se parece com uma pinça! Incrível!

As pinças possuem as seguintes características:

- A primeira vela é o mesmo que a tendência geral. Se o preço está subindo, então a primeira vela deve ser de alta.
- A segunda vela é oposta à tendência geral. Se o preço está subindo, então a segunda vela deve ser de baixa.
- As sombras das velas devem ser de igual comprimento. Pinças do topo devem ter a mesma altura, enquanto os fundos devem ter o mesmo tamanho.

Padrões de Velas Triplos

Estrelas da Noite e Estrelas da Manhã

A estrela da manhã e a estrela da noite são padrões triplos de velas que você pode encontrar normalmente no final de uma tendência. Eles são padrões de reversão, que podem ser reconhecidos por três características:

- A primeira vela é uma vela de alta, que faz parte da tendência de alta.
- A segunda vela tem um corpo pequeno, indicando que poderia haver alguma indecisão no mercado. Esta vela pode ser de alta ou de baixa.
- A presença da terceira vela para que seja uma confirmação de que uma inversão está para acontecer, a vela se fecha além do ponto médio da primeira vela.

Três soldados brancos e três corvos negros

O padrão três soldados brancos é formado quando três longas velas vêm após uma tendência de baixa, sinalizando que ocorreu uma inversão. Esse tipo de padrão de velas é considerado um dos mais potentes sinais de alta, especialmente quando ocorre após uma tendência de baixa prolongada e um curto período de consolidação.

Triplo	Estrela da Manhã	Bullish alta	
	Evening Star estrela da noite	Bearish baixa	
	Três soldados brancos	Bullish alta	
	Três Black Crows 3 corvos negros	Bearish baixa	
	Três Inside Up	Bullish alta	
	Três Dentro Down	Bearish baixa	

O primeiro dos três soldados é chamado de vela de reversão. Ele quer terminar a tendência de baixa ou implica que o período de consolidação que seguiu a tendência de baixa é superior. Para que o padrão seja considerado válido, a segunda vela deve ser maior que o corpo da vela anterior. Além disso, a segunda vela deve fechar próximo de sua altura, deixando uma pequena ou não existente sombra.

Para que o padrão dos três soldados brancos seja completo, a última vela deve ser pelo menos do mesmo tamanho que a segunda vela e ter uma pequena sombra ou não. O padrão três corvos negros é exatamente o oposto dos três soldados brancos. Ele é formado quando três velas de baixa seguem uma forte tendência de alta, indicando que a reversão está ocorrendo.

O corpo da segunda vela deve ser maior do que a primeira vela e deve fechar próximo de sua baixa. Finalmente, a terceira vela deve ser do mesmo tamanho ou maior que o corpo da segunda vela, com uma curta ou nenhuma sombra inferior.

Três para cima e Três para baixo

A formação de velas três para cima é uma inversão de padrões de tendência que se encontra no fundo de uma tendência de baixa. Ele indica que a tendência é, possivelmente, mais e que uma nova tendência de alta começou. Para se reconhecer uma formação de "três para cima", vamos olhar estas propriedades:

- A primeira vela deve ser encontrada no fundo de uma tendência de baixa e se caracteriza por ser longo e de baixa.
- A segunda vela deve, pelo menos, subir até o ponto médio da primeira vela.
- A terceira vela precisa fechar acima da primeira de alta para confirmar que os compradores têm dominado a força da tendência de baixa.

Por outro lado, a formação de velas três para baixo é encontrada no topo de uma tendência de alta. Isso significa que a tendência de alta está provavelmente acabando e que uma nova tendência começou. Uma formação de "três para baixo" possui as seguintes características:

- A primeira vela deve ser encontrada no topo de uma tendência de alta e é caracterizada por uma vela longa de alta.
- A segunda vela deve inverter o sentido da tendência, descendo ao menos até o ponto médio da primeira vela.
- A terceira vela precisa iniciar abaixo da primeira vela de baixa para confirmar que os vendedores têm dominado a força da tendência de alta

Fibonacci

Quem é Fibonacci?

Nós estaremos usando proporções Fibonacci muito em nossas operações, então é melhor você o amar tanto quanto a comida de sua mãe. Fibonacci é um assunto enorme e há muitos estudos diferentes sobre ele, com muitos nomes que soam estranhos, mas vamos ficar com dois: retraçamento e extensão. Vamos primeiro começar por apresentá-lo ao próprio Fib, Leonardo Fibonacci!

Não, Leonardo Fibonacci não é um famoso chefe de cozinha. Na verdade, ele foi um famoso matemático italiano, também conhecido como um super ultra mega hiper geek. Ele teve um momento "Eureka!" em que descobriu uma simples série de números que criaram relações que descrevem as proporções naturais das coisas do universo.

As relações vêm da seguinte série de números:

1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144... Esta série de números é resultado de iniciar com 1, seguido de outro 1, e então adicionar os dois últimos. Por exemplo, $1+1=2$, $1+2=3$, $3+2=5$, $5+3=8$, $5+8=13$, e assim por diante. Após os primeiros números da sequência, se você medir a razão de qualquer número para o número sucessor, você terá 0,618. Por exemplo, 34 dividido por 55 é igual a 0,618.



Se você medir a relação entre um número e o sucessor de seu sucessor, você obterá a razão 0,382. Essas proporções são chamadas de "meio termo". Tudo bem que é um pouco chato. Você poderia botar um elefante para dormir com isso. Então, vamos logo ao assunto que você precisa saber: Níveis Fibonacci de Retração 0,236 0,382 0,500 0,618 0,764; Níveis Fibonacci de Extensão 0 0,382 0,618 1,000 1,382 1,618

Você não precisa saber como calcular tudo isso. Seu programa de gráficos irá fazer todo o trabalho para você. Além disso, temos uma boa calculadora de Fibonacci, que pode calcular os níveis para você. No entanto é sempre bom estar familiarizado com a teoria básica por trás do indicador para que você tenha o conhecimento necessário para impressionar seu amor. Traders utilizam os níveis de retração Fibonacci como potenciais áreas de suporte e resistência. Desde então, muitos traders assistem estes mesmos níveis e colocam ordens de entrada ou de paradas, os níveis de suporte e resistência tendem a se tornar uma profecia auto-realizável.

Trades utilizam os níveis de extensão fibonacci como níveis de lucro. Mais uma vez, já que muitos traders estão vendo estes níveis para colocar ordens de compra e venda para obter lucro, esta ferramenta tende a trabalhar mais frequentemente devido à auto-satisfação de suas expectativas. A maioria dos softwares gráficos inclui tanto o nível do retração quanto o nível de extensão. A fim de aplicar um nível de Fibonacci aos seus gráficos, você precisa identificar os pontos de Oscilação de Alta e de Oscilação de Baixa. A oscilação de alta é uma vela com pelo menos duas elevações mais baixas à direita e à esquerda de si próprias. A oscilação de baixa é uma vela com pelo menos dois fundos mais altos à sua esquerda e direita. Não entendeu tudo isso? Não se preocupe, vamos explicar retraçamentos, extensões e o mais importante, como pegar alguns pips usando a ferramenta Fib nas seções seguintes.

Retrações Fibonacci

A primeira coisa que você deve saber sobre a ferramenta Fibonacci é que ela funciona melhor quando o mercado está tendendo. A ideia é vender (ou comprar) em um retraçamento a um nível de suporte Fibonacci quando o mercado estiver tendendo para

cima, e comprar (ou vender) em um retraçamento a um nível de resistência de Fibonacci quando o mercado está tendendo para baixo.

Para encontrar esses níveis de retraçamento, você tem de encontrar as mais significativas e recentes Swing Highs e Swing Lows. Então, para tendências de baixa, clique na Swing High e arraste o cursor para a mais recente Swing Low. Para tendência de alta, faz-se o oposto. Clique no Swing Low e arraste o cursor até o mais recente Swing High. Entenderam?

Agora vamos dar uma olhada em alguns exemplos sobre como aplicar os níveis de retraçamento Fibonacci nos mercados.

Combinando Fibs com Suporte e Resistência

Como dissemos na sessão anterior, a utilização de níveis de Fibonacci pode ser muito subjetiva. No entanto, existem maneiras que podem ajudar a inclinar as probabilidades ao seu favor. Embora a ferramenta de Fibonacci seja extremamente útil, não deve ser utilizada sempre por si só. É como comparar ao jogador Messi, que é um craque, mas jamais ganharia títulos sozinho para o Barcelona sem o apoio de outros jogadores de ponta do clube.

Desse modo, a ferramenta Fibonacci deve ser utilizada em combinação com outras ferramentas. Nesta seção, vamos utilizar o que você aprendeu até agora e tentar combiná-los para nos ajudar a detectar algumas "manhas" do mercado Forex.

Vocês estão prontos? Vamos para a estrada! Uma das melhores maneiras de usar a ferramenta de Fibonacci é identificar o nível potencial de suporte e resistência e ver se eles se alinham com os níveis de retraçamento de Fibonacci.

Se os níveis de Fib já estão nos níveis de suporte e resistência, e se você os combina com outras áreas de preços que muitos outros comerciantes estão mirando, então as chances de salto de preço dessas áreas são muito maiores.

Extensões Fibonacci

A próxima utilização de Fibonacci será usá-lo para encontrar alvos. Tenha sempre em mente "Zumbilândia regras de sobrevivência # 22" - Quando em dúvida, saiba qual o caminho para sair! Vamos começar com um exemplo de uma tendência de alta. Em uma tendência de alta, a ideia geral é a de ter lucros em um trade longo no nível Fibonacci de extensão de preço. Você determina os níveis de extensão Fibonacci usando três cliques no mouse. Primeiro clique em um significativo Swing Low, em seguida, arraste o cursor e clique sobre o mais recente movimento de alta.

Finalmente arraste o cursor para baixo e clique em qualquer nível de retraçamento. Isto irá mostrar a cada um dos Níveis de Extensão de Preços mostrando o ratio (proporção) e os níveis de preços correspondentes.

d. Importância da Disciplina

Adotar uma abordagem disciplinada e consistente é crucial para o sucesso na análise técnica. Os investidores devem estabelecer um plano de ação, seguir regras pré-definidas e evitar tomar decisões emocionais.

5. Análise Fundamentalista

Análise fundamental é a maneira de observar o mercado por análise das forças econômicas, sociais e políticas que afetam a oferta e a demanda de ativos. Se você parar para pensar sobre isso, realmente faz muito sentido!

Como em tudo na economia, a oferta e a demanda é que determinam o preço. Utilizando oferta e demanda como indicador, qualquer preço poderia ser calculado facilmente. A parte difícil é analisar todos os fatores que afetam oferta e demanda.

Em outras palavras, você tem de olhar para diferentes fatores para determinar qual economia está crescendo, como uma canção da Taylor Swift, e qual economia estão caindo. Você tem de entender as razões de como e por que certos eventos de aumento de desemprego afetam a economia do país, e conseqüentemente a demanda de sua moeda. A ideia por trás deste tipo de análise é que se a economia atual ou futura de um país está boa, sua moeda ficará forte. Quanto melhor a economia, mais os investidores estrangeiros irão investir naquele país. Isto resulta numa necessidade de compra de moeda daquele país para inserir os investimentos.

Por exemplo, vamos dizer que o dólar americano tem ganhado força por que a economia americana está crescendo. Como a economia melhora, as taxas de juros são aumentadas para controlar o crescimento e a inflação. As maiores taxas de juros em dólar tornam ativos financeiros mais atrativos. A fim de colocar suas mãos sobre estes ótimos ativos, os negociadores e os investidores têm de comprar alguns dólares em primeiro lugar. Como resultado, o valor do dólar irá aumentar. Mais tarde no curso, você aprenderá como dados econômicos podem ser levados aos preços das moedas e por que fazê-lo. Você dominará a taxa de juros como estatísticas de futebol. Mas isso é para outro assunto em outro momento. Por enquanto, apenas saiba que a análise fundamental é uma maneira de analisar uma moeda através da força ou da fraqueza da economia daquele país. Vai ser incrível, nós prometemos!

a. Compreender os agentes econômicos

A análise fundamentalista começa com um entendimento profundo da empresa ou do setor em que se deseja investir. Isso envolve analisar desde a sua história, missão e valores, até a sua posição no mercado, seus principais produtos e serviços, a gestão da empresa, sua estrutura de capital e governança corporativa. Conhecer em detalhes o negócio é essencial para avaliar seu potencial de crescimento e criar uma tese de investimento sólida.

I. Quem é quem no Banco Central

Acabamos de aprender que os preços da moeda são afetados por uma grande mudança nas taxas de juros do país. Sabemos agora que as taxas de juros são, em última análise, afetadas pela visão de um banco central sobre a estabilidade da economia e dos preços, que influenciam a política monetária.

Os bancos centrais operam como a maioria das empresas em que eles têm um líder, um presidente ou um chefe. É o papel que o indivíduo para ser a voz de que o banco central, transmitindo ao mercado a direção que a política monetária é dirigida. E bem como quando Steve Jobs ou Michael pronunciam ao microfone, e todos escutam.

Então, usando o Teorema de Pitágoras (onde $a^2 + b^2 = c^2$), não faria sentido manter um olho em o que aqueles caras nos bancos centrais estão dizendo? Para usar o teorema de raízes complexas conjugadas, a resposta é sim!

Sim, é importante saber o que está descendo a estrada sobre o potencial de mudanças na política monetária. E para sua sorte, os bancos centrais estão a ficar melhor na comunicação com o mercado. Se você realmente entende o que eles estão dizendo, bem, isso é uma história diferente.

Então, da próxima vez que Ben Bernanke e Jean-Claude Trichet tiverem palestrando, mantenha seus ouvidos abertos.

Apesar de o presidente do banco central não é a única pessoa que toma decisões de política monetária para um país ou economia, o que ele ou ela tem a dizer não deve ser ignorado. Nem todos os funcionários do banco central têm o mesmo peso. Intervenções do Banco Central têm uma forma de incitar uma resposta do mercado, então assista à circulação rápida seguindo um anúncio.

Discursos podem incluir qualquer coisa, de mudanças (aumenta, diminui ou mantém) de taxas de juros atuais, a discussão sobre medidas de crescimento e das perspectivas econômicas, aos anúncios de política monetária que descreva as alterações atuais e futuras. Mas não se desespere se você não pode entrar em sintonia com o evento ao vivo. Assim como o discurso ou anúncio hits das ondas, as agências de notícias disponibilizam a informação ao público. Analistas cambiais e traders não gostam da circulação de notícias e adiam ao máximo a notícia, tendo especial cuidado em fazer isso quando as alterações das taxas de juro ou de informação do crescimento econômico estão envolvidas.

Muito parecido com a forma como o mercado reage ao lançamento de outros relatórios ou indicadores econômicos, os traders cambiais reagem mais à atividade do banco central e às alterações na taxa de juros, quando eles seguem as expectativas do mercado. Está ficando mais fácil prever como uma política monetária irá desenvolver ao longo do tempo, devido a um aumento da transparência dos bancos centrais.

No entanto, há sempre a possibilidade de que os banqueiros centrais vão mudar suas perspectivas em magnitude maior ou menor do que o esperado. É nessas horas que a volatilidade no mercado é alta e que os cuidados devem ser tomados com as posições de comércio existentes e novas.

Los Angeles Hawks vs. New York Doves

Sim, você está no lugar certo. O jogo desta noite será entre L.A. Hawks contra N.Y. Doves. Está surpreso? Opa, assunto errado, desculpe.

Nós realmente falamos em falcões versus pombas, falcões do banco central contra pombas do banco central. Os banqueiros centrais podem ser vistos tanto como beligerante ou pacifista, dependendo da forma como eles abordam determinadas situações econômicas.

Os banqueiros centrais são descritos como "linha dura" quando estão em apoio ao aumento das taxas de juros para combater a inflação, mesmo em detrimento do crescimento econômico ao emprego.

Por exemplo, "O Banco da Inglaterra, sugere a existência de uma ameaça de inflação elevada". O Banco da Inglaterra poderia ser descrito como sendo "falcões", se fez uma declaração oficial inclinando-se para o aumento das taxas de juros para reduzir a inflação alta. Os banqueiros centrais, por outro lado, em geral, favorecem o crescimento econômico e do emprego a diminuir as taxas de juros. Eles também tendem a ter uma postura mais agressiva ou não sobre um determinado evento ou ação econômica. E o vencedor é... indeterminado! Bem, mais ou menos.

Você vai encontrar muitos banqueiros "encima do muro", exibindo duas tendências, uma beligerante outra pacifista. No entanto, as verdadeiras cores tendem a brilhar quando as condições de mercado extremas ocorrem.

b. Análise de Indicadores Financeiros

Após conhecer a empresa, o próximo passo é analisar detalhadamente seus indicadores financeiros, como receita, lucro, fluxo de caixa, margem de lucro, endividamento, entre outros. Isso permite avaliar a saúde financeira da companhia, sua eficiência operacional e o retorno que ela oferece aos investidores. A comparação desses indicadores com os da concorrência e do setor também é fundamental para identificar oportunidades e riscos.

Começamos mais facilmente com a economia e as perspectivas dos consumidores, empresas e governos. É fácil compreender que quando o consumidor percebe uma economia forte, sentem-se felizes e seguros, e gastam dinheiro. Empresas então dizem: "Ei! Nós estamos fazendo dinheiro! Maravilhoso! Agora... uh, o que vamos fazer com todo esse dinheiro?" Empresas com dinheiro gastam dinheiro. E tudo isso cria alguma receita fiscal saudável para o governo. E eles também começam a gastar dinheiro. Agora todos estão prosperando e isso tende a ter um efeito positivo sobre a economia.

Fragilidade das economias, de outro lado, é normalmente acompanhada por consumidores que não estão gastando, empresas que estão fazendo pouco dinheiro e que não gasta, por isso, o governo é o único que continua a gastar. Mas entenda a ideia. Ambas as perspectivas econômicas positivas e negativas podem ter um efeito direto sobre o mercado Forex.

I. Fluxo de Capital

O avanço da globalização, da tecnologia e da internet têm contribuído para a facilidade de investir seu dinheiro em qualquer lugar do mundo, independentemente de onde você seja. Com apenas alguns cliques do mouse (ou um telefonema) para investir na bolsa de valores de Nova Iorque ou de Londres, ou para abrir uma conta e negociar Forex, comprar e vender dólares americanos, euros, ienes, libras e até mesmo pares exóticos.

Os fluxos de capitais medem a quantidade de dinheiro que flui para dentro e para fora de um país ou economia, devido ao investimento de capital de compra e venda. A coisa

mais importante para manter o controle do fluxo de capital é o equilíbrio, que pode ser positivo ou negativo.

Quando um país tem um saldo positivo do fluxo de capital, os investimentos estrangeiros que entram no país são maiores do que os investimentos que saem do país. Um saldo negativo do fluxo de capital é o oposto direto. Investimentos que deixam um país para um destino estrangeiro são superiores aos investimentos que entram no país.

Com mais investimento que vem de um país, aumenta a demanda por moeda do país, pois os investidores estrangeiros têm de vender sua moeda, a fim de comprar a moeda local. Essa demanda faz com que a moeda aumente o valor. Simples oferta e demanda. E você já deve saber, se a oferta é alta para a moeda (ou a demanda está fraca), a moeda tende a perder valor. Quando os investimentos estrangeiros saem do país e os investidores locais também saem, então se terá uma abundância da moeda local, pois todo mundo está vendendo e comprando a moeda de qualquer outro país.

Um país com altas taxas de juros e com forte crescimento econômico é a razão principal do investimento estrangeiro, esta é a principal motivação para investimentos estrangeiros, eles adoram este cenário. Se um país tem um mercado interno financeiro crescente, melhor ainda! Um mercado de ações em expansão, altas taxas de juros... O que é melhor para investir? O investimento estrangeiro vem fluindo e novamente, com maior demanda, o valor de sua moeda aumenta.

II. Os fluxos de comércio e a Balança Comercial

Estamos vivendo em um mercado global. Países vendem seus produtos para países que querem eles (exportadores), enquanto ao mesmo tempo querem comprar produtos de outros países (importação). Dê uma olhada ao redor de sua casa. A maioria das coisas (eletrônicos, roupas, brinquedos para cães) ao redor é provavelmente feitas fora do seu país. Toda vez que você comprar algo, tem de desistir de algum dinheiro suado. Quem comprar moeda em sua mão tem de fazer a mesma coisa. Importadores dos EUA trocam dinheiro com exportadores chineses quando eles compram mercadoria. E as importações chinesas trocam dinheiro com os exportadores europeus quando eles compram mercadorias.

Toda a compra e venda é acompanhada por troca de dinheiro, que por sua vez modifica o fluxo de moeda para dentro e fora do país.

A balança comercial (ou o saldo de balança comercial ou das exportações líquidas) mede a razão entre exportações e importações de uma dada economia. Isso demonstra uma demanda de um país com boas condições e de uma boa moeda. Se as exportações são maiores que as importações, existe um superávit comercial e a balança comercial é positiva. Se as importações são maiores que as exportações, um déficit comercial existe e a balança comercial é negativa.

Assim:

Exportação maior que Importação = Superávit comercial positivo (+) Saldo da balança comercial

Importação maior que Exportação = Déficit Comercial = Negativo (-)

III. Balança Comercial

Déficits comerciais têm a perspectiva de empurrar o preço da moeda para baixo frente a outras moedas. Importadores primeiramente têm de vender sua moeda para comprar a moeda estrangeira do comerciante que está vendendo os produtos que eles querem. Quando há um déficit na balança comercial, a moeda local está sendo vendida para comprar mercadorias estrangeiras. Por isso, a moeda de um país com um déficit da balança comercial é menor na demanda em comparação com a moeda de um país com superavit comercial.

Por outro lado, os países que exportam mais do que importam, têm sua moeda a ser comprada por países mais interessados na compra de mercadorias exportadas. Há uma maior demanda, ajudando a sua moeda a ganhar valor. É tudo devido à demanda da moeda. Moedas em maior demanda tendem a ser mais valorizadas do que as de menor demanda. É semelhante aos astros da música pop. Por estar com maior demanda, Lady Gaga é mais bem paga que Britney Spears. A mesma coisa com Justin Bieber versus Vanilla Ice.

IV. O Governo: Presente e Futuro

Os anos de 2009 e 2010 foram definitivamente os anos em que mais os olhos do governo estiveram sobre a economia dos respectivos países, pensando sobre dificuldades financeiras com que se confrontaram, e esperando por algum tipo de responsabilidade fiscal que acabe por diminuir os problemas econômicos. Instabilidade no atual governo ou alterações à atual administração pode ter uma influência direta na economia daquele país e até mesmo das nações vizinhas. E qualquer impacto para a economia provavelmente vai afetar as taxas de câmbio.

V. Taxas de Juros

Simplificando, taxas de juro fazem o mundo Forex! Em outras palavras, o mercado cambial é regido por taxas de juros. A taxa de juros da moeda é provavelmente o principal fator para determinar o valor percebido de uma moeda. Então, sabendo como o banco central de um país define a sua política monetária, como as condições sobre taxas de juros, é algo fundamental de se saber.

Uma das maiores influências sobre um banco central de decisão da taxa de juros é a estabilidade de preços, ou "inflação". A inflação é um aumento constante dos preços dos bens e dos serviços. A inflação é a razão pela qual seus pais ou os pais de seus pais pagavam centavos por um refrigerante em 1920, mas agora as pessoas pagam vinte vezes mais pelo produto.

É geralmente aceito que uma inflação moderada venha com o crescimento econômico. No entanto, uma inflação desregrada pode prejudicar uma economia e é por isso que os bancos centrais estão sempre mantendo um olhar atento sobre a inflação relacionando a indicadores econômicos, como CPO e PCE.

Qual a relação com o mercado Forex?

Bem, moedas contam com taxas de juros, porque estas ditam o fluxo de capital global dentro e fora do país. Elas são o que os investidores usam para determinar se vão investir em um país ou ir para outro lugar. Por exemplo, se você tivesse que escolher entre uma conta poupança, que oferece juros de 1% e outra que fornece 0,25% qual você escolheria?

Nenhuma das duas, você diz? Sim, estamos dispostos a ir pelo mesmo caminho - guardar o dinheiro debaixo do colchão - Mas isso não é uma opção. Ha! Você escolheria 1%, certo? Esperamos que sim... Porque 1 é maior que 0,25. Moedas funcionam da mesma maneira! Quanto maior a taxa de juros de um país, mais provável que sua moeda se fortaleça. Moedas cercadas por menores taxas de juros são mais suscetíveis a enfraquecimento em longo prazo. Coisa bem simples.

O principal ponto a ser aprendido aqui é que as taxas de juros internas afetam diretamente como agentes do mercado global se sentem sobre o valor relativo ao valor de outra moeda.

VI. Expectativas de Taxas de Juros

Os mercados estão sempre mudando com a antecipação de acontecimentos e situações diferentes. As taxas de juros fazem a mesma coisa - elas mudam - mas, definitivamente, não mudam com tanta frequência. A maioria dos traders não gasta seu tempo em taxas de juros atuais, porque o mercado já afetou a moeda corrente. O que é mais importante saber é a EXPECTATIVA das taxas de juros.

Também é importante saber que as taxas de juros tendem a mudar de acordo com a política monetária, ou mais especificamente, com o fim dos ciclos monetários. Se as taxas foram caindo cada vez mais durante um período de tempo, é quase inevitável que o contrário aconteça.

Preços terão que aumentar em algum ponto. E você pode contar com os especuladores para tentar descobrir quando isso vai acontecer. O mercado dirá a eles, é assim que funciona. Uma mudança nas expectativas é um sinal de que uma mudança na especulação vai começar ganhando mais força quando a alteração da taxa de juros se aproxima.

Enquanto as taxas de juros mudam com as transformações graduais da política monetária, o sentimento de mercado também pode mudar de repente a partir de apenas um único relatório. Isso faz com que as taxas de juros mudem de uma forma mais drástica ou mesmo na direção oposta, como inicialmente prevista. Então é melhor você tomar cuidado!

VII. Taxas Diferenciais

Escolha um par, qualquer par. Muitos traders de Forex usam uma técnica de comparação de taxas de juros de uma moeda com outra moeda como ponto de partida para saber se uma moeda pode enfraquecer ou reforçar. A diferença entre as duas taxas de juros conhecidos como o "diferencial de juros" é o valor fundamental para manter a

atenção. Este diferencial pode ajudar a identificar mudanças em moedas que não poderiam ser óbvios.

Um diferencial de taxa de juros que aumenta ajuda a reforçar a moeda de maior rendimento, enquanto um diferencial de redução é positivo para a moeda de baixo rendimento. Casos em que as taxas de juros dos dois países se movem em direções opostas, muitas vezes produzem algumas das maiores oscilações do mercado.

Um aumento da taxa de juros em uma moeda combinada com a queda da taxa de juros da moeda é uma equação perfeita para oscilações!

VIII. Nominal vs. Real

Quando as pessoas falam sobre taxas de juros, elas estão se referindo à taxa de juros nominal ou taxa de juros real.

Qual a diferença?

A taxa de juros nominal, nem sempre conta a história inteira. A taxa de juros nominal é a taxa de juros antes dos ajustes para inflação.

Taxa de juros real = taxa de juros nominais - inflação esperada

A taxa nominal é normalmente a taxa declarada ou a base que você vê (por exemplo, o rendimento de uma obrigação). Mercados, por outro lado, não incidem sobre esta taxa, mas sim na taxa real de juros.

Se você tivesse um vínculo que carregasse um rendimento nominal de 6%, mas a inflação foi uma taxa anual de 5%, o rendimento real do título seria 1%. Essa é uma diferença enorme, então se lembre de sempre de distinguir os dois.

IX. Sobre Política Monetária

Como mencionamos anteriormente, os governos nacionais e as respectivas autoridades de bancos centrais formulam a política monetária para atingir determinados objetivos econômicos ou de mandatos. Os bancos centrais e a política monetária caminham lado a lado, então você não pode falar de um sem falar de outro.

Embora alguns desses mandatos e objetivos sejam compartilhados por diferentes bancos centrais, os bancos centrais têm seus próprios conjuntos de metas provocados por suas distintas economias. Em última análise, a política monetária se resume a promover e manter a estabilidade dos preços e o crescimento econômico.

Para alcançar seus objetivos, os bancos centrais principalmente usam a política monetária para controlar o seguinte:

- As taxas de juros vinculadas ao custo do dinheiro
- O aumento da inflação
- A oferta da moeda
- Reservas compulsórias sobre os bancos
- Concessão de empréstimos de redesconto para os bancos comerciais

X. Tipos de Política Monetária

A política monetária pode ser referida em diferentes maneiras. Contracionária ou uma política monetária restritiva tem lugar se reduzem o tamanho da oferta da moeda. Também pode ocorrer com o aumento das taxas de juros. A ideia aqui é desacelerar o crescimento econômico com altas taxas de juros. Tomar dinheiro emprestado fica mais difícil e mais caro, o que reduz os gastos e investimentos por consumidores e empresas.

Política monetária expansionista, por outro lado, expande ou aumenta a oferta monetária, ou diminui a taxa de juros. O custo de pedir dinheiro emprestado diminui, na esperança de que a despesa e investimento irão subir. A política monetária acomodativa visa promover o crescimento econômico através da redução da taxa de juros, enquanto que uma política monetária restritiva é fixada para reduzir a inflação ou restringir o crescimento econômico, aumentando as taxas de juros. Finalmente, a política monetária neutra pretende criar, nem crescimento, nem combater a inflação. A coisa importante a lembrar sobre a inflação é que os bancos centrais costumam ter uma meta de inflação em mente, digamos, 2%. Eles não podem sair e dizer especificamente, mas as suas políticas monetárias todas operam e se concentram em atingir esta zona de conforto.

Eles sabem que alguma inflação é uma coisa boa, mas a perda de controle da inflação pode remover as pessoas que têm confiança na sua economia, seu trabalho e, finalmente, o seu dinheiro.

Por ter níveis de metas de inflação, os bancos centrais participantes do mercado ajudam a entender melhor como eles (os banqueiros centrais) vão lidar com o cenário econômico atual.

Vamos ver um exemplo.

Em janeiro de 2010, a inflação no Reino Unido subiu para 3,5% contra 2,9% em apenas um mês. Com uma taxa de inflação meta de 2%, a nova taxa de 3,5% ficou bem acima da zona de conforto do Banco da Inglaterra.

Mervyn King, governador do BOE, colocou um relatório para tranquilizar as pessoas, dizendolhes que fatores temporais causaram o salto repentino, e que a taxa de inflação corrente cairia no curto prazo com a ação mínima do BOE. Se as suas declarações acabou por serem verdadeiras não é o ponto aqui.

Nós apenas queremos mostrar que o mercado se situa melhor quando se sabe por que o banco central ou não fazer algo em relação à sua taxa de juros alvo. Simplificando, os traders gostam de estabilidade. Os bancos centrais gostam de estabilidade.

Economias gostam de estabilidade. Saber que existem metas de inflação vai ajudar um trader a entender por que um banco central faz o que faz.

XI. Passo a Passo com a Política de Ciclos

Para aqueles que acompanham o dólar e a economia dos EUA (você deve estar incluído!), lembra-se de alguns anos atrás, quando o Fed aumentou as taxas de juros em 10%? Foi à coisa mais louca que o Fed fez, e o mundo financeiro ficou em alvoroço. Espere você não se lembre disto ter acontecido? Estava em toda a mídia.

O preço do petróleo subiu como uma flecha e preço do leite ficaram como o do ouro. Você devia estar dormindo! Oh espere, nós estamos apenas lhe assustando!

Só queríamos ter certeza que ainda estavam acordados. A política monetária nunca iria mudar radicalmente assim. A maioria das mudanças políticas são feitas em pequenos ajustes incrementais porque os figurões dos bancos centrais teriam caos absoluto em suas mãos, se as taxas de juros mudassem radicalmente. Apenas a ideia de algo parecido acontecer iria perturbar não só o trader individual, mas a economia como um todo.

É por isso que normalmente vemos mudanças de taxa de juros de 0,25% a 1% de cada vez. Novamente, lembre-se que os bancos centrais querem a estabilidade de preços, não choque e pavor. Parte dessa estabilidade vem com a quantidade de tempo necessário para fazer essas alterações na taxa de juros acontecerem. Pode levar vários meses e até mesmo anos.

Assim como os traders que coletam dados e estudo para fazer sua próxima jogada, os bancos centrais fazem um trabalho semelhante, mas eles têm de centrar a sua decisão com toda a economia em mente, e não apenas um único comércio. A subida da taxa de juros pode ser como pisar no acelerador enquanto cortar a taxa de juros pode ser como frear, mas tenha em mente que os consumidores e as empresas reagem um pouco mais devagar a essas mudanças. Este intervalo de tempo entre mudança na política monetária e os reais efeitos sobre a economia pode levar de um a dois anos.

c. Projeções e Cenários

Com base na análise da empresa e seus indicadores financeiros, o investidor deve criar projeções e cenários futuros para avaliar o potencial de valorização da ação. Isso envolve estimar o crescimento da receita, a evolução dos custos, os investimentos necessários, o nível de endividamento, entre outros fatores. Essas projeções permitem calcular o valor justo da ação e identificar se ela está sob ou sobrevalorizada no mercado.

Embora haja toneladas de recursos de notícias, aconselha-se usar os grandes nomes. Esses caras dão cobertura ao redor do relógio do mercado, com atualizações diárias sobre a grande notícia que você precisa estar ciente, como os anúncios do banco central, divulgação de relatórios econômicos e análises, etc. Muitos destes grandes informadores também têm contatos institucionais que fornecem explicações sobre os acontecimentos atuais do dia para o público.

I. Feeds em tempo real

Se você está procurando acesso imediato aos movimentos no mercado cambial, não se esqueça de ter uma TV de tela plana em seu quarto!

Existem redes financeiras 24h por dia, sete dias por semana, para fornecer-lhe ação minuto a minuto em todos os mercados financeiros do mundo.

Nos EUA, os maiores são (em ordem aleatória) Bloomberg TV, Fox Business, CNBC, MCNBC, e até CNN. Pode contar até com a BBC. Outra opção para dados em tempo real vem de sua plataforma de negociação.

Muitos corretores incluem feeds de notícias ao vivo diretamente em seu software para dar-lhe um acesso fácil e imediato aos eventos e novidades do mercado cambial. Verifique a disponibilização de recursos de seu corretor.

II. Calendário Econômico

Não seria ótimo se você pudesse olhar para o mês atual e saber exatamente quando o Fed está fazendo um anúncio da taxa de juros, taxa que está prevista, qual a taxa do fato ocorrente, e que tipo de impacto esta mudança causa no mercado cambial? Tudo é possível com uma agenda econômica. Ele permite que você veja as datas para diferentes meses e anos, e deixa você atribuir ao seu fuso horário local. Saiba adaptar-se ao fuso-horário da agenda.

Local	Country	Currency	Event	Impact	Actual	Forecast	Previous
Monday, May 27, 2024							
08:00	EU	EUR	Eurogroup Meeting	Med			
Tuesday, May 28, 2024							
02:30	AU	AUD	Retail Sales s.a. (MoM)	Med			-0.4%
05:55	US	USD	Fed's Mester speech	Med			
05:55	CH	CHF	SNB's Chairman Jordan speech	High			
05:55	US	USD	Fed's Bowman speech	Med			
08:00	EU	EUR	Eurogroup Meeting	Med			
14:55	US	USD	Fed's Kashkari speech	Med			
Wednesday, May 29, 2024							
02:00	AU	AUD	Westpac Leading Index (MoM)	Med			-0.1%
13:00	EU	EUR	Harmonized Index of Cons... (YoY)	Med			2.4%
18:45	US	USD	Fed's Williams speech	Med			
19:00	US	USD	Fed's Beige Book	Med			
23:45	NZ	NZD	Building Permits s.a.	Med			-0.2%
Thursday, May 30, 2024							
01:00	CH	CHF	SNB's Chairman Jordan speech	High			
03:00	NZ	NZD	Budget Release	High			
08:00	CH	CHF	Gross Domestic Product (YoY)	Med			0.6%
10:00	EU	EUR	Unemployment Rate	Med			6.5%
13:30	US	USD	Gross Domestic Product Price Index	High			3.1%
13:30	CA	CAD	Current Account	Med			1.5%

Country	Name
Canada	CAD Bank of Canada Overnigt
Euro Area	EUR ECB Main Refinancing Ri
Japan	JPY BoJ Uncollateralised Ove
United Kingdom	GBP UK Bank of England Offic
United States	USD Federal Funds Target Rat
Norway	NOK Norges Bank Key Policy I
Sweden	SEK Sweden Repo Rate (Deci
Switzerland	CHF Switzerland National Ban
Czech Republic	CZK CNB 2 Week Repo Rate
Hungary	HUF Hungary Base Rate
Poland	PLN Poland National Bank Re
Russian Federation	RUB Russia Refinancing Rate
Turkey	TRY Turkey 1 Week Repo Inte
Brazil	BRL Brazil Selic Target Rate
Chile	CLP Chile Monetary Policy Ra
Mexico	MXN Bank of Mexico Official O
South Africa	ZAR South Africa Repo Avq Ri

Os eventos econômicos e relatórios têm o potencial de mexer com os mercados no curto prazo e acelerar a circulação de moedas que você pode estar negociando.

III. Dicas de Informações do Mercado

Tenha em mente a oportunidade dos relatórios que você lê. Muitas dessas coisas já ocorreram e os ajustes de preços que levam em conta tais relatórios já ocorreram. Se o

mercado já deu seu movimento, você pode ter que ajustar seu pensamento da estratégia atual. Tenha em mente que essas notícias são como "notícias de ontem".

Você tem que ser capaz de determinar se as notícias que você está lidando são verdadeiras ou se são ficção, boato ou opinião. Os rumores de dados econômicos existem, e podem ocorrer de minutos a muitas horas antes de uma liberação programada de dados. Os rumores ajudam a produzir alguma ação do trader de curto prazo, e às vezes podem também ter um efeito duradouro sobre o sentimento do mercado.

Os traders institucionais também deixam sair rumores antes de grandes movimentos, mas é difícil saber a verdade, com um mercado descentralizado como é o Forex. Não há uma maneira simples de verificar a verdade.

Seu trabalho como profissional é criar um bom plano de negociação e reagir rapidamente às notícias sobre rumores, depois de terem sido provadas como verdadeiras ou falsas. Ter um plano de gestão bem protegido desse risco nesse caso poderia poupar-lhe alguns pips! E a dica final: Saiba quem está relatando a notícia.

Estamos falando de analistas, economistas, ou do dono do blog mais novo sobre Forex? Talvez um analista do banco central? Quanto mais você ler e ver como são feitas as notícias do Forex nos meios de comunicação, mais profissionais de finanças e moedas vão ser expostos.

Eles estão oferecendo apenas um parecer ou um fato afirmado com base em dados divulgados recentemente? Quanto mais você sabe sobre "Quem", melhor será a sua compreensão de como as notícias são divulgadas.

Aqueles que relatam as notícias, muitas vezes têm sua própria agenda e suas próprias forças e fraquezas. Procure pessoas que "sabem", assim você poderá também "saber". Você pode fazer isso?

IV. Reação do Mercado

Não há uma só fórmula de sucesso quando se trata como o mercado reagirá aos relatórios de dados ou eventos do mercado ou até mesmo por que ele reage da maneira que faz. Você pode ver uma resposta inicial, que geralmente é curta, mas cheia de ação.

Mais tarde vem a segunda reação, onde os traders têm tido algum tempo para refletir sobre as implicações das notícias ou relatórios atuais sobre o mercado. É neste ponto que o mercado decide qual será o movimento de acordo com a notícia, se está o influenciar.

Foi o resultado previsto no relatório ou não? E o que a reação inicial do mercado nos diz sobre o panorama? Respondendo a essas perguntas, teremos lugar para começar a interpretar a ação do preço que se seguiu.

V. Consenso de Expectativas

O consenso de expectativas, ou apenas um consenso, é a relativa concordância sobre as próximas previsões ou notícias econômicas. As previsões econômicas são feitas por vários economistas de bancos, instituições financeiras e outros títulos de entidades afins.

Todas as previsões ficam reunidas e são tiradas suas médias, e essas médias que aparecem em quadros e calendários designam o nível de expectativa para o relatório ou evento.

O consenso torna-se o marco zero, a entrada, ou dados reais são comprados com este número de referência. Dados de entrada são identificados normalmente da seguinte forma:

- "Como o esperado" - os dados estavam corretos.
- "Melhor do que o esperado" - Os dados estavam mais corretos que a previsão do consenso.
- "Pior do que o esperado" - Os dados estavam errados, e saíram piores que o esperado.

Estando certos ou não, as entradas de consenso são importantes na avaliação para determinar a ação do preço. Tão importante é a determinação de quão pior ou quão melhor foi à previsão de consenso atual. Devemos lembrar que os traders são inteligentes, e podem estar à frente da curva. Muitos traders de moedas já têm expectativas consensuais de preços em suas operações no mercado muito antes do relatório ser liberado. Como temos visto, os traders calculam uma negociação tendo em vista o resultado de um evento e fazendo apostas sobre estes antes da notícia sair. O mais provável que um relatório cause é uma mudança no preço, os traders mais precoces irão levar em conta as expectativas consensuais. Como se pode dizer isso do mercado atual? Essa é uma pergunta difícil.

Muita coisa pode acontecer antes do relatório ser liberado, assim mantenha seus olhos e ouvidos bem abertos. O sentimento de mercado pode melhorar ou piorar um pouco antes do lançamento, para estar ciente de que o preço pode reagir com ou contra a tendência. Há sempre a possibilidade de que um relatório de dados totalmente erre as expectativas, por isso não aposte tanto dinheiro em expectativas alheias.

Quando faltam ocorrências, tenha certeza de que o movimento dos preços será afetado. Sirvase de tal evento por antecipação (e outros possíveis desfechos). Jogue o jogo do "E se..." Pergunte a si mesmo: "O que acontece se A...? O que acontece se B...? Como os traders reagem a suas apostas?".

Você poderia até mesmo ser mais específico. E se o relatório vem menor que a expectativa, 50 por cento? Quantos pips para baixo o preço irá? O que precisa acontecer com este relatório, que poderia causar uma queda de 40 pips? Alguma coisa? Ser pró-ativo desta forma irá mantê-lo à frente do jogo. O que? Eles revisaram os dados? E agora? Muitas perguntas nesse título, mas é isso mesmo, os dados econômicos podem e são revisados. Isso é apenas como funcionam relatórios econômicos!

Vamos pegar o NFP como um exemplo. Como foi dito, este relatório sai mensalmente, geralmente acompanhado por revisões dos números do mês anterior. Vamos assumir que a economia americana está em queda e em Janeiro o NFP diminui 50.000 que é o

número de empregos perdidos. E agora em fevereiro há uma expectativa de diminuição de 35.000. Mas o NFP realmente diminuiu apenas 12.000, o que é totalmente inesperado. Além disso, os dados revisados de janeiro, que aparecem no relatório de fevereiro foram revistos para mostrar uma redução de apenas 20.000.

Como trader você tem de ter conhecimento de situações como esta, quando os dados são revistos. Não tendo conhecimento de que os dados de janeiro foram revisados, você poderia ter uma reação negativa a um adicional de 12 mil empregos perdidos em fevereiro. Isso significa dois meses de redução de empregos, algo que não é bom.

No entanto, tendo em conta a figura ascendente revisada pela NFP de janeiro e do melhor que o esperado em fevereiro na leitura NFP, o mercado pode ver o início de um ponto de virada. O estado do emprego, agora está totalmente diferente quando você olha os dados novos. E revistos do mês passado. Certifique-se não apenas de determinar se os dados revisados existem, mas também da nota da escala da revisão. Revisões grandes carregam mais peso quando se analisa os lançamentos atuais de dados.

As revisões podem contribuir para afirmar uma mudança de tendência ou uma grande mudança, então esteja ciente do que está acontecendo.

Correlações entre Mercados

VI. O ouro

Antes de detalhes sobre a relação entre moedas e o ouro, vamos primeiro dizer que o ouro e o dólar americano não se dão muito bem. Normalmente, quando o dólar sobe, o ouro cai e vice-versa. A lógica tradicional aqui é que em épocas de instabilidade econômica, os investidores tendem a diminuir o dólar em favor do ouro.

Ao contrário de outros ativos, o ouro mantém seu valor intrínseco, ou melhor, é o brilho natural! Atualmente, a relação inversa entre o dólar e o ouro ainda permanece, embora a dinâmica por trás dela tenha mudado um pouco. Pelo fato de o dólar ser considerado um "porto seguro", sempre que há problemas econômicos nos EUA ou em todo o globo, mais frequentemente os investidores não compram os dólares. O inverso acontece quando há sinais de crescimento.

Atualmente, a Austrália é o terceiro maior escavador de ouro do mundo. Queremos dizer, o terceiro maior produtor de ouro do mundo, vendendo cerca de \$ 5 bilhões do tesouro amarelo cada ano! Historicamente,

AUD/USD teve uma correlação de 80% com o preço do ouro. Agora veja outro:

Através dos sete mares, a moeda da Suíça, o franco suíço também tem uma forte ligação com o ouro. Usando o dólar como moeda-base, o USD/CHF geralmente sobe quando o preço do ouro cai. Por outro lado, quando o par cai o preço do ouro sobe. Ao contrário do dólar australiano, a razão pela qual os movimentos de francos suíços são inversos ao preço do ouro é que mais de 25% do dinheiro da Suíça é apoiado em reservas de ouro. Isso não é incrível? A relação entre as moedas e o ouro é apenas um dos muitos que vamos enfrentar. Continue lendo!

VII. Petróleo

Agora, deixe-me falar de outro tipo de ouro... O preto. Como você deve saber, o petróleo é muitas vezes referido como "ouro negro", ou como nós aqui o chamamos, o "crack negro". Pode-se viver sem ouro, mas quem é viciado em crack não vive sem crack. A diferença é que o petróleo é uma droga que corre nas veias da economia global, pois é uma grande fonte de energia.

O Canadá, um dos maiores produtores de petróleo do mundo, exporta cerca de 2 milhões de barris de petróleo por dia para os EUA. Isso o torna o maior fornecedor petrolífero para os EUA! Por causa do volume envolvido, ele cria uma enorme quantidade de demanda por dólares canadenses.

Quando o preço do petróleo sobe, normalmente causa certo declínio em USD/CAD.

Além disso, tome nota de que a economia do Canadá é dependente das exportações, e cerca de 85% das suas exportações vão para o seu irmão mais velho do sul, os EUA. Devido a isso, o

USD/CAD pode ser bastante afetado pela forma como os consumidores dos EUA reagem às mudanças nos preços do petróleo. Se a demanda nos EUA aumenta, os fabricantes terão de produzir mais petróleo para cobrir a demanda. Isso pode levar a um aumento dos preços do petróleo, podendo causar uma queda em USD/CAD.

Se cair a demanda dos EUA, os fabricantes podem reduzir a produção, uma vez que não é necessário fazer mais mercadorias. A demanda de petróleo pode cair, o que poderia prejudicar a demanda para o CAD. Então, da próxima vez que abastecer o carro e ver que os preços do petróleo estão subindo, você pode usar essa informação para seu proveito! Pode ser uma pista para vender USD/CAD! Algumas corretoras Forex permitem que você comercialize o ouro, petróleo e outros produtos.

VIII. Títulos

Um título é um "IOU" emitido por uma entidade quando ela precisa pedir dinheiro emprestado. Estas entidades, como governos, municípios ou empresas multinacionais, precisam de um montante de recursos para operar de modo que muitas vezes precisam de empréstimos de bancos ou de pessoas como você. Quando você possui um título do governo, com efeito, o governo o tomou dinheiro emprestado.

Você deve estar se perguntando, "não é o mesmo que possuir ações?" Uma diferença importante é que os títulos têm normalmente um prazo definido para a maturidade, onde ao proprietário em uma data determinada é pago o dinheiro que emprestou conhecido como capital. Além disso, quando um investidor compra um título de uma empresa, ele é pago a uma determinada taxa de retorno, também conhecida como o rendimento dos títulos, em intervalos de tempo determinados. Estes pagamentos de juros periódicos são comumente conhecidos como pagamentos de cupom.

Bond Yield (rendimento do título) refere-se às taxas do retorno ou dos juros pagos ao que empresta enquanto bond price (preço do título) é a quantidade de dinheiro que o que empresta paga pelo acordo. O bond yield (rendimento do título) e o bond price (preço do título) são inversamente correlacionados. Quando um é grande o outro é pequeno e vice-versa. Aqui está um exemplo simples para ajudar a lembrar: Espere um minuto... O que isso tem a ver com o mercado de câmbio?

Tenha sempre em mente que as relações intermercados regem a ação do preço da moeda. Neste caso, os rendimentos de títulos realmente serviriam como um excelente indicador da força do mercado de ações. Em particular, os rendimentos de títulos dos EUA iriam interferir no desempenho do mercado acionário dos EUA, refletindo assim a demanda para o dólar dos EUA. Vejamos o cenário: a procura por títulos geralmente aumenta quando os investidores estão preocupados com a segurança de seus investimentos em ações. Esse tipo de vínculo elevado faz com que o bond price seja alto e por consequência o bond yield será baixo.

Como os investidores cada vez mais se movem para longe de investimentos em ações e outros de grandes riscos, o aumento da procura por "instrumentos de menor risco" como títulos dos EUA e o "porto-seguro", o dólar americano, empurra os preços para cima.

Outra razão para estar ciente das obrigações de dívida pública é que elas atuam como um indicador na direção geral das taxas de juros e em suas expectativas. Por exemplo, nos EUA, se teria foco sobre a Tesouraria de 10 anos. A produtividade crescente do dólar é de alta. A queda de rendimento causa baixa no dólar.

É importante conhecer a dinâmica subjacente sobre o porquê do rendimento do título estar subindo ou caindo. Ele pode ser baseado em expectativas da taxa de juros, ou pode ser baseado em incertezas do mercado e uma busca por segurança em um título de menor risco. Depois de entender como os aumentos dos rendimentos dos títulos geralmente causam uma apreciação na moeda de um país, você provavelmente está ansioso para descobrir como isso pode ser aplicado à negociação Forex. Continue lendo.

Lembre-se que um dos nossos objetivos na troca de moedas (além de pegar muitos pips!) é negociar uma moeda forte com uma moeda fraca comparando suas respectivas economias. Como podemos usar os rendimentos de títulos para fazer isso?

IX. Spreads de Títulos

O spread de títulos representa a diferença entre os rendimentos dos títulos dos dois países. Estas diferenças dão origem a operações de carry trade, que discutimos na lição anterior. Através do monitoramento dos mercados emergentes e das expectativas de alterações na taxa de juros, você terá ideia de para onde os pares de moedas estão indo.

Aqui está o que queremos dizer:

De acordo com o alargamento do spread de títulos entre duas economias, a moeda do país com maior rendimento de títulos se valoriza frente à moeda do país com menor rendimento de títulos. Você pode observar esse fenômeno olhando para o gráfico da ação do preço AUD/USD e do spread de títulos entre os títulos dos governos americano e australiano de 2000 a 2009. Observe que quando o spread do título subiu de 0,5% para 1,00% de 2002 a 2004, AUD/USD subiu quase 50%, passando de 0,5000 para 0,7000. O mesmo aconteceu em 2007 quando o diferencial de títulos subiu de 1,00% para 2,50%, AUD/USD subiu de 0,7 mil para pouco mais de 0,9 mil. Isso seria 2000 pips! Com o advento da crise de 2008, todos os principais bancos centrais começaram a cortar suas taxas de juros, AUD/USD caiu de 0,9000 para 0,7000. Então o que aconteceu aqui? Um fator que provavelmente está em jogo aqui é que os traders estão se aproveitando dos carry trades. Quando os spreads de títulos entre os tesouros americano e australiano estavam aumentando, os traders definiram posições de compra de AUD/USD. Por quê? Para aproveitar o carry trade! No entanto, uma vez que o Banco Central da Austrália começou a cortar as taxas e os spreads de títulos começaram a diminuir, os traders reagiram terminando suas posições de compra de AUD/USD, pois não estavam mais tão rentáveis.

X. Títulos de Mercado, Seguros de Renda Fixa e o Mercado Forex

Uma breve recapitulação: Até agora, nós discutimos como diferenças nas taxas de retorno podem servir como indicador do movimento do preço da moeda. Com o aumento do spread de títulos ou do diferencial da taxa de juros entre duas economias, a moeda com maior rendimento de título ou taxa de juros geralmente aprecia sobre a outra. Muito parecido com os títulos, seguros de renda fixa são os investimentos que oferecem uma remuneração fixa em intervalos regulares de tempo. As economias que oferecem retornos mais elevados em seus seguros de renda fixa devem atrair mais investimentos, certo? Este, então, torna a moeda local mais atraente do que outras economias que oferecem retornos mais baixos no mercado de renda fixa.

Por exemplo, vamos considerar os títulos da Grã-Bretanha e dos seguros europeus. Se os seguros europeus estão oferecendo uma taxa de retorno inferior em comparação aos títulos britânicos, os investidores seriam desencorajados a colocar seu dinheiro no mercado de rendas fixas do euro e prefere colocar seu dinheiro em ativos com maior rendimento. Por isso, o euro poderia enfraquecer frente a outras moedas, especialmente o GBP. Este fenômeno se aplica a praticamente qualquer mercado de renda fixa e para qualquer moeda. Você pode comparar os rendimentos sobre os seguros de renda fixa do Brasil com o mercado de renda fixa da Rússia, e utilizar os diferenciais para prever o comportamento do real e do rublo

6. Acompanhamento e Monitoramento de Investimentos

O acompanhamento e monitoramento constante dos seus investimentos é fundamental para garantir que sua carteira esteja alinhada com seus objetivos financeiros. Isso envolve não apenas verificar regularmente o desempenho de cada ativo, mas também analisar as tendências do mercado, os fatores macroeconômicos e as notícias relevantes que possam afetar seus investimentos.

Uma das principais etapas nesse processo é a definição de métricas-chave de desempenho, como rentabilidade, risco, liquidez e diversificação. Essas métricas devem ser monitoradas de perto, permitindo que você identifique rapidamente qualquer desvio em relação ao planejado e tome as medidas corretivas necessárias. Além disso, é importante manter um registro detalhado de todas as suas transações, para poder analisar o histórico de seus investimentos e tomar decisões informadas.

a. Orçamento Pessoal: Controle de Receitas e Despesas

Independentemente da sua profissão, classe social ou situação financeira atual, você precisa ter uma reserva financeira. Uma reserva financeira (ou “reserva de emergência”, ou ainda “colchão de liquidez”) é um montante separado exclusivamente para que você possa lidar com despesas emergenciais e não previstas. Por “despesas emergenciais e não previstas”, entende-se a situações com:

- A perda de emprego
- Emergências médicas
- Reparos da casa
- Reparos do carro
- Dificuldades no negócio próprio E assim por diante...

Você precisa montar esta reserva antes de começar a investir para conquistar seus objetivos financeiros. Isso porque se alguma emergência ocorrer, o ideal é não ter que realizar resgates da parcela de seu patrimônio que está investida com foco no longo prazo.

O correto é ter um dinheiro de fácil acesso (com liquidez diária) e investido num título de renda fixa pós-fixado, como o “tesouro selic”, poupança, ou um fundo DI, por exemplo. O tamanho da sua reserva deve ser baseado nas suas despesas médias mensais. O ideal é ter uma reserva de valor correspondente a entre 3x e 6x as suas despesas mensais.

I. Rastreamento de Receitas

Comece mapeando todas as suas fontes de renda, sejam elas salários, rendimentos de investimentos, ou qualquer outra entrada de dinheiro. Ter uma visão clara de seus recursos financeiros é o primeiro passo para gerenciá-los de forma eficiente.

II. Categorização de Despesas

Categorize cuidadosamente suas despesas em grupos como moradia, alimentação, transporte, saúde, lazer, etc. Isso lhe dará insights valiosos sobre onde seu dinheiro está sendo gasto e onde há possibilidades de otimização.

“Ter um orçamento é dizer ao seu dinheiro para onde ele deve ir, em vez de se perguntar para onde ele foi.” – John Maxwell

Você precisa ter uma ideia clara do quanto você gasta por mês. Isso é importante não só para a criação da sua reserva de emergência, como também para identificar excessos e melhorar a sua saúde financeira.

Para criar seu orçamento, comece anotando todo o dinheiro que entra e sai da sua conta. Com este controle, em poucos meses você terá uma boa ideia de qual é o destino do dinheiro que você ganha.

A partir daí, você precisa criar o seu orçamento. Um orçamento é simplesmente um plano de onde gastar o seu dinheiro. Ele pode ser feito “à mão”, ou com o auxílio de uma planilha financeira ou algum software de controle financeiro.

O importante é que ele seja criado!

III. Acompanhamento em Tempo Real

Monitore suas receitas e despesas regularmente, de preferência com o apoio de ferramentas digitais. Isso lhe permitirá fazer ajustes oportunos e manter seu orçamento sob controle.

b. Estabelecimento de Metas Financeiras

I. Rastreamento de Receitas

Refleta sobre seus sonhos e aspirações a curto, médio e longo prazo. Quais são suas metas financeiras? Comprar uma casa, se aposentar com conforto, custear os estudos dos filhos?

II. Priorização e Quantificação

Organize suas metas por ordem de importância e atribua valores a elas. Quanto você precisa economizar e investir para concretizar cada objetivo?

III. Planejamento e Acompanhamento

Crie um plano de ação detalhado com prazos e etapas intermediárias. Revise regularmente seu progresso e faça os ajustes necessários ao longo do caminho.

Você precisa fazer metas para alcançar seus objetivos. As metas são muito importantes porque você consegue transformar em números os seus resultados e consegue verificar se tudo está indo conforme o planejado ou não.

Para exemplificar a situação, imagine alguns amigos que estão fazendo uma dieta de controle calórico porque eles querem ficar com um percentual de gordura abaixo de 7%. Como será que eles fazem isso?

Eles controlam toda quantidade de carboidratos, de proteínas e de gorduras que ingerem diariamente, além da qualidade dos alimentos que eles ingerem. Além disso, eles fazem uma avaliação física periodicamente, o que permite que eles verifiquem que tudo está indo de acordo com o planejado.

Agora deixo a seguinte pergunta para você: Você acha que eles não vão ter sucesso? É muito DIFÍCIL! Fazendo isso eles eliminam as brechas para a sorte. Eles estão controlando o maior número de variáveis possíveis, fazendo metas e verificando se tudo está indo de acordo com o planejado.

Com as suas finanças o processo não é diferente. Você deve fazer um planejamento, segui-lo e verificar periodicamente como ele está indo.

7. Emoções no processo de investimento

O processo de investimento é influenciado por uma série de fatores emocionais que podem impactar significativamente os resultados. É essencial compreender como as emoções, como o medo e a ganância, interferem nas nossas decisões de investimento e desenvolver estratégias para lidar com elas de forma eficaz.

O medo de perder o dinheiro investido pode levar os investidores a tomar decisões precipitadas e a vender seus ativos no momento errado, perdendo oportunidades de lucro. Por outro lado, a ganância pode fazer com que os investidores assumam riscos excessivos, buscando retornos rápidos e desproporcionais, o que pode resultar em perdas substanciais.

a. Estratégias para lidar com o medo e a ganância

O primeiro passo para lidar com o medo e a ganância no processo de investimento é desenvolver o autoconhecimento. Entender suas próprias emoções, tendências e padrões de comportamento é essencial para identificar quando essas emoções estão influenciando suas decisões de maneira prejudicial. Ao se conhecer melhor, você pode criar estratégias para controlar e equilibrar essas emoções.

Estabelecer um plano de investimento sólido e seguir uma abordagem disciplinada é crucial para superar o medo e a ganância. Com um planejamento detalhado e uma estratégia bem definida, você pode tomar decisões racionais e alinhadas com seus objetivos, evitando ser influenciado por impulsos emocionais. A disciplina na execução desse plano também é essencial para manter o foco e a consistência ao longo do tempo.

Diversificar seus investimentos é uma estratégia poderosa para lidar com o medo e a ganância. Ao distribuir seus recursos em diferentes ativos, setores e regiões, você reduz a exposição a riscos específicos e suaviza a volatilidade de seu portfólio. Além disso, uma abordagem disciplinada de gestão de risco, como estabelecer limites de perda e monitorar constantemente suas posições, pode ajudá-lo a tomar decisões mais ponderadas e evitar reações emocionais excessivas.

8. Conclusão

A jornada da start-up de tecnologia para investimento IMPERIUM é um testemunho de inovação, determinação e compromisso com a criação de um ambiente inclusivo e acessível para todos os tipos de investidores. Desde a sua fundação, a IMPERIUM tem se dedicado a democratizar o acesso ao mundo dos investimentos, oferecendo ferramentas avançadas e uma plataforma robusta que atendem tanto investidores novatos quanto experientes.

Através da implementação de um sistema ERP eficiente e um gestor completo de carteiras de investimento, a IMPERIUM não apenas simplificou processos complexos, mas também proporcionou uma experiência de usuário intuitiva e eficiente. Essas ferramentas foram desenhadas para otimizar a gestão financeira, promover a transparência e garantir que nossos clientes estejam sempre informados e capacitados para tomar as melhores decisões de investimento.

No entanto, a inovação na IMPERIUM não para por aí. Continuamos a explorar novas tecnologias e a desenvolver soluções que atendam às necessidades dinâmicas do mercado de investimentos. Nosso compromisso com a excelência nos leva a continuamente aprimorar nossos serviços e a oferecer funcionalidades que proporcionem valor real aos nossos usuários.

Nossa visão de longo prazo é clara: queremos estabelecer a IMPERIUM como um líder no mercado de investimentos, reconhecido pela sua integridade, inovação e capacidade de gerar resultados. Estamos determinados a criar um ecossistema onde investidores de todas as esferas possam prosperar, utilizando nossas ferramentas para alcançar seus objetivos financeiros.

Agradecemos a confiança e o apoio de nossos clientes, parceiros e colaboradores. É graças a vocês que a IMPERIUM continua a crescer e a inovar, reafirmando nosso compromisso de ser uma força transformadora no mundo dos investimentos.

À medida que avançamos, convidamos todos a se juntarem a nós nesta jornada emocionante. Juntos, podemos construir um futuro onde o investimento é acessível, transparente e rentável para todos. A IMPERIUM está aqui para guiar, apoiar e garantir que cada passo que você der no mundo dos investimentos seja seguro e bem-sucedido.

Obrigado por fazer parte da nossa história. O futuro é brilhante, e na IMPERIUM, estamos prontos para abraçá-lo.

9. Anexos

--- NONE ---